CORREIO PAULISTANO

Redacção e Administração
Praça Dr. Antonio Prado - Caixa do Correio D

S. Paulo - Segunda-feira, 19 de janeiro de 1920

N. 20.312
FUNDADO EM 1854

PABULO!

A gabolice é um dos attributos moraes que mais depressa revelam o caracter de uma pessoa. Não chamo a esse attributo de qualidade ou defeito, porque, na creatura que com elle se adorna, tanto serve para patentear uma cousa como outra.

Já se tem visto a gabolice entregar um criminoso ás mãos da justiça com mais facilidade do que o teria feito a propria policia de cem olhos. A gabolice tem ahi o nome de estupidez, mas não é dessa invejavel prenda que aqui se vai tratar. A minha intenção é simplesmente tentar um ensaio em torno da gabolice, do duplo ponto de vista da loquacidade incoercivel e da vaidade sem limites.

Bem sei que aquella palavra, ensaio, está carregada de pedantismo e que por isso é mal vista pelos leitores, do mesmo modo que é mal visto pelos transeuntes incautos o amador de demagogia que a todos trava do braço e a todos procura incutir as suas idéas de um ensaio de revolução social.

Espero bem que o que aqui vai ser escripto tenha um ar muito menos pretencioso. Aliás, nem sombra de exposição doutrinaria haverá nestas linhas. Em vez de apresentarem o aspecto fatigante de uma dessas confusas cogitações mentaes, ellas ficarão dentro dos singellos limites de um estudo directo sobre um individuo vivo e authentico, por si só capaz de justificar a affirmação contida na phrase inicial.

Ora, esse individuo eu o conheci num desses momentos raros de completa revelação. Ha um momento psychologico para o amor, como ha um momento psychologico para a confidencia. Eu poderia deixar passar o primeiro, e perdel-o. Mas, o segundo, não quizera ver escapulir por preço algum. Assim, quando adivinhei que o instante decisivo do transbordamento daquella alma havia chegado, tratei de ajudar a eclosão daquelles segredos, na persuasão de que não ia perder o meu tempo. Devo ajuntar que só o phenomeno em si me attrahia. O individuo, propriamente, não tinha o menor interesse.

Na vida de cada pessoa, ha sempre um certo numero de seres ou mesmo de objectos inteiramente destituidos de funcção apparente. Passam-se annos e annos sem que elles quebrem o seu ar de perfeita inutilidade. E' assim para o arbusto insignificante de uma paizagem, para a pedra que repousa ao fundo do rio, para o individuo apagado e anodyno que vai passando na terra como uma sombra pallida. Vem, porém, o dia em que o vegetal se destaca no quadro, o seixo rola no leito das aguas e o homem sem contorno, de repente, se revela, sinão a si proprio, ao menos aos seus semelhantes. Foi o que aconteceu ao pobre diabo a quem devo o prazer de estar escrevendo esta pagina.

Conversáramos generalidades — delicioso euphemismo que acoberta todo um mundo de tolices — á mesa de um café cheio de moscas, de calor, de poeira e do intermittente barulho das bandejas e das chicaras de louça barata, jogadas, com aquella violencia profissional dos criados, sobre a pedra marmore, quando, acabando de enrolar o seu cigarro de palha inseparavel e intoleravel, o sujeito affirmou intempestivamente, movendo os grossos beiços que escondiam um par de gengivas quasi inteiramente desguarnecidas de dentes e movendo por trás dos vidros espessos do pince-nez, os feios olhos estrabicos:

— Eu sou um homem que nunca teve desgostos de familia.

A declaração era positivamente inesperada. A que vinha ella? E logo me pareceu suspeita, e logo pensei no dono do immundo café vindo até aonde nós estavamos, para affirmar, de um modo categorico e egualmente intempestivo, que na sua casa de negocio, nunca houvera moscas, nem calor, nem poeira, nem barulho...

Mas, immediatamente, uma perturbação me tomou; que resposta seria adequada, que palavra minha succederia áquella declaração singular? E eu murmurei, de olhos baixos, bolindo com a tampa do assucareiro:

— Meus parabens.

Seguiu-se um silencio. Recordei que eu havia entrado no café e já mexia a minha chicara, quando aquelle homem viera, sem cerimonia, sentar-se á minha mesa. Eramos mais ou menos conhecidos, mas não ainda camaradas. Sabia-o chefe de um vago serviço numa vaga repartição publica. Não me occorria mais onde o conhecera. Via-o com certa frequencia nos cafés, nos cinemas, no engraixate ou simplesmente plantado de estaca em qualquer grupo da Avenida rumorosa. Elle falou de novo, lançando uma baforada azul do seu cigarro goyano:

— Nunca, nunca tive o mais pequeno desgosto de familia. Cincoenta e dois annos de edade, nunca houve uma nuvem na minha vida domestica.

Ahi eu percebi que o instante das confidencias havia chegado. Preparei-me para ouvil-as, certo de ser recompensado no meu sacrificio. E ellas começaram por esta phrase:

— Separei-me de minha mulher pouco depois de haver completado oito annos de casado. Ella foi para a casa dos paes ou para a casa do diabo que a carregue e eu fiquei com os nossos cinco filhos para educar. Duas meninas e tres rapazes. As meninas eram as mais velhas e tinham, respectivamente sete e seis annos. O mais moço dos meninos tinha sómente dez mezes. Já lá se vão vinte e cinco annos!

Tão espantado fiquei com a introducção daquella vida feliz, que para dizer qualquer cousa chamei o garçon afim de nos dar novamente café.

— Eu era amanuense nessa occasião, proseguiu o homem. Os primeiros tempos custaram a passar. Habituei-me depois, até que finalmente encontrei a senhora que devia ser a minha companheira para o resto da vida. Que boa creatura! Infelizmente não nos podiamos casar porque nenhum de nós era livre. Vivia minha mulher e o marido della tambem vivia. Um aborrecimento! Ha vinte e tres annos assim vivemos, acostumados afinal com a situação, e eu hoje não troco o meu lar irregular pelo mais pintado. Eu e a Amelia não somos mais que uma pessoa.

Calou-se. Senti que devia arriscar uma pergunta, para ver até aonde ia aquella ventura escandalosa, aquella ventura gritada, annunciada, proclamada aos quatro ventos como uma maravilha. E arrisquei:

— Teve outros filhos?

— Não. Fiquei nos cinco do casamento.

— Criou todos?

— Todos. Estão vivos e são uns bons pedaços de gente. E' exacto que não vejo as meninas ha muito tempo. Mas, sei que vão bem de saude. A mais velha casou-se aos dezesete annos e quiz ir morar em companhia da mãe. Não me oppuz, era natural. Vive lá em paz, com o marido, que é timoneiro das barcas de Paquetá.

— E a outra, tambem casada?

— Não. A segunda teve um peccadilho de mocidade — deixou-se illudir por um pelintra — andou por ahi desviada algum tempo até que encontrou o rapaz com quem está actualmente amasiada. Um excellente rapaz. Dá-lhe todo o conforto, é muito delicado, uma perola. Apenas, não me supporta e prohibiu que a menina me visitasse. Importa-me pouco isso. O que quero é que seja bom para ella, que a faça feliz. Ainda agora — elle é croupier de uma casa de jogo muito importante — ainda agora comprou-lhe uma casinha para os lados de Icarahy.

— E os rapazes?

— Ah! Os rapazes são unha e carne commigo. Somos amicissimos.

— Naturalmente, moram juntos.

— Os dois mais velhos, um que é dentista pratico e outro que está na policia estadual.

— E o terceiro?

— O terceiro, coitado, tambem mora commigo. Sómente agora está fóra de casa porque foi preso como passador de moeda falsa. E' questão de pouco tempo. Daqui a um anno, um anno e pouco, estaremos todos juntos outra vez.

— Felizmente, disse eu, chamando o criado. Mas elle não consentiu que eu pagasse o café.

— Dê-me licença, pelo prazer do cavaco...

Pagou, despediu-se, partiu. Mas, logo regressou, para accrescentar:

— E' por isso tudo que lá na repartição, os collegas me têm inveja e dizem que fui promovido a chefe devido a protecções. Uns tolos! Tivessem elles uma vida limpa como eu tenho...

Tornou a sahir. E eu fiquei a pensar que para um homem ser feliz é bastante ser gabola. A pabulagem é uma illusão. E a felicidade não será outra?

Oscar LOPES

Associações

SOCIEDADE PHILATELICA PAULISTA

Realizou-se a 16 do corrente, sob a presidencia do sr. Carlos M. Steinberg, e secretariado pelo sr. Mario de Sanctis, a decima sessão ordinaria da Sociedade Philatelica Paulista.

Foi submettida á approvação a acta da sessão anterior e dado despacho ao expediente.

Passando-se á ordem do dia, foi lançado em acta um voto de pesar á familia Vanorden, pelo fallecimento do socio Henrique Vanorden.

Discutiu-se sobre a projectada exposição philatelica, a realizar-se em setembro de 1922, commemorando o Centenario da Independencia, sendo fornecidos pela commissão, para isso encarregada, algumas informações e detalhes de ordem geral.

Houve ainda varias apresentações de propostas de socios, entre outros pequenos assumptos, tendo sido encerrada a sessão ás 23 horas.

NOTAS

O sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica despachará hoje, á tarde, no palacio dos Campos Elyseos, com o sr. presidente do Estado.

De regresso de Rio Claro, deve chegar hoje a esta capital o sr. dr. Azevedo Marques, ministro das Relações Exteriores, que se encontra actualmente a passeio neste Estado.

S. exc. assistirá amanhã ás ceremonias do casamento do sr. Guilherme Villares com a senhorita Maria Luiza Itapura de Miranda, filha do sr. dr. Itapura de Miranda, lente do Gymnasio da capital, regressando quarta ou quinta-feira para o Rio.

Recebemos um officio do sr. Nelson Silveira, communicando-nos haver sido reeleito presidente da Camara Municipal de S. José dos Campos.

O sr. José dos Santos Fonseca, presidente da Camara Municipal de Novo Horizonte, enviou-nos um officio participando que aquella edilidade, na sessão de 15 do corrente, reelegeu: presidente, José dos Santos Fonseca; vice-presidente, João Rodrigues Vieira; prefeito, Carlos Marcondes Cabral; vice-prefeito Candido Ferreira de Andrade; Francisco Corrêa Leite e Antonio Sabino de Castilho Pereira, para as commissões.

Durante o anno de 1919, encaminhou a directoria do Serviço de Povoamento, desta capital para o interior do paiz, com destino aos trabalhos da lavoura, de construcções e outros, 5.871 individuos, sendo: 380 em janeiro, 141 em fevereiro, 213 em março, 247 em abril, 243 em maio, 394 em junho, 262 em julho, 413 em agosto, 615 em setembro, 1.052 em outubro, 1.026 em novembro e 975 em dezembro.

Essas pessoas eram das seguintes nacionalidades: allemães 72, argentino 1, austriacos 16, belgas 22, brasileiros 3.931, chinez 1, chilenos 5, cubano 1, dinamarquez 1, francezes 29, grego 1, hespanhoes 471, hollandezes 2, hungaro 1, italianos 145, japonezes 90, norte-americanos 7, norueguezes 1, polacos 23, portuguezes 986, russos 7, suissos 49, tcheco-slovacos 8, turco-arabes 7, uruguayo 1 e venezuelano 1.

Os destinos tomados foram os seguintes: Alagôas 27, Amazonas 20, Bahia 49, Ceará 53, Espirito Santo 81, Goyaz 9, Maranhão 20, Matto Grosso 182, Minas Geraes 851, Pará 21, Parahyba 36, Paraná 217, Pernambuco 69, Rio de Janeiro 561, Rio Grande do Norte 12, Rio Grande do Sul 168, S. Catharina 81, S. Paulo 2.472 e Sergipe 14.

As nossas brilhantes collegas cariocas "Nossa Terra" e "Brasil Industrial" transcreveram, respectivamente, os artigos do nosso illustre collaborador Goulart de Andrade — "A bençam das espadas" e "Pela misericordia!", escriptos para o "Correio Paulistano".

Agradecemos-lhes, sensibilizados a gentileza, lamentando apenas que os nossos confrades do "Brasil Industrial" se esquecessem de mencionar a procedencia do artigo transcripto.

O sr. presidente da Republica não marcou ainda os seus dias de recepção no palacio Rio Negro.

De sr. Hercilio Luz, governador de Santa Catharina, recebeu o sr. dr. Alfredo Pinto, ministro da Justiça, o seguinte telegramma:

"Florianopolis — Muito agradeço a v. exc. as promptas providencias tomadas no sentido de combater a peste que appareceu em Marcellino Ramos. O meu governo está prompto a auxiliar, na medida de suas forças a acção de v. exc. Cordiaes saudações."

Perante elevado numero de amigos e pessoas gradas, tomou posse ante-hontem do cargo de director do Instituto Benjamin Constant, no Rio, o sr. dr. Mello Mattos.

O novo director foi apresentado aos membros do corpo docente e administrativo, percorrendo, em seguida, todas as dependencias do estabelecimento. Voltando á sala da directoria, o sr. dr. Mello Mattos teve demorada conferencia com o escripturario archivista e com o secretario, sobre a situação do Instituto Benjamin Constant.

Hoje, serão feitas as demissões dos empregados compromettidos no inquerito e as nomeações dos seus substitutos.

O sr. dr. Mello Mattos já dirigiu o Collegio Pedro II, de cujo corpo docente faz parte. Da sua gestão deixou ali a. s. serviços de relevo, como o augmento do patrimonio collegial, a reivindicação de bens, consignados por legados de mais de oitocentos contos pertencentes á instituição. Foi sob a sua direcção que se fez a obra [illegible]

"A assistencia aos cégos vai ter certamente — escreve a proposito o "Jornal do Commercio", do Rio — sob a direcção do sr. dr. Mello Mattos, uma orientação mais ampla, e feita de molde a merecer approvação [illegible] visão."

Relativamente á representação da Associação Commercial do Rio de Janeiro, referente á devolução das declarações de valor das mercadorias entregues a despacho, o sr. ministro da Viação communicou que, opportunamente, convirá ser o disposto no artigo 6º do decreto n. 2.023, de 7 de dezembro de 1912, modificado de accôrdo com o artigo 6º do mesmo decreto e 134 do regulamento de transporte e do telegrapho, em vigor, eliminando-se no artigo 6º, a expressão "e valor", ou accrescentando-se-lhes um paragrapho em que fique estabelecido que a declaração do valor da mercadoria só se torne exigivel, quando se tratar propriamente de despacho de valor.

O sr. ministro da Viação baixou a seguinte circular aos chefes das repartições subordinadas ao ministerio a seu cargo:

"Recommendo-vos que providencieis de accôrdo com o disposto no art. 25, da lei numero 2.083, de 30 de julho de 1909, e o estabelecido no n. III do artigo 68 da lei da despesa para o corrente exercicio, no sentido de serem mandados submetter á inspecção de saude, para os fins de aposentadoria, os empregados dessa repartição que, devido á molestia ou edade avançada, não se acharem em condições de dar o conveniente desempenho ás funcções do cargo que exercem."

O sr. ministro da Fazenda autorizou o delegado fiscal em S. Paulo a vender, em concorrencia publica, os caixões vazios e ferros velhos existentes na referida Delegacia.

Aproveitando a viagem que vai fazer á Europa, o sr. dr. Henrique Dodsworth Filho, professor substituto de physica e chimica do Collegio Pedro II, o sr. dr. Alfredo Pinto, ministro da Justiça, resolveu incumbil-o de estudar nos estabelecimentos de ensino europeus os methodos e programmas adoptados na referida disciplina.

O dr. Dodsworth Filho parte ainda este mez para a França.

O sr. presidente da Republica sanccionou a resolução legislativa que autoriza a abrir ao Ministerio das Relações Exteriores o credito de 290:000$000, supplementar á verba 11.a, art. 29, do exercicio vigente.

Em resposta a uma consulta do seu collega da Guerra, declarou-lhe o sr. dr. Alfredo Pinto, ministro da Justiça, que, de accôrdo com o art. 37, n. 7, do Codigo approvado pelo decreto n. 1.159, de 3 de dezembro de 1892, o tempo de preparador não pode ser computado, no professor, para o effeito da concessão dos accrescimos de vencimentos, nos [illegible] procedendo de egual modo quanto ao tempo de conservador, porque, nesse caso, não se trata de funcção que possa ser considerada de magisterio.

Pelas escolas

ESCOLAS "SETE DE SETEMBRO"

No dia 31 de dezembro existiam nas escolas "Sete de Setembro" 3.262 alumnos matriculados, sendo 2.802 na secção diurna e 460 na secção nocturna. Eram do sexo masculino 1.818 e do feminino 1.444; 769 maiores de 12 annos e 2.930 menores; brasileiros, 3.030; portuguezes, 88; italianos, 53; hespanhoes, 66; argentinos, 12; japonezes, 4; allemães, 4; austriacos, 5; americanos, 5; francez, 1; inglezes, 3; belga, 1. Filhos de italianos, 1.705; de brasileiros, 650; de portuguezes, 503; de francezes, 19; de inglezes, 30; de allemães, 15; de austriacos, 7; de hespanhoes, 214; de argentinos, 8; de americanos, 12; de uruguayos, 5; de japonezes, 10; de belgas, 5; de suissos, 5; de syrios, 44. Eram filhos de pharmaceuticos, 4; dentistas, 5; proprietarios, 59; negociantes, 450; guarda-livros, 7; empreiteiros, 50; industriaes, 20; militares, 92; empregados, 585; operarios, 1.885. Orphams, 51.

ESCOLA AGRICOLA "LUIZ DE QUEIROZ"

O resultado dos exames de admissão á matricula, realizados no dia 17, na Escola Agricola "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, foi o seguinte:

Francez — Plenamente, Messias de Barros Leitão, grau 9; Carlos Barros Wright, grau 9; Thadeu Fonseca, grau 9; Epitacio Santiago, grau 8; Sady Fernandes, grau 6; simplesmente, Luiz Emmanuel Bianchi, grau 5; Armando Pereira Barreto, grau 5; José Macedo Camargo, grau 5; Raymundo Lima Filho, grau 5; Alvaro Mesquita, grau 5.

Inglez — Distincção, Carlos de Barros Wright; plenamente, Messias de Barros Leitão, grau 8; Epitacio Santiago, grau 8; Armando Pereira Barreto, grau 7; Thadeu Fonseca, grau 6.

Reprovados, 4.

Historia do Brasil — Plenamente, Waldemiro de Souza, grau 9; Alberto Fontoura Borges, grau 6; simplesmente, Pedro Luiz van Tol Filho, grau 5; José Gonçalves Garcia Cintra, grau 5; Epitacio Santiago, grau 5.

Reprovados, 9.

Geographia — Plenamente, Pedro Luiz van Tol Filho, grau 8; Epitacio Santiago, grau 7; Antonio Hermann de Menezes, grau 6; Vicente Gonçalves de Oliveira, grau 6; simplesmente, Alberto Fontoura Borges, grau 5; Fellippe Rodrigues da Siqueira, grau 5; Francisco Garcia Cintra, grau 5; Clodomiro Vergueiro, grau 5; Cassio Silveira, grau 5.

Reprovados, 9.

José Bonifacio é o Patriarcha!

«O espirito humano tem sêde de certeza e quer sempre um ponto de apoio firme e estavel.»

EDUARDO PRADO

Comecemos este pallido escorço historico com aquelle profundo pensamento de Seneca: "Na grande turba inconstante das cousas só é certo aquillo que já passou". (In tanta inconstantia turbaque rerum nihil nisi quod preterit certum est).

O illustre professor sr. Francisco de Assis Cintra publicou nesta folha, em 5 do corrente, substancioso artigo, que chamaremos um formidavel libello, contra a gloriosa individualidade do fulgurante paulista que foi José Bonifacio, negando formalmente ao Patriarcha da Independencia o relevo que occupa no fausto da Historia da proclamação da Independencia Nacional, e termina o seu estudo com estas sentenciosas palavras:

"Commemore-se o centenario da Independencia, levantem-se estatuas dos falsos heróes, mas, ó povo do Brasil, quando virdes esses monumentos, lembrai-vos do verdadeiro heróe, do verdadeiro factor de nossa emancipação politica. Esse não foi d. Pedro, nem José Bonifacio, e sim o esquecido Gonçalves Ledo, chefe dos revolucionarios brasileiros em 1822."

Folgamos em reconhecer no illustre professor um historiador de boa vontade, um espirito de solidas qualidades analyticas, mas confessamos que o seu ataque a José Bonifacio não é tanto uma ancia de arrancar ao insigne paulista a corôa luminosa do patriarchado, e sim um empenho em substituir o sabio brasileiro, no throno da Independencia, pelo chefe da revolução, Gonçalves Ledo. E isto resalta crystallinamente do final do seu artigo, quando diz que nem Pedro I, nem José Bonifacio foram factores da Independencia, e sim, sómente, exclusivamente, Gonçalves Ledo.

O sr. Cintra, pretendendo demolir a gloria do sabio paulista, faz questão de pôr em seu logar Gonçalves Ledo; e por este criterio historico, dado que o esforçado historiador conseguisse ser crido nesta arremettida algo revolucionaria, tambem incorre numa grave injustiça, esquecendo os nomes de José Clemente, conego Januario, frei Sampaio, Curado, Nobrega, barão de Santo Amaro e muitos outros luminares de valor inconcusso, que heroica, abnegada e patrioticamente se bateram pela proclamação da soberania brasileira.

Nega o sr. Cintra que José Bonifacio fosse esse astro de primeira grandeza no episodio da Independencia, e, numa affirmativa infeliz, o que demonstra a idéa preconcebida do ataque a que nos referimos, chega a cobrir o grande paulista do baldão de opportunista, contra a opinião dos historiadores de responsabilidade, como Oliveira Lima, Sylvio Romero, Eduardo Prado, Rocha Pombo e tantos outros.

Opportunista, quem, em 24 de dezembro de 1821, formulava em S. Paulo uma manifestação da Junta do Governo, onde ha topicos como este:

"Apenas fixamos a attenção sobre o primeiro decreto das Côrtes, acerca das organizações dos governos das provincias do Brasil, logo ferveu em nossos corações uma nobre indignação, porque vemos nelle exarado o systema da anarchia e escravidão; mas o segundo, pelo qual V. A. R. deve regressar para Portugal, afim de viajar incognito, causou-nos verdadeiro horror!"

E era José Bonifacio opportunista!

E a Camara de S. Paulo, em 29 de dezembro de 1821, nomeava uma commissão composta de José Bonifacio (opportunista em 1821...), Gama Lobo e o marechal Arouche para que fosse ao Rio pedir ao principe a repulsa aos decretos do reino.

O saudoso Antonio de Toledo Piza, uma das mais fortes organizações de historiador erudito, paciente e profundo investigador, diz, nos Episodios da Independencia, que "foi José Bonifacio quem sacudiu a consciencia adormecida de d. Pedro e lhe fez conhecer os perigos da situação politica em que se achava a monarchia portugueza e a elle cabe a prioridade do Fico, restando a José Clemente uma parte secundaria e o prazer de ter colhido sazonados fructos de terrenos semeados por outrem".

O notavel historiador Abreu e Lima disse que "d. Pedro se preparava para obedecer á ordem da sua retirada no meio de sustos e clamores de todos os partidos. A reprovação da partida do principe regente se tornava geral. Na cidade de S. Paulo, onde os patriotas eram em maior numero do que na capital (Rio), as cousas levaram caminho mais prompto e seguro. José Bonifacio, vice-presidente da Junta Provincial, informado da proxima retirada do principe, convocou os seus collegas, ás 11 horas da noite de 24 de dezembro de 1821, e conseguiu que assignassem uma representação em que se fazia ver a sua alteza real que a sua partida seria o signal da separação do Brasil."

Armitage disse de José Bonifacio:

"As suas vistas eram extensas e a sua probidade illibada; foi elle quem fixou as resoluções do voluvel d. Pedro; quem lhe fez sentir o contraste entre governar um imperio nascente e um reino em decadencia; quem reanimou a expirante ambição do principe regente e conduziu a revolução com muito pequeno sacrificio e quasi sem derramamento de sangue."

Ora, si José Bonifacio fez sentir a d. Pedro "o contraste entre governar um imperio nascente e um reino em decadencia, é forçoso concluir, com o mais simples dos raciocinios, que o Patriarcha se referia á preferencia que o principe devia ter em ser imperador do Brasil e não rei de Portugal. Evidentemente, quem assim se conduz no turbilhão politico, quem assim age, quem assim influe, aconselha e triumpha, póde ser acoimado de opportunista, como quer o professor Assis Cintra?

Ou então o paciente pesquisador da Torre do Tombo não procurou conhecer, como todos os historiadores affirmam, o trabalho anterior de José Bonifacio para a Independencia do Brasil.

Narra Pereira da Silva:

"Pretendia o principe obedecer ás côrtes; não póde, porém, recusar-se ás rogativas e representações do povo e Camara do Rio de Janeiro e das Juntas Provinciaes de Minas e S. Paulo."

Joaquim Manuel de Macedo, velho professor de Historia, accrescenta:

"A provincia de S. Paulo acudiu logo ao convite; e a sua Junta Provisoria, de que era vice-presidente José Bonifacio, representou em 24 de dezembro, e o Senado da Camara em 31.

A representação da Junta de S. Paulo foi apresentada no dia 31 de dezembro ao principe, que ainda dois dias antes "protestava fidelidade ao rei", de onde se colige que a entrega da representação feita pelo governo de S. Paulo foi nove dias anterior ao **FICO.**"

Conta Moreira de Azevedo que "no dia 1.o de janeiro, e não no dia 31 de dezembro como diz Warnhagem, recebeu o principe a representação de S. Paulo, datada de 24 de dezembro" e que d. Pedro remetteu a seu pae, em Lisboa, uma copia desse documento, com uma carta que começa por estes termos:

"Meu pae e meu senhor:

Hontem, pelas 8 horas da noite, chegou de S. Paulo um proprio com ordem de me entregar em mão propria o officio que ora remetto incluso, para que vossa majestade conheça e faça conhecer o Congresso quaes as **FIRMES TENÇÕES DOS PAULISTAS** e por ellas conhecer quaes as geraes do Brasil."

Xavier Pinheiro refere que, apenas constou que d. Pedro se dispunha a cumprir as determinações das côrtes, os **PATRIOTAS DE S. PAULO** lhe representaram que tal não fizesse.

Perdigão Malheiros escreve que o povo fluminense requereu á Camara que representasse ao principe, e quasi ao mesmo tempo chegavam as representações de S. Paulo e Minas, e que d. Pedro, attendendo ás rogativas, se decidiu a ficar no Brasil.

Machado de Oliveira conta que "em virtude dessas mensagens a que se accumulavam uma de Minas e outra da Camara do Rio, a cujo pessoal se uniam as deputações daquellas e da provincia de S. Paulo, dirigiram-se todas no dia 9 de janeiro de 1822 ao principe regente, que se resolveu a ficar no paiz".

Moreira Pinto refere-se á viagem de Pedro Dias Paes Leme a S. Paulo, para cogitar da representação e diz que a provincia de S. Paulo foi a **PRIMEIRA** a acudir ao appello, fazendo representações á Junta Provisoria e á Camara Municipal, e accentua que os patriotas do Rio de Janeiro, acoroçoados pela decisão dos paulistas, enviaram tambem uma representação ao principe, que, por intermedio de José Clemente, mandou dizer ao povo que ficava no Brasil.

Homem de Mello reforça as mesmas narrativas, e affirmam todos os historiadores que a representação paulista, "que écôou no Brasil com uma fulminação poderosa atirada á face das Côrtes de Lisboa, foi anterior ao Fico; e todo mundo sabe e toda a documentação o confirma, de uma forma que não admitte controversia, que, quem redigiu a representação de S. Paulo, foi José Bonifacio, convocando o governo, ás 11 horas da noite de 24 de dezembro de 1821, para approval-a".

Commenta Antonio Piza:

"Tendo-se conseguido convencer a d. Pedro de que devia resistir ás ordens das Côrtes de Lisboa e ficar no Brasil, estava dado o primeiro passo na senda que nos devia levar á Independencia, e, pelos testemunhos de todos os escriptores, vemos que, officialmente, José Bonifacio foi o primeiro a enveredar por aquelle caminho, arrastando comsigo os seus collegas do governo de S. Paulo. Foi elle quem teve, officialmente, o merito da primazia e foi o seu exemplo seguido por Minas Geraes e pela Camara Municipal do Rio de Janeiro.

Si, na apparencia, José Clemente Pereira foi quem teve as honras derivadas do "Fico", foi porque era elle o portador da representação do povo carioca, com 8.000 assignaturas, e fez o discurso obrigado da occasião; a elle respondeu o principe: "Diga ao povo que fico", porém, o que mais influiu sobre o espirito de d. Pedro foi a representação paulista, escripta por José Bonifacio, "obra prima pelo seu estylo energico e pelas excellentes idéas nella contidas". Seria extravagante que d. Pedro se tivesse deixado convencer pelo talento e prestigio de José Clemente e fosse chamar para primeiro ministro José Bonifacio."

O proprio Clemente, no discurso ao principe, disse: "S. Paulo sobejamente manifestou os sentimentos livres que possue nas politicas instrucções que dictou aos seus illustres deputados. Ella ahi corre a expressal-o mais positivamente pela voz de uma deputação que se apressa a apresentar á Vossa Alteza Real uma representação egual á desse povo".

Silva Maia, membro do Instituto Historico Brasileiro, disse na respectiva "Revista", que "a memoravel representação decidiu o principe a ficar entre nós", e que o Ministerio dos Andradas foi que resolveu, mesmo na ausencia de d. Pedro do Rio de Janeiro, fazer a Independencia do Brasil.

Escreve o illustre professor Assis Cintra: "D. Pedro e José Bonifacio foram opportunistas. A revolução seria victoriosa, e, por isso, á ultima hora, adheriram a ella. E tiraram melhor proveito do que Gonçalves Ledo, que a preparou admiravelmente, que era o seu chefe, que por ella arriscou a propria vida."

Nunca ninguem poz em duvida as idéas liberaes de Ledo, o seu quasi exaltamento e o ardente enthusiasmo pela Independencia, mas como elle havia no Brasil milhares de enthusiastas; e, si vamos tratar de averiguar de onde partiram os primeiros movimentos em pról da emancipação politica do Brasil, encontramos logo a idéa da Independencia brilhando na alma vibrante dos ituanos, em S. Paulo, pois que "o primeiro acto official em que apparecem escriptas as palavras **Independencia do Brasil** foi do Senado da Camara de Itu', que em 1821 requeria ao Senado da Camara de S. Paulo para que fossem dados plenos poderes aos representantes desta provincia nas Côrtes de Lisboa, para tratarem da nossa emancipação politica, sendo essa proposta feita por Paulo Sousa, que, com a sua palavra sempre eloquente e com o prestigio de que gosava, dava desenvolvimento e direcção ás idéas da época, de modo a conseguir-se a emancipação politica do Brasil".

O vulto masculo de José Bonifacio, que no velho mundo se alteara entre os notaveis do seu tempo, trouxera, evidentemente, para o Brasil a luminosa caudal de um prestigio que, por força, deveria influir nos negocios publicos do paiz, e sobre a patria verter os grandes ideaes da liberdade.

E' ardua, pois, a tarefa do professor Cintra, na campanha de substituição de José Bonifacio por Gonçalves Ledo, no patriarchado da Independencia; ardua e ingrata, porque é impossivel, positivamente impossivel, que s. s. consiga deslocar o sol, arrancando-o do esplendor secular do céo da Historia, afogando-o no esconso abysmo de um falso opportunismo e pondo em seu logar o brilho timido de uma estrella...

Ainda sobre José Bonifacio diz o insigne historiador Oliveira Lima:

"Acclamado por uns, denegrido por outros, em vida e depois de morto, o sentimento publico, quero dizer, a voz popular, attribuiu-lhe a autoria da Independencia, cognominando-o de seu Patriarcha. Si alguns ainda lhe contestam, movidos por um impulso, que ás vezes degenera em mania, de destruir legendas e reformar tradições, com a primazia do esforço a legitimidade do titulo, ninguem ousaria desligar seu nome da direcção do movimento, felizmente iniciado e felizmente concluido, da nossa autonomia politica.

Seria faltar á verdade essencial dos factos.

Outros podem compartilhar da gloria, mas os seus nomes não são como o delle representativos do acontecimento. Calar o de José Bonifacio quando se trate da nossa emancipação politica, seria o mesmo que falar da Reforma sem mencionar Luthero ou recordar o Resurgimento escondendo Cavour.

Neste sentido continua José Bonifacio a ser um grande homem, visto que o principe d. Pedro apparece nas suas mãos como o instrumento precioso — um instrumento magico que fosse dotado de consciencia e vibrasse com intelligencia propria — por meio do qual se realizaram as aspirações politicas e se preservou a integridade territorial e moral de uma nação, cujo logar é amplo na geographia e cujo papel deverá ser notavel na historia universal."

Lellis VIEIRA

CONCURSO PARA LENTES

Um voto do presidente da Republica

O sr. presidente da Republica negou sancção á resolução legislativa que manda que nos casos de provimento dos cargos do magisterio superior da Republica o immediato em votos ao candidato indicado ao governo seja nomeado para a vaga seguinte, desde que esta se abra dentro de 3 annos e o immediato tenha sido habilitado unanimemente.

O chefe da nação justifica nos seguintes termos o seu véto:

"Dentre os meios de provimento dos cargos do magisterio é ainda o concurso, no consenso geral, o melhor. A lei actual (decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915) preferiu-o e no artigo 48 declarou obrigatoria a nomeação do concorrente que obtivesse o "primeiro logar".

Seria talvez mais prudente não impôr ao governo o candidato preferido pela congregação, e, antes, deixar-lhe a liberdade de escolher entre os classificados nos dois primeiros logares como se praticava em um regimen anterior. Isto daria meio ao Poder Executivo de attender em certos casos á superioridade de uns tantos requisitos de ordem moral ou didacticos, indispensaveis no professor, ou corrigir injustiças porventura resultantes de combinações ou de influencias pessoaes no seio das congregações, embora esse systema, não ha negal-o, possa tambem prestar-se a abusos; como quer que seja, a condição capital para o cargo é a competencia scientifica ou technica. A essa attendeu o decreto de 1915: segundo elle, será nomeado professor o que "melhores" provas der de habilitação na disciplina da cadeira.

Contra este salutar principio se vêm de algum tempo a esta parte abrindo mal avisadas excepções.

Tivemos primeiro a lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918, art. 23, permittindo, "aliás só dentro" daquelle anno, a nomeação dos candidatos classificados "em segundo logar", desde que fossem habilitados por unanimidade e "classificados por maioria" absoluta de votos.

Appareceu depois o decreto legislativo n. 3.727, de 15 de janeiro de 1919, estatuindo que os candidatos que não tiverem mais de tres votos contra a sua habilitação e "forem classificados em segundo logar por dois terços dos votos dos examinadores" serão nomeados para as vagas que se occorrerem dentro de um anno, a contar do encerramento dos concursos.

Vem agora o projecto, que me é submettido, visando ainda favorecer o candidato votado em 2.o logar, de quem exige, é certo, a approvação por unanimidade, mas em beneficio de quem se **contenta com qualquer numero de votos para a indicação ao governo, e dilatar para tres annos o prazo de validade do concurso.**

Julgo tal medida altamente prejudicial ao ensino.

De accôrdo com este systema, as funcções de professor não são mais confiadas, como é de justiça e do interesse do ensino, só aos que derem melhores provas de competencia; sel-o-ão tambem aos que derem provas de ordem secundaria, sem terem ao menos em seu favor o titulo de preferencia de que acima falei, pois que o governo na hypothese do projecto não tem o direito de escolha.

Em segundo logar, a simples approvação pelos examinadores não tem o alcance que lhe attribue o projecto. Esta approvação significa apenas que o candidato sabe a materia, mas nada diz quanto aos demais predicados requeridos para o magisterio, os quaes, entretanto, são ou devem ser levados em linha de conta na classificação ou na indicação ao governo.

O immediato em votos póde ter obtido sómente um ou dois votos; em todo caso teve a seu lado apenas a minoria da congregação.

Ora, quem póde garantir que a maioria o julgaria apto para o magisterio si houvesse de manifestar-se sobre este ponto?

Finalmente, extender a tres annos a validade dos concursos, é difficultar o recrutamento das capacidades, matando o estimulo dos que, confiantes no seu talento, no seu estudo e na sua vocação, se propõem a abraçar a nobre carreira do magisterio. Quantos neste periodo terão adquirido conhecimentos superiores ao do candidato do 2.o logar! Quantos, que por motivo occasional deixaram de comparecer ao concurso, estão agora desimpedidos para se submetterem ás provas!

Nesta materia, o que a experiencia aconselha é que se volte ao regimen antigo: um concurso para cada vaga.

Nego, por estes fundamentos, sancção ao projecto e, de accôrdo com o artigo 37, paragrapho 1.o, da Constituição, devolvo-o á Camara que o iniciou.

Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1920. — Epitacio Pessoa."

CORREIO PAULISTANO

(Sociedade Anonyma)

Orgam do Partido Republicano Paulista

EXPEDIENTE

Assignatura, de hoje a 31 de dezembro de 1920 . 25$000

Agente no Rio de Janeiro, João Barbosa — Redacção d'"O Paiz".

Agente em França, para annuncios, Société Mutuelle de Publicité (directeur, A. Loretto), 14, rue Rougemont — Paris.

Agentes em França e Inglaterra, para annuncios: L. Mayence e Cie — 9, rue Tronchet, Paris — e 19, 21 e 23, Lugate Hill, Londres.

Ribeirão Preto — Succursal do "Correio": rua S. Sebastião, n. 57 (Redacção d'"A Cidade"). — Annuncios, assignaturas, venda avulsa, noticiario, etc. — Director, Francisco Augusto Nunes.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á administração do "Correio Paulistano" — Caixa postal D — S. Paulo.

Acham-se actualmente em viagem no interior do Estado, fazendo a propaganda do "Correio Paulistano", os srs. Antonio Mercadante Sobrinho, na linha Sorocabana; Pedro Affonso da Fonseca, percorrendo as localidades da Central do Brasil; João Silveira Junior, nas estradas de ferro Mogyana, São Paulo Railway e Itatibense, e Dorival Alves, na linha Paulista.

Para todos esses nossos representantes, solicitamos o apoio dos nossos amigos e dos agentes do "Correio Paulistano", afim de que lhes sejam facilitados os trabalhos nas diversas localidades que devem visitar, e possam dar desempenho cabal á incumbencia que levam da administração desta folha.

O Correio Paulistano é encontrado á venda em Campinas, com os nossos agentes srs. Andrelino. Penna, á rua Barão de Jaguara, n. 51, e Domingos Paulino, da Typographia Campineira, á rua General Osorio, n. 118.

As assignaturas do Correio Paulistano podem ser tomadas ou reformadas nos mesmos locaes.

Os nossos bairros

LIBERDADE

"CORREIO PAULISTANO"

O sr. Armando Nobrega é nosso representante neste districto e reside á rua Conselheiro Furtado, n. 85, onde poderá ser procurado para tratar de todo e qualquer negocio com referencia á nossa folha.

Contracto de casamento — O sr. João Maggiulli, guarda-livros nesta praça, tem o seu casamento contractado com a senhorita Herminia Fiore, filha do sr. Cataldo Fiore, commerciante.

Nascimento — O lar do sr. Nicolau Gentil, negociante, residente á rua Sinimbu', n. 7, e de sua exma. esposa, d. Irene Gentil, acha-se enriquecido com o nascimento de sua filhinha Rosina.

Missa de S. Sebastião — Na capella de Santa Cruz dos Enforcados, da Liberdade, realiza-se amanhã, ás 8 e meia horas, uma missa em honra a S. Sebastião.

Engenho Stamato — Para o grande annuncio que sái na ultima pagina desta folha, feito pelo sr. Raphael Stamato, director-gerente da Companhia de Engenho Stamato, com séde nesta capital, á rua do Gazometro, n. 17, chamamos a attenção dos srs. lavradores de canna.

Cumprimentos — Festejou hontem o seu anniversario natalicio o sr. major Ernesto Trindade, funccionario da Repartição de Aguas, sendo por esse motivo muito felicitado.

—— Faz annos hoje o sr. major Canuto José Pereira, proprietario da Pastellaria Paulista, e que, devido ao seu coração bondoso, gosa de muita estima no districto.

O anniversariante offerece, em regosijo por esse acontecimento, ás 19 horas, em a sua residencia, á rua Galvão Bueno, n. 73, um jantar ás pessoas de suas relações, tendo tido a gentileza de vir convidar nos pessoalmente para esse fim.

Convite — O sr. Estevam de Oliveira, commerciante, residente em Jaguary, sul de Minas, teve a gentileza de nos convidar para assistirmos, a 24 deste mez, em Bragança, neste Estado, ao seu casamento com a senhorita Cybele Guilherme, filha do sr. dr. Elyseu Guilherme, ministro do Tribunal de Justiça.

Agencia do Correio da Liberdade — Na agencia do correio do districto, sita á rua Galvão Bueno, n. 14, existem cartas refugadas para os srs. Adalberto Leal, Victor Martini, José Passalacqua Botelho e dd. Suzanna de Paula, Eduarda Silveira, Maria de Paula Brasil, e uma carta sem subscripto.

Fallecimento — Falleceu ante hontem, na sua residencia, á rua Conselheiro Furtado, n. 24, sendo sepultado hontem, ás 16 horas no cemiterio do Araçá, o sr. Modesto Scallosi, italiano, com 66 annos de edade, viuvo, tendo deixado alguns filhos.

Proclamas de casamentos — No cartorio do registo civil do districto acham-se correndo os seguintes proclamas de casamentos: Antonio Vicente da Silva com d. Ignez Christiani Gatti; sr. Archibaldo Jordão com d. Carolina Ferreira dos Santos; Jorge Itkalláh com d. Virgilia Checchia; Mario Casulo com d. Cecilia Conrado; Oscar Guimarães de Andrade com d. Vitalina Monteiro Rosa; Domingos Marques com d. Domenica Bagnatti; Pedro Vizziano com d. Ines B. Pinotti; Antonio Feliciano da Encarnação com d. Antonia de Godoy; Angelo Giannini com d. Maria Theresa Gaszelli; João dos Santos com d. Emilia Chiga; José De Felici com d. Elvira Medici; Antonio Maria com d. Josepha Garcia; Rodolpho Lazaretti com d. Maria Affonso; Epitacio Nogueira com d. Noemia Machado de Oliveira; João de Andrade Sousa com d. Rita Braga.

Externato S. José — Desde o dia 15 deste mez, se acham abertas as matriculas deste acreditado estabelecimento de ensino, cujas aulas se reabrirão a 2 de fevereiro proximo.

Despedidas — Apresentou-nos as suas despedidas, tendo seguido para Taubaté, onde foi assumir a direcção da cadeira em Ribeirão das Almas, para que f'ra nomeado ha dias, o sr. José Martins Bonilha Junior, filho do sr. major José Martins Bonilha, alumno do 12.o ta[illegible] desta capital.

A emigração européa para o Brasil

Necessidade de se modificar o systema de contractos até hoje adoptado na exploração, sobretudo da lavoura caféeira

Após muitos annos de paralyzação quasi completa da emigração do operario agricola extrangeiro para o nosso paiz, nota-se ultimamente um movimento promissor, no sentido de se restabelecer essa corrente de braços do velho para o novo Continente. E' isso um facto natural, periodico e mesmo necessario para manter o equilibrio economico em diversos paizes da Europa, de densa população e area insufficiente. Nesses paizes, que inspiraram a lei de Malthus e onde ella é uma verdade, o proprio instincto de conservação promoverá, espontaneamente, a emigração desse excesso de população que foge á estreiteza desagradavel do meio, em busca de um ambiente mais amplo e confortante.

São, além disso, paizes industriaes de solo esgottado pelas culturas seculares e onde o producto surge da terra após um trabalho insano, methodizado e captivo a todos os principios da agricultura scientifica. Sem a applicação de methodos especiaes, auxiliados pelas condições meteorologicas favoraveis e nas occasiões precisas, a producção é sempre escassa e frequentemente não corresponde ás necessidades do consumo. Para que o resultado desse esforço no cultivo do solo seja apreciavel e mais ou menos compensador é necessario que não faltem ao operario agricola os elementos indispensaveis para o seu trabalho, uma provisão completa de tudo o que a terra precisa para as exigencias do homem. Nos paizes mais adeantados da Europa o apparelhamento dessas provisões era completo, a machina agricola funccionava com segurança, impulsionada por uma força constante e regular. Mas, como vimos, de um momento para outro, a grande lucta em que se esphacelaram esses paizes entravou o movimento dessa machina, rompendo-lhe as engrenagens e destruindo sem piedade, embora temporariamente, as bases de uma organização creada á custa de grandes sacrificios e indispensavel á vida desses povos.

A destruição foi rapida e facil, mas a reconstituição será demorada e difficil, cheia de imprevistos; requererá tempo e dinheiro. E, tratando-se da agricultura, a questão avulta-se de um caracter ainda especial e mais grave; essa grande massa de operarios agricolas, afastada, por um lapso de tempo mais ou menos longo, de seus trabalhos habituaes, alli desprovidos de certos attractivos, pelas difficuldades apontadas, [illegible] durante a guerra, não voltará a assumir o seu posto sem certa relutancia. Será preciso, para attrahil-a novamente aos campos além da propaganda, a adopção de uma série de medidas que lhe facilite [illegible] regalias concedidas aos operarios urbanos. E' um problema complexo, cuja resolução ha de ser objecto de melindrosas cogitações dos governos europeus e será resolvido por partes e com alta dose de criterio. Emquanto não se normalizar a vida alli, a situação da agricultura continuará precaria, os meios de subsistencia insufficientes, a miseria e a consequente desordem serão o flagello dos governos. [illegible] aggravando sempre mais a solução do problema. Sem o trabalho organizado, especialmente o agricola, não ha governo que preste, por mais racionaes que sejam os principios em que se apoie. [illegible]

Bem avisado andará, portanto, o governo que com previsão e acerto tratar de proporcionar ao seu povo um campo largo e propicio aos trabalhos agricolas, [illegible] certeza de [illegible] possibilidades é a [illegible] risonho e [illegible]

A corrente emigratoria que subsistiu ha varios annos, entre a Europa e o nosso paiz, foi de resultados proveitosos para as partes interessadas; lucrámos nós com o grande desenvolvimento da nossa lavoura, commercio e industria e receberam os paizes que nos forneceram os braços compensações justas e remuneradoras. O estagio que [illegible] hoje não [illegible] sem duvida, [illegible] braços e não [illegible] falta de [illegible] pela expansão [illegible] nos á nossa [illegible] tambem [illegible] interessámos o [illegible].

Passando rapidamente do braço escravo para o livre, adoptámos o processo de regularização do trabalho, sem base racional, resolvendo cada lavrador por si, de accordo com as necessidades da occasião e os elementos de vista [illegible]. Era natural [illegible] pela precipitação [illegible] o immigrante [illegible] observação e [illegible] o nosso lavrador [illegible] um assumpto [illegible] de sua [illegible].

Apanhado de surpreza por essa [illegible], interrompida a sequencia rotineira [illegible] seus trabalhos, o lavrador [illegible] remediar o mal como poude, na [illegible] superior que o [illegible].

E' verdade que, com o tempo e a força das circumstancias, esses methodos [illegible] foram obedecidos [illegible] quasi geral e [illegible] ainda longe [illegible] colonização, [illegible] não como [illegible] é preca[illegible] dispendio [illegible] e dinheiro, [illegible] áquem [illegible] soffrido com [illegible] mais, o la[illegible] se dirig[illegible], perguanto.

não tendo siquer uma noção do que seja a lavoura cafeeira, não póde fazer um juizo antecipado sobre a sua situação futura. Emprehende a viagem, entregue aos azares da sorte, e só cogita, como bem diz, de "fazer a America".

Não traz uma idéa de estabilidade, não o move o interesse de aqui se fixar, nem ao menos por um tempo determinado. Vai para onde se o empurra, e, ao chegar a uma fazenda, começa desde logo a cogitar de uma posição melhor e mais rendosa na propriedade visinha. E' um braço com o qual se conta, em geral, só por um anno, na melhor das hypotheses. Ou bem ou mal remunerado, no fim do primeiro anno, a sua mudança é quasi certa; não ha estimulo que o prenda á fazenda, em que se installou, porque o contracto inicial que se faz na Immigração tem o vicio de origem e dá a perceber ao colono que os preços variam de fazenda a fazenda, de accordo com a generosidade de cada proprietario, dependendo, portanto, a sua sorte, não da sua maior ou menor capacidade de trabalho, mas sim da sua sagacidade e esperteza.

Sendo, em geral, o contracto estabelecido por um anno ou por carpas, que interesse tem o colono de se affeiçoar ao solo em que trabalha, quando os preços podem ser modificados de um anno para outro e a sua remuneração annual é limitada de antemão? Seria idiota si não applicasse ao caso a lei do menor esforço e, como consequencia, temos o mau trato da lavoura, apesar da fiscalização continua e trabalhosa e que, sempre mal vista e comprehendida, acarreta dissabores ao lavrador. Esse mau trato durante o anno, aggravado ainda mais no fim de cada anno agricola pela troca de colonos, numa época em que as capinas se impõem e tudo occasionado pelo regimen absoluto de trabalho, que temos adoptado, tem sido de consequencias funestas para a lavoura. A diminuição da producção, já pela falta de trato exigido, já pela perda de tempo que direita as culturas, e o augmento de despesas são factos evidentes e que dispensam commentarios. Essas observações são do dominio de todo o lavrador e eu não as recordo com o espirito de novidade, mas sim pelo interesse que dedico á classe a que pertenço ha bem longos annos. Os males que resultam desse systema constituem para a lavoura uma calamidade maior do que a falta de braços.

Insisto: sem um regimen de trabalho racional, assente em bases solidas, a lavoura continuará a caminhar, como até aqui, aos trambolhões, ora apparentando uma prosperidade ficticia, ora opprimida pelas crises reaes e periodicas que a perseguem.

Deante disso, estarão os lavradores dispostos a proseguir nesse mesmo caminho, sem cogitar do estudo de [illegible] agricola, mais [illegible] de accordo com a época e com as necessidades da lavoura? A emigração para o Brasil parece-nos que vae ser restabelecida. [illegible] os operarios agricolas dispostos a collaborar comnosco no trabalho do solo [illegible] os allemães. [illegible] filhos de uma nação onde a agricultura experimental tem feito progressos dignos de admiração [illegible] povos que procuram sempre attingir o maximo grau de aperfeiçoamento em suas emprezas, serão, sem duvida, auxiliares que não devemos desprezar, porém, procurar attrahil-os com certo empenho. [illegible] principios economico-sociaes são tambem, pelo proprio espirito da raça, encarados sob um ponto de vista mais pratico e mais de accordo com o progresso da epoca. Desejam emigrar, [illegible] dispostos a isso sem a certeza de uma remuneração compensadora, [illegible] uma situação definida e mais ou menos estavel. [illegible] realização desse objectivo [illegible] nova cafeeira, [illegible] parceria, virá satisfazer plenamente a todas essas aspirações. A parceria, calcada em principios de equidade, seria, no nosso fraco modo de entender, o systema ideal para a exploração da lavoura cafeeira. Com esse contracto a prazo longo muito terriam a lucrar o fazendeiro e o colono. As suas vantagens são visiveis e resaltam a uma simples ponderação: com a parceria teremos a estabilidade e o estimulo do colono, que ficará preso ao solo pelo interesse directo na producção; dois factores importantes, para o successo na agricultura. Associamos o trabalho ao capital mais de accôrdo, portanto, com as idéas modernas. Desapparecerá essa immigração volante, sem ideal e que, como até aqui, nos anima a plantar e nos abandona na colheita: e, á imitação das andorinhas, nos foge no inverno para só nos procurar na primavera.

O trato mais racional da lavoura; o augmento da producção e a diminuição das despesas forçadas e imprevistas, trarão como consequencia real e immediata a melhoria na situação financeira do lavrador e a libertação, desde logo, do regimen de credito, falso e humilhante, em que sempre viveu. A propria venda dos seus productos será amparada, porque não mais existirá a necessidade premente de lançal-os aos mercados com a ancia e a precipitação habituaes, abarrotando-os e excitando a cobiça do commercio ganancioso e sem escrupulos. O seu esforço será então, melhor remunerado e, como consequencia, a valorização de suas propriedades attingirá o limite do justo e do razoavel, mantendo uma situação definida pela perspectiva sempre certa de renda.

Em traços rapidos, eis o que pensamos, talvez não com o acerto desejavel, mas já nos considerariamos felizes si, como lavrador, as nossas idéas concorressem ao menos para despertar a attenção da classe sobre essa momentanea questão.

Seria para lamentar que novamente incidissemos em erro, apenas por falta de reflexão ou pelo imperdoavel descuido, para não dizer descaso, com que nós costumamos encarar os problemas que mais de perto nos interessam, confiando sempre na protecção da sorte ou nos illudindo com as apparencias de um presente de realidade falsa e duvidosa.

13-1-920.

SALLES LEME

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB

Com uma concorrencia extraordinaria, realizou-se hontem, a 3.a corrida proporcionada pelo Jockey Club Paulistano.

O prado da Moóca apresentava aspecto deslumbrante, notando-se alli o principal elemento da nossa sociedade.

A principal prova do dia, o premio "Imprensa", em que se alistaram Ovacion del Plata, Diavolô, Damasco e Kivi-Kivi, foi ganho, facilmente, por Diavolô, o magnifico tordilho do sr. Antenor de Lara Campos.

Os demais pareos desenvolveram-se de maneira a satisfazer o numeroso publico que enchia, literalmente, o velho prado.

Para que os nossos leitores comprehendam o que foi o festival de hontem, damos, a seguir, o movimento geral das corridas que foi o seguinte:

Premio "Importação" (1919) — 1.500 metros — 1:000$ e 200$.

Jurá, alazão, Irlanda, 3 annos, por Giant e Filha de Farasi, em 1.o; Catrala, 2.o, e Lagartixa, 3.o.

Poules — Simples, 12$300; duplas, 5$900. — Tempo, 98 2|5".

Movimento do pareo, 1:274$000.

Premio "Importação" (1918) — 1.609 metros — 1:000$ e 200$.

Follete, alazã, Inglaterra, 4 annos, por St. Victrix e Pollie Hill, em 1.o e Bôa Vista, 2.o

Não correu Messalina.

Poules — Simples, 7$900. Não houve duplas. — Tempo, 103 4|5".

Movimento do pareo, 2:147$000.

Premio "Progredior" — 1.609 metros — 1:000$ e 220$.

Champignol, alazão, S. Paulo, 4 annos, por Curuzu' e Faire Dance, em 1.o; Estilete, 2.o; Cascalho, 3.o; Miramar, 3.o, e Jocotó, 5.o.

Poules — Simples, 7$100; duplas, 303$000. Tempo, 105".

Movimento do pareo, 7:607$000.

Premio "Imprensa" — 1.700 metros — 3:000$ e 600$.

Diavolô, tordilho, S. Paulo, 3 annos, por Curuzu' e Naná, em 1.o; Kivi-Kivi 2.o e Ovacion del Plata 3.o.

Poules simples, 7$500; duplas, 10$800. Tempo, 109 1|5".

Movimento do pareo, 10:881$000.

Premio "Combinação" — 1.609 metros — 1:200$ e 240$.

Brasil IV, alazão, Inglaterra, 4 annos, por Sir Edgard e Pretty Alice, em 1.o; Não Sei 2.o, Kury-Kury 3.o e Successiva 4.o.

Poules simples, 9$000; duplas, 16$100. Tempo, 104 2|5".

Movimento do pareo, 10:549$000.

Premio "Emulação" — 1.609 metros — 1:300$ e 260$.

Jacuhy, alazão, Inglaterra, 4 annos, por Jaeger e Light of Asia, em 1.o; Tic-Tac, Plumeta 3.o e Morpheu 4.o.

Poules simples, 36$200; duplas, 43$400. Tempo, 103 3|5".

Movimento do pareo, 11:512$000.

Premio "Hippodromo Paulistano" — 1.700 metros — 1:000$ e 300$.

Perlo Feliz, Argentina, tordilho, 4 annos, por Magellan e Riquiña, em 1.o; Matutino 2.o, Bem Linton 3.o, Coalition 4.o, Cachopa 5.o e St. Martin 6.o.

Poules simples, 42$200; duplas, 103$800. Tempo, 107 1|2".

Movimento do pareo, 14:524$000.

Premio "Consolação" — 1.500 metros — 1:000$ e 200$.

Corcyra, alazã, Inglaterra, 5 annos, por John O'Gaunt e Sauce Vert, em 1.o.

Poules simples, 25$000; duplas, 16$000. Tempo, 96 4|5".

Movimento do pareo, 9:725$000.

Raia optima.

Movimento geral das corridas, 61:219$000.

FOOTBALL

NO PARQUE ANTARCTICA

O festival sportivo do Aurea F. C.

Effectuou-se hontem, no Parque Antarctica, com regular assistencia, o festival sportivo promovido pelo Aurea F. C. em beneficio dos flagelados do Nordeste.

A festa foi bastante attrahente, destacando-se, no programma realizado, as corridas a pé, de velocidade e resistencia, que tiveram grande animação.

No match de football, disputado entre o Internacional e o Mackenzie, sahiu vencedor o primeiro, pelo score de 4 goals a zero. O veterano [illegible] conquistou assim [illegible] que constituiu o premio desse encontro.

A primeira corrida, prova de velocidade na distancia de 840 metros, foi disputada por elementos representativos dos seguintes clubs: Sociedade Sportiva Paulista, Brasil Sport Club, Touring Club Paulista, Aurea F. C., Club Esperia e Silva Teles F. C.

Foram vencedores, em 1.o logar, medalha de prata, Bertoldo Costa, do Brasil Sport Club, que deu a volta no campo em 1 minuto e 47 segundos; em 2.o logar, medalha de bronze, chegou o corredor Arnaldo Andreucci, da Sociedade Sportiva Paulista.

A's 15,50 realizou-se a prova mais importante da tarde, a corrida de resistencia, na distancia de 10 kilometros representados por 15 voltas na pista do Parque Antarctica com tres medalhas, de ouro, prata e bronze, aos vencedores.

Tomaram parte os seguintes corredores:

N. 1 Matheus Marcondes, do Aurea F. C.; n. 2, Vicente Cerello, do Aurea F. C.; n. 3, Vicente Martins, do Aurea F. C.; n. 4, Juvenal B. da Luz, do Aurea F. C.; n. 5, Americo Del Bono, do Aurea F. C.; n. 6, Marcello Doso, do Aurea F. C.; n. 7, Arnaldo Andreucci, da Sociedade Sportiva Paulista; n. 8, Eugenio Micheloni, da Sociedade Sportiva Paulista; n. 9, Paschoal Ferretti, da Sociedade Sportiva Paulista; n. 10, Manuel Rabello, do Touring Club Paulista; n. 11, Natal Gori, do Touring Club Paulista; n. 12, Pedro Bocafusto, do Touring Club Paulista; n. 13, Victor Leone, do Silva Telles F. C.

Vencedores: em 1.o logar, Arnaldo Andreucci, tempo, 39.18.5; em 2.o logar, Paschoal Ferretti, tempo, 39.40.1, em 3.o logar, Juvenal Ribeiro da Luz, tempo, 40.11.4.

• • •

A ASSOCIAÇÃO ARGENTINA DE FOOTBALL NÃO DISPUTARA' O CAMPEONATO SUL AMERICANO

BUENOS AIRES, 18 (A) — A Associação Argentina de Football, na sua ultima reunião, tomou a deliberação de não permittir a participação no proximo campeonato sul-americano das associações de football que lhe são filiadas, devido aos matches do campeonato local que exigem a presença dos seus melhores jogadores. Aquella associação faz ainda saber em nota publicada pela imprensa, que egual medida foi adoptada para as partidas internacionaes rio-platenses em consequencia dos mesmos motivos.

O FOOTBALL NO INTERIOR

O FOOTBALL EM CAMPINAS

(Do nosso correspondente):

O "Correio de Campinas" publicou a seguinte nota, a respeito da situação do football nesta cidade:

"Completa, amanhã, um mez que foi o Guarany F. B. Club suspenso pela Associação Campineira de Football. Antes daquelle facto, não havia domingo em que se não assistisse a um bom encontro, no campo do Hippodromo, promovido pelo campeão campineiro.

Posto este de lado, pela benemerita Associação local, ficou o Guarany sem poder disputar matches e ficou o publico privado do seu sport favorito, porquê dos clubs inscriptos na celebre entidade só o campeão é que tratava da realização dos jogos.

Os domingos, assim, vão se passando numa pasmaceira que não tem precedentes, só porque existe na cidade uma Associação que impede o florescimento do football.

Entretanto, uma vez que suspenderam o Guarany, deviam os outros clubs mostrar que existem, que têm teams, que possuem jogadores, e effectuar algumas partidas. Nada disso. Suspenso o campeão, acabou-se o football em Campinas. A Associação tem mais que fazer do que promover jogos; fica-se nas encolhas e o sport que morra. Que morra ou que viva, para ella é o mesmo.

A unica cousa de que não se esquece, e que não deixa de a preoccupar, é a sua politicazinha do criatura birrenta...

Como o nosso sport está adeantados, bemza-nos Deus!"

A nova lei do sello

As respostas dos meus illustres collegas drs. Reynaldo Porchat e Alfredo Pujol ás modestas observações que publiquei no Correio, de 12 do corrente, justificando a interpretação que dou á nova lei do sello, não me convenceram, mas me obrigam a uma breve réplica.

Entendem os drs. Porchat e Pujol que só o endosso com declaração do valor recebido ou em conta está sujeito a sello, nos termos da lei, pelo que o endosso em branco será sempre isento de sello.

Ao mesmo tempo reconhecem que, em face da vigente lei cambial, a clausula **valor recebido ou em conta** é perfeitamente superflua e inutil; mas, nesse caso, como fugir á conclusão **de que todo endosso está sujeito ao sello, pois que, com ou sem aquella clausula, o seu alcance juridico é sempre o mesmo?**

Accresce que nenhum dos dois distinctos collegas póde conciliar a sua interpretação com a phrase da lei, que sujeita ao sello o endosso, **quer mencione ou não o nome do endossado.** Como já perguntei no meu artigo anterior: qual é o endosso que não menciona o nome do endossado, sinão o endosso em branco?

Bastam, portanto, aquellas palavras da lei para demonstrar que todo e qualquer endosso está sujeito ao sello proporcional, uma vez que importe a transferencia de propriedade do titulo, sendo indifferente que declare ou não valor recebido ou em conta, pois que esta clausula é hoje inutil e superflua.

Si é inutil e superflua, não póde servir de argumento para dividir os endossos em duas categorias: uma dos que contiverem e outra dos que não contiverem tal clausula, para sujeitar ao sello proporcional só a primeira.

Só assim é que será cumprido o preceito legal que sujeita ao sello o endosso, **quer declare ou não o nome do endossado.**

Assim pensando, não dou á lei uma interpretação ampliativa, favoravel ao fisco, pelo qual, aliás, nenhuma sympathia tenho. Procuro apenas entender a lei do modo a não dar effeitos juridicos á clausula — **valor recebido ou em conta**, — que os drs. Porchat e Pujol reconhecem ser hoje inutil e superflua, o que, entretanto, pretendem tenha o alcance de isentar do sello o endosso em branco.

• • •

Quanto ao cheque, sustenta o dr. Porchat que, tratando-se de um titulo sujeito hoje ao sello fixo, pela nova lei, é absurdo o meu modo de pensar, quando entendo que o endosso do cheque tambem está sujeito ao sello proporcional.

Por que absurdo? Então o sello do endosso não póde ser diverso do sello da creação ou da emissão do titulo?

Por essa regra, um documento isento do sello, tambem não deveria pagar sello algum quando fosse endossado ou transferido.

Imaginemos um contracto de honorarios de qualquer dos illustres meus contradictores. Como se sabe, o contracto de honorarios é isento de sello proporcional.

Pergunto agora; si esse contracto fosse transferido a um outro collega, ou mesmo caucionado a um banco, em garantia de uma operação qualquer, essa transferencia ou caução não estaria sujeita ao sello proporcional?

Ninguem ousará sustentar tal absurdo. Por que? Porque uma cousa é o sello da creação ou da emissão do titulo, e cousa muito diversa é o sello da transferencia ou endosso desse mesmo titulo.

Assim, o sello da creação ou emissão do cheque, pela nova lei, é o sello fixo de 100 réis; mas o endosso desses titulos ficará sujeito á regra geral dos endossos, e, portanto, sujeito ao sello proporcional.

Assim pensando, não attento contra a natureza juridica do cheque, nem contra a protecção que da lei merece esse instituto, como succedaneo da moeda. O cheque é uma **ordem de pagamento**, e não propriamente um **titulo de credito**, como a cambial. A vida desta é, do ordinario, mais ou menos longa, e durante essa vida têm por fim **circular**. Dahi a creação do **endosso**, o instituto que deu á cambial toda a elasticidade de que ella é capaz.

A vida do cheque, ao contrario, é uma vida fugaz e ephemera, pois que não é propriamente um titulo de **circulação**. Conseguintemente, só por excepção será endossado. Assim, nada ha de extraordinario que, quando se dê essa excepção, obrigue ella o seu autor ao pagamento do sello proporcional.

Tanto assim é, que um illustre banqueiro já me observou que talvez não seja um descuido da lei o facto de só sujeitar ao sello os cheques, **quando emittidos para serem pagos na mesma praça.** Pensa o meu amigo que essa phrase deve ser assim interpretada: os cheques pagaveis na mesma praça em que forem emittidos ficarão sujeitos ao sello fixo, mas os pagaveis em praça diversa ficarão sujeitos, (desde a emissão), ao sello proporcional.

Não me parece juridico esse modo de entender, porque equivaleria a tirar ao cheque emittido em praça diversa da do pagamento o seu caracter de cheque, equiparando-o á letra de cambio, como sempre fez o fisco, em relação aos cheques sacados sobre o extrangeiro.

Que assim se faça em relação aos cheques sacados sobre o extrangeiro, comprehende-se, pois, que a lei de 1912 não autoriza taes cheques, os quaes têm sempre um campo de acção circumscripto ao territorio nacional. Uma vez sacados sobre praça extrangeira, estão usurpando as funcções da letra de cambio, e pois é justo que a esta sejam equiparados para o pagamento do sello.

Em relação, porém, aos cheques sacados em praça diversa da do pagamento, mas dentro do paiz, a lei de 1912 expressamente os admitte, e, pois que não cheques, ou estarão sujeitos ao sello fixo, por occasião de sua emissão, ou não estarão sujeitos a sello algum.

Decidir por esta ultima fórma não me pareceu curial. Por que razão continuaria o cheque pagavel em praça diversa da da emissão a gosar de um favor que a lei retira ao cheque pagavel na mesma praça?

O intuito da lei isentando o cheque do sello é promover e facilitar o uso cada vez maior do titulo. Ora, a regra em relação ao cheque, é ser elle pagavel na mesma praça em que é emittido. Será possivel que a nova lei queira proteger mais o cheque pagavel em praça diversa da da emissão, do que o cheque pagavel na mesma praça?

Para não chegar a este absurdo é que expliquei o caso pelo descuido e precipitação com que se fazem as leis entre nós. A isto responde o meu illustre collega dr. Porchat que, si a lei está mal feita, com isso só lucrarão os contribuintes.

Poderão lucrar, mas poderão tambem soffrer. Desde que a letra da lei é confusa e obscura, prestando-se a absurdos, o dever do interprete é procurar apprehender o verdadeiro pensamento que nella se contém. Nenhuma interpretação deve ser aceita, desde que conduza a consequencias absurdas, como essa de sujeitar a sello a regra, que é o cheque pagavel na mesma praça da emissão, e isentar a excepção que é o cheque pagavel em praça diversa.

• • •

Sobre o caso dos recibos dos banqueiros nas notas de credito dos seus depositantes, estou de accôrdo com o dr. Pujol em considerar esses documentos perfeitos recibos, de authenticidade incontestavel e vinculando sem duvida alguma o estabelecimento a que pertencer o empregado que nesses recibos tiver lançado a sua assignatura.

Assim penso, com fundamento no art. 75 do Cod. Commercial, que dispõe:

"Os proponentes são responsaveis pelos actos dos feitores, guarda-livros, caixeiros e **outros quaesquer prepostos, praticados dentro das suas casas de commercio, que forem relativos ao giro commercial das mesmas casas, ainda que se não achem autorizados por escripto.**"

Então eu me dirijo a um banco, entrego o meu dinheiro a um dos empregados, com a nota relativa ao deposito; dahi a momentos, essa nota me é devolvida com o sinete do banco e a assignatura do caixa ou qualquer outro empregado do banco.

Será possivel que no caso desse empregado se apoderar do meu dinheiro e não o levar á caixa do banco, este não seja responsavel pela quantia por mim entregue?

Expôr a questão é resolvel-a. Não acredito que o dr. Porchat ou o dr. Whitacker conclua jámais pela não responsabilidade do banco, no caso por mim figurado, deixando o depositante victima da má fé do empregado, com o unico recurso de responsabilizar o autor do furto.

E, pois, que a nota de credito, com a assignatura do caixa, valerá sem duvida alguma como um recibo passado pelo banqueiro, não vejo como isental-a do sello competente.

E para que os bancos, depois de pago o sello nessas notas, não fiquem obrigados a pagar outro quando fizerem o competente lançamento nas cadernetas dos depositantes, o recurso será não fazerem taes lançamentos, sinão mediante a apresentação e entrega das notas já selladas.

Os bancos, assim, não sellariam as cadernetas, mas guardariam as notas selladas, com as quaes poderiam a todo tempo provar ter sido pago o sello correspondente ao deposito feito.

E como o sello cobrado pela nova lei, sobre os recibos dos banqueiros, é de 500 réis, parece-me que as notas de credito em questão devem pagar esse sello, e não o de 300 réis, como os recibos communs.

Por essa fórma, se me afigura que o fisco não poderia reclamar cousa alguma, e os bancos poderiam agir com toda a segurança, garantindo ao mesmo tempo os seus depositantes.

Diz o dr. Whitacker que isso difficultaria muito o serviço bancario. Mais difficil seria si os bancos tivessem de fazer o lançamento nas cadernetas, no momento mesmo em que fossem feitos os depositos.

Para evitar isso, é que foram creadas as notas de credito; logo, é indispensavel que essas notas, uma vez assignadas pelo preposto do banco, tenham o mesmo valor juridico do lançamento na caderneta. E nesse caso não poderão deixar de estar sujeitas ao mesmo sello.

• • •

Toda esta discussão está demonstrando a necessidade imperiosa e inadiavel de ser dado regulamento á nova lei.

Só o regulamento poderá acabar com as duvidas, esclarecendo os pontos obscuros, e dando ao commercio a segurança de que o mesmo carece nas suas transacções.

Nem se diga que o regulamento não poderá resolver as duvidas que têm sido objecto destas modestas observações e dos brilhantes pareceres dos meus illustres collegas, pois que, para isso, precisaria modificar a lei, e até lá não vai o poder de regulamentar.

Desde que ha duvidas sobre o verdadeiro alcance de diversas disposições da nova lei, ao presidente da Republica compete, no regulamento, declarar qual é o verdadeiro intuito do legislador, pois que a propria lei, no seu art. 1.o, dispõe expressamente que a sua execução fica dependente desse regulamento.

Os actuaes presidente da Republica e ministro da Fazenda são dois illustres jurisconsultos, que não deixarão, portanto, de cumprir o seu dever, expedindo o regulamento, unico meio de attender ás consultas do commercio e de dar a este a tranquillidade de que carece.

S. Paulo, 17 de janeiro de 1920

Octavio MENDES

AVIAÇÃO

O vôo do sr. capitão João Busse com o aviador Hoover

Por occasião da recente viagem, a S. Paulo, do sr. capitão João Busse, da Força Policial do Paraná, que acompanhou até esta capital o sr. dr. Altino Arantes, após a visita do presidente de S. Paulo ao vizinho Estado, teve aquelle official opportunidade de realizar um vôo em aeroplano, conduzido pelo aviador Orton Hoover, com o qual effectuou toda a série de acrobacias aereas, em que é perito o destemido piloto americano.

Do regresso a Coritiba, o sr. capitão João Busse escreveu, em varios jornaes da capital paranaense, uma série de quatro artigos, todos realmente interessantes, descrevendo a sua arriscada excursão e dando as suas impressões do arrojado vôo que executára.

Desses artigos, que foram enviados pelo sr. capitão Busse ao tenente Hoover, transcrevemos abaixo o que sahiu no "Commercio do Paraná", de 1.o de janeiro:

"As gentilezas e attenções que me foram dispensadas pelos paulistas, durante a minha curta permanencia em S. Paulo, especialmente por parte dos illustres membros da comitiva do sr. dr. Altino Arantes, pelos distinctos officiaes da brilhante Força Publica e pelo notavel aviador Hoover e seu secretario Brenta, foram tantas que não me permittiram, como pretendia, trazer ao conhecimento dos meus conterraneos as impressões que o meu espirito pleno de alegria e do jubilo indizivel, recebeu ao experimentar as vertigens das acrobacias aereas.

O vortice tempestuoso das cambalhotas praticadas em pleno espaço, o turbilhão violento dos rodomoinhos em que me vi envolvido, a velocidade inacreditavel das quédas impetuosas e as proprias paradas bruscas do avião nas alturas immensas do céo, produziram em minha alma, posto que prevenida e calma, uma sensação tão extranha e indizivel, que eu ainda sinto a impressão de ter sonhado um sonho phantastico.

Imagine-se que um homem pudesse agarrar-se ao dorso de uma aguia e que esta, rasgando violentamente a atmosphera com suas azas pesantes, defendendo-se e luctando para desvencilhar-se do intruso, praticasse no espaço toda a sorte de violencias, e ter-se-ão as acrobacias aereas.

A sciencia e a audacia do homem venceram tudo o que a natureza apresentava como prodigio e os progressos da aviação são tão assombrosos que o proprio homem aprece quasi não acreditando no que vê.

Gentleman perfeito, finamente educado, o sympathico aviador americano tenente Orton Hoover foi-me apresentado no mesmo dia da minha chegada a S. Paulo, e teve desde logo a gentileza de convidar-me para uma visita ao seu aerodromo e apparelhos e, o que mais me satisfez, para fazer um passeio aereo em sua companhia. Eu, que fôra a S. Paulo com o fim unico de praticar as acrobacias aereas, cujas noticias tanto me empolgavam a alma, senti meu coração pular de alegria, bemdizendo aquelle momento feliz.

No campo, antes de entrar para a "nacelle" do J. N. 90 H. P., pedi a Hoover fizesse commigo a série completa de acrobacias, o que me foi promettido.

Sem demora, subimos em pleno vôo por sobre a cidade de S. Paulo cujos majestosos edificios iam aos poucos diminuindo á nossa vista.

O "Curtiss", cuja helice, como enorme parafuso, perfurava as camadas atmosphericas, galgava victorioso as alturas, azas abertas, em toda a sua envergadura.

A 600 metros as nuvens ennovelavam-se, formando grossa camada revolvida por forte corrente de vento, produzindo remuos bastante sensiveis.

Subindo sempre, penetramos nesse emmaranhado de gaze que a impulsão da helice rasgava, esfiapando...

Havia instantes em que o nevoeiro era tão cerrado que vedava por completo a nossa vista, desorientando-me a mim, que pouco conhecia S. Paulo, e que não dispunha de instrumentos. Comtudo, sabia que por baixo daquella tapagem toda S. Paulo tentava acompanhar a nossa peregrinação pelo azul.

Finalmente vencemos e surtindo do outro lado, entre o céo e as nuvens, tive a impressão de viajar por um paiz phantastico, onde não teria surpresa si porventura apparecessem anjos.

Foi talvez a mil metros de altura que Hoover deu inicio ás acrobacias, executando o primeiro "looping". Ainda conservo a impressão forte que me produziu aquella primeira cambalhota. Quando o apparelho, empinando-se, rangeu no espaço e emborcou, collocando-me de cabeça para baixo, tive a nitida impressão de que me iria desprender e cahir, rolando pela atmosphera e senti um entontecimento que não posso dizer si era agradavel ou desagradavel. Mas este estado de espirito não durou sinão um instante, porque, tendo a parte mais pesada do apparelho ultrapassado o angulo de 45 gráos, cahiu com toda a força do seu peso e completou o circulo com tal rapidez que, antes que tivesse tempo de raciocinar, planava serenamente na mais absoluta segurança.

Mais alguns minutos de vôo e sinto um baque cavo como si uma onda de electricidade se chocasse de encontro ás azas do "Curtiss". Immediatamente a aza esquerda cai, e vejo a outra verticalmente elevada para o céo. Sinto-me arrastado na vertigem da quéda, pois o apparelho, collocado de perfil em relação á face da terra, cahiu redondamente, com todo o seu peso, obedecendo á lei da quéda dos corpos.

Por alguns segundos senti-me dependurado sobre o abysmo e arrastado numa caudal de desespero. Uma sensação quasi angustiosa se apossou de minha alma, mas novamente os "haubans" sibillaram e o apparelho, obedecendo á manobra de Hoover, descreveu uma curva violenta e restabeleceu-se.

Julguei que iamos subir para recomeçarmos os nossos exercicios funambulescos. Estavamos a talvez 800 metros. Mas Hoover, sem darme tempo de refazer-me da surpresa, deixou o apparelho cahir em rodomoinho diabolico, girando sobre si proprio, com uma violencia atordoadora, praticando dessa fórma a terrivel e perigosa "vrille" já baptizada com o expressivo titulo de "parafuso".

Nesse trambolhão infernal, descemos em alguns segundos de ancia indescriptivel até 500 metros, tendo portanto sido arrastados 300 metros por um turbilhão tão vertiginoso e tão desordenado que nem Dante o descreveria com fidelidade!

Mas novamente o altimetro nos adverte que galgamos os espaços e por assim dizer, ganhamos "terreno" para façanhas talvez mais extraordinarias e mais loucas. Foi assim que lá de muito alto, o "rei dos ares" inclinou o apparelho e deixou-o deslizar suavemente sobre uma aza. Um leve movimento da alavanca e a outra aza descendo escorrega pela amplidão. Outros movimentos inversos se succedem, cada vez mais rapidos e violentos e o apparelho oscilla balançando-se no espaço como uma "folha secca" cahindo ao sabor do acaso.

Por fim... A helice vibrando com violencia desmedida desce afastando as camadas atmosphericas e o apparelho adquire velocidade descommunal. Então um golpe brusco empina-o quasi verticalmente e elle sóbe como uma flecha até perder por completo a velocidade e parar em pleno espaço. O motor tambem cessa e seu rugido e apenas se ouve o ranger das azas que resistem aos ataques das correntes aereas. Esse instante é de ancia e de angustia, a gente fica como que suspenso no espaço, como si uma força invisivel nos prendesse. Parece que até a alma se suspende e cessa de viver. Como seria bom si pudesse passar assim a vida toda, como num sonho!

Mas, bruscamente o apparelho se despeja do alto, arrastando-nos violentamente para a terra que parece subir ao nosso encontro. Tem-se a completa sensação do vacuo e a inteira illusão da quéda irremediavel. Creio que se sente até a dor immensa do corpo ao despedaçar-se no solo.

Tudo porém é evitado, pela mestria de Hoover, que assim brinca no espaço, com a mais absoluta segurança e a mais perfeita calma.

Depois de cada diabrura, olho para o meu admiravel timoneiro, tão audacioso quanto imperturbavel e tenho impetos de abraçal-o agradecido pelas emoções violentas que me faz sentir e mais do que nunca aviva-se em minha alma o desejo vehemente de seguir-lhe os passos victoriosos e de ser um dia um seu imitador nas proezas do espaço, para servir a minha patria, — o meu Brasil que venero.

E a gente volta do espaço com a alma refeita e repleta de alegria e de satisfacção, banhado na luz purissima do céo...

Coritiba, 27 de dezembro de 1920.

Capitão JOÃO BUSSE.

PELOS ESTADOS

MINAS

POÇOS DE CALDAS — (Do correspondente, em 14)

Acha-se nesta cidade, em serviço de fiscalização, o sr. dr. Constante Lobo, inspector fiscal do imposto de consumo, neste Estado.

—— Fez annos no dia 13 o sr. dr. Marcillo Mourão, capitalista, ora residente nesta cidade. Foi por esse motivo muito cumprimentado, affluindo á noite, em sua residencia, grande numero de amigos.

—— Seguiram para Cachoeira, S. Paulo, as senhoritas Lydia e Clarice de Castro, que, nesta, estiveram a passeio e em visita á pessoas de sua familia.

—— Effectuar-se-á na proxima semana uma reunião de socios da Associação Sportiva Caldense, para o fim de organizarem os quadros de jogadores de football que deverão bater-se com clubs de diversas cidades vizinhas.

—— Acompanhado de sua exma. familia, acha-se nesta cidade o sr. coronel Antonio Aymoré Pereira Lima, capitalista residente em S. Paulo.

—— Realizou-se no dia 12, no campo do "Football Club", um match amistoso entre os teams Caldense e Cruz Vermelha, sahindo no segundo half-time o Caldense vencedor por 3 goals a zero.

—— No Grande Hotel e Hotel da Empresa, de propriedade da Companhia Melhoramentos de Poços de Caldas, acham-se hospedados os srs.:

Cicero Meirelles Teixeira Diniz, J. Antonio Fonseca Rodrigues e familia; J. Queiroz Ferreira e familia; Guilherme Schmidt e familia; Daniel Dhélomme e familia; Manuel Martins Costa e familia; mme. Procopio de Azevedo Carvalho, dr. Nunes Cintra e familia; Luiz de Campos Mesquita, Mario Peixoto Gomide e familia; dr. J. J. Cardoso de Mello Junior e familia; Arthur Loureiro Chaves e familia; Charles Hue e familia; Miguel Lafer e senhora; J. Marques Campão e senhora; Max Schdlick e familia; Pedro Carneiro de Mello e familia; Joaquim Thomaz Henriques, Decio Silveira, dr. Pereira das Neves e familia; dr. Cantidio de M. Campos e familia; Max Engelhardt, dr. Horacio da Costa e familia; João Victorio Pareto e familia; Alvaro Alves, Claudio de Carvalho e familia; Francisco S. Bettini e familia; dr. Sá Pereira, André Sá Pereira, dr. Olindo Chiaffarelli, dr. J. Felippe Pereira e senhora; Antonio Pinto Cardoso de Mello, mme. Pires Ferreira, J. J. Cardoso de Mello Filho, Pedro di Tomasi, A. J. de Vasconcellos, Francisco de Vasconcellos e Manuel Mario.

Registo de arte

ALVARO DE BARROS

Inaugura-se hoje, ás 14 horas, na redacção d'"A Vida Moderna", a exposição dos desenhos "sombreluzes" de Alvaro de Barros.

Essa exposição compõe-se de numerosos retratos de personalidades em evidencia em nosso mundo social e politico.

• • •

EXPOSIÇÃO BERTHA WORMS

Numerosas pessoas foram sabbado visitar a exposição de quadros da sra. Bertha Worms, á rua da Boa Vista, n. 38-B.

Entre outras, notavam-se no livro de registo: Marina Vargas Kehl, Olga Ferraz Kehl, Preciosa Alvares Corrêa, Clelia da Rocha Alvares, Jorge Barbosa, Leon Worms, Maria Conceição Morato, Cynira C. Morato Leme, Celso Leme, Noemia de Barros Saraiva, Alzira Gomes, M. de Carvalho, Ermelinda de Carvalho, Antonio Fortunato, Heloiza de Castro, Alfredo da Cunha Freitas, Carlota Pereira de Queiroz, E. Almeida, G. Gomes, Josino Guimarães, João Felisardo Junior e familia.

Foi adquirido o quadro n. 10, "Cigana", pelo sr. Antonio Fortunato.

Pede-se ás pessoas que adquiriram quadros o obsequio de mandar retiral-os, até quinta-feira, 22 do corrente, ás 18 horas, em que será encerrada definitivamente a exposição.

Chronica Social

A mulher e os poetas chilenos

A mulher é o imperativo categorico da poesia. Quando não é della que os bardos falam, é para ella, o que vem dar na mesma cousa. Os trovadores do Chile não amam menos a mulher que os do Brasil ou da França. Entretanto, a nota predominante da sua lyra é o patriotismo.

Não ha povo mais patriota que o destas republiquetas sul-americanas. Patriota e fanfarrão. Falasahi em guerra, em victorias, em conquistas, em correrias, com uma cyranesca e espevitada gabarolice, que, no fundo, é um bello attestado de coragem misturada com audacia.

Solar, Chacon, Matta, Velasco, são verdadeiros Desmoulins chilenos. Uribe, porém, canta a gloria da mulher não com erotismo, mas com ardores de feminista:

Istruid á la mujer, si quereis pueblos que se eleven felices, soberanos.

Como se vê, o autor da "Tempestad" ama a **suffragette**, de oculos e pergaminho bacharelicio. Dessa maneira de pensar não é Blest Gana. Este vate é mais macabro. Lembra a inspiração tetrica de Slattier ou Durer.

Llegué tenchlande, e al caer de hinojos junto á la cama donde estaba muerta, la ví, como una estatua, blanca, yerta, entreabiertos los labios y los ojos.

Como o nosso Luiz Delphino, Antonio Soffia descreve as "Irmãs":

En el sendero, junto á un bohio, de sus aldeanas hallé al pasar, una pensosa, mirába al rio, la otra bordaba con triste afan.

Pleno e planturoso 1830! Cabelleiras, olheiras, suspiros e Dalila... Fernandez Montalvo, com seus enormes bigodes, si fóge ao romantismo meiado de Soffia, embrenhase para o mysticismo biblico:

La frente obscura, la mirada incierta, un dia vino triste, arrepentida, y de mi corazon llamó á la puerta con las ultimas fuerzas de la vida.

E' Magdalena mais acclimatada nos ardores tropicaes americanos mas classicamente arrependida.

Valledor Sanchez, porém, prefere a mulher grega. Grega e usada, como era Phriné. O que ha de profundamente singular, na sua Phriné, a semelhança que tem seu poema com o do nosso grande Bilac. Attentai para estas estrophes finaes, depois que o vate descreve a defesa de Hipperides, deante do Areopago, salvando a cortezã lasciva:

Y entonce, en un instante, digno de un Dios Heleno el peplo de la hermosa alza, y la muestra á todos con su desnudo seno como una joven diosa.

Y cual se aparecieron la Venus Citeres en su immortal grandeza, los jueces se doblegan, Y triunfan los placeres, la Gracia y la Belleza!

A semelhança toma aspectos de plagio... Ele um bello assumpto para dar trabalho á erudição de Alberto de Faria ou Humberto de Campos...

Gonzalez, ás vezes, deliciosamente lyrico, pensa que a mulher:

Es un sueño de oro y rosa á acariciar siendo esposa, levantarse siendo madre!

A graça desses versos lembra outros celebres, de Antonio Corrêa de Oliveira, si me não engano, que pintam o casal feliz que, após este lapso de tempo:

eram dois, ficaram tres!

Aqui está uma pequena amostra do que cantam os poetas chilenos sobre a mulher. Afinal, pensam o que nós mesmos pensamos: que a mulher é a obra prima do creador engendrada para fazer o inferno e a delicia suprema das nossas pobres vidas, neste valle de amor e de lagrimas...

HELIOS

Anniversarios

Fazem annos hoje:

O menino Zoroastro, filho do sr. Studario Cardoso;

a senhorita Mariana de Siqueira Reis, irmã do sr. Siqueira Reis Junior, escrivão do 1.o officio criminal da capital;

a sra. d. Zulmira Martins, esposa do sr. Cassio Martins de Sousa;

a sra. d. Adair Quartim Ayrosa Galvão, esposa do sr. dr. João Ayrosa Galvão, clinico nesta capital;

a sra. d. Alzira Pontes, professora publica e esposa do sr. Martinus Pontes, negociante nesta praça;

a sra. d. Clementina Mocassi, esposa do sr. Cesar Mocassi;

a sra. d. Judith Pereira Durand esposa do sr. Alonso M. Durand;

o sr. Canuto José Pereira, industrial nesta praça;

o sr. dr. Sebastião Ribas da Silva, advogado neste fôro;

o sr. Francisco Martins Teixeira;

o sr. Elias Saboya, cirurgião-dentista;

o sr. coronel João Baptista de Oliveira Cardoso;

o sr. dr. Laércio Laurino, clinico residente nesta capital;

o sr. Boaventura Tedeschi, capitalista residente nesta capital;

o sr. José Augusto;

o joven Lydio Simgnanotto, footballer do Palestra;

o sr. José Pouilles.

Nupcias

Contractaram casamento, na cidade de Bebedouro, o sr. Creto Miranda, residente em S. Carlos, e a senhorita Maria Corrêa Orphan, filha do sr. José Corrêa Orphan, e d. Emilia Nunes Orphan.

Governo francez

O PEDIDO DE DEMISSÃO COLLECTIVA DO GABINETE — CONSTA QUE O NOVO MINISTERIO SERA ORGANIZADO PELO SR. MILLERAND — A POLITICA INTERNA DA FRANÇA ANALYSADA PELO CORRESPONDENTE DA «NACION»

A DEMISSÃO COLLECTIVA DO GABINETE

PARIS, 18 — O sr. Clemenceau esteve ás 10 h. e 30 minutos no Elysêu, apresentando ao sr. Poincaré, em presença de todos os ministros, a demissão collectiva do gabinete.

Em seguida, os ministros sahiram do palacio presidencial, ficando alli até ás 10,50 o sr. Clemenceau, que conversou durante 40 minutos com o sr. Poincaré. — (Havas)

A ORGANIZAÇÃO DO NOVO MINISTERIO

PARIS, 18 — O sr. Léon Bourgeois esteve ás 15 horas e meia no palacio do Elysêu, em conferencia com o presidente da Republica. Assegura-se, cada vez com maior insistencia, que o sr. Millerand é o escolhido pelo presidente para formar o gabinete. — (Havas)

COMMENTARIOS SOBRE A POLITICA INTERNACIONAL DA FRANÇA

BUENOS AIRES, 18 (A) — "La Nacion" publica hoje um extenso telegramma de seu correspondente especial em Paris, sr. René Viviani, no qual este analysa com uma generalidade a politica interna da França, fazendo ao mesmo tempo varias referencias sobre a derrota que acaba de soffrer o sr. Clemenceau na eleição para presidente da Republica franceza. Aquelle correspondente attribue o fracasso da candidatura Clemenceau ao erro de propaganda dos seus partidarios, que deram causa nos ultimos incidentes verificados depois do armisticio, mostrando um mal estar geral do povo francez, que não escondo o seu descontentamento em face do rumo que tem tomado alguns dos problemas de maior interesse para a politica internacional da França. Accrescenta ainda que esse mal estar mais se accentuou com os recentes fracassos das iniciativas do sr. Clemenceau sobre os problemas cujas soluções mais interessam ao momento.

AS FELICITAÇÕES AO SR. DESCHANEL

PARIS, 18 — Numerosos senadores, deputados e outras personalidades foram esta tarde ao gabinete da presidencia da Camara, onde escreveram os seus nomes cumprimentando o sr. Deschanel.

Nos corredores da Camara houve pouca animação.

Nenhuma reunião se realizou. — (Havas).

AS HOMENAGENS A CLEMENCEAU — O QUE DIZEM OS JORNAES

PARIS, 18 — Todos os jornaes consagram a significação de homenagem que o presidente da Republica prestou homenagem ao grande cidadão Clemenceau. O "Eclair" exalta a attitude do sr. Deschanel que, conhecedor e respeitador da grande obra do sr. Clemenceau, lhe prestou a penna de seu cargo para a suprema magistratura da nação, sincera homenagem de profundo reconhecimento a quem o paiz inteiro se associa. Todos os orgams da imprensa frisam a importancia dessa manifestação, que é, dessa unidade nacional e da politica nacional, firme, forte e vontade inquebrantavel.

O "Radical" escreve:

"Esta manifestação unanime da harmonia nacional terá a mais funda e util repercussão no extrangeiro e mostrará aos nossos alliados e aos antigos inimigos que os bons francezes sabem unir-se e associar-se nas decisões que implicam com o futuro do paiz. Além disso mostrará ao mundo com toda a evidencia, que a gente se colloca, com fé e coração a vontade da França.

Para o "Homme Libre" a enorme maioria que elegeu o novo chefe do Estado indica claramente que a França está decidida a levar avante a sua obra, a união dos povos e manter a mesma attitude em face dos alliados e dos inimigos.

Estes não devem alimentar esperanças com a attitude do sr. Deschanel para o Elyseu. As clausulas por elles acceitas serão rigorosamente applicadas. O governo francez dará todo o apoio á Sociedade das Nações e ao espera egual procedimento por parte de todos os outros paizes que adheriram á respectiva convenção.

Para os allemães, como para todos os outros povos, a França continuará a ser a França de sempre.

Em outro topico, todos os jornaes attribuem a eleição do sr. Deschanel a mesma significação de concordia e união na politica interna.

No dizer do jornal da Alsacia Lorena a França tem a dirigil-a um homem do que deve orgulhar-se e que nunca deixou de cercar de carinho e sympathia. A França, accrescenta, vai certamente realizar um passo para grande obra a que estava destinada e a illuminar o caminho dos povos com o facho de seu genio e da sua intelligencia.

Qualquer que seja o ponto de vista em que a gente se colloque, diz o "Echo do Norte" a proposito do sr. Deschanel á presidencia da Republica é uma grande felicidade para a França e para o sr. Clemenceau ter um tão por seu successor um homem digno delle.

O "Gaulois", alludindo á mensagem que vai ser dirigida ao sr. Clemenceau e que hontem em Versalhes foi assignada por innumeras personalidades da politica, do jornalismo, das lettras, etc., assegura que nos circulos parlamentares se cogitava dar o caracter mais nacional possivel a essa demonstração de respeito e gratidão pelo grande cidadão que levou a França á victoria. Falava-se em propor para o sr. Clemenceau a dotação de um milhão de francos e a attribuição da medalha militar. — (Havas).

AS SYMPATHIAS DA IMPRENSA PELO PRESIDENTE ELEITO

PARIS, 18 — A imprensa franceza é unanime em considerar a eleição do sr. Deschanel como um grande acontecimento. O apoio geral da opinião publica, bem como a votação impressionante da Assembléa Nacional, são devidos ao profundo sentimento de que a candidatura Deschanel, longe de ser uma candidatura de combate, era, ao contrario, nas circumstancias actuaes, uma candidatura ideal para a união do povo.

O "Excelsior" diz que os applausos á victoria do sr. Paul Deschanel constitue uma prova flagrante do accôrdo que se realizou expontaneamente para suffragar aquella candidatura.

O "Petit Parisien", escreve: "No momento em que a França tem mais do que nunca necessidade da união de todos os seus filhos, para as multiplas e urgentes tarefas de aquem e além fronteiras, era preciso que o successor do sr. Poincaré fosse eleito por uma quasi unanimidade. O sr. Deschanel, que se acha neste caso, não é absolutamente o eleito de um partido: todos os partidos se confundiram num voto de alta politica".

O "Petit Journal" declara egualmente que não ha duvida hontem nas hesitações que se seguiram ás reuniões plenarias e que a vontade unanime em tirar a candidatura Deschanel a qualidade de candidatura de partido, para lhe dar, por consideravel numero de votos, a autoridade necessaria a um representante da França.

O "Figaro" salienta o facto de terem os amigos do presidente do Conselho dado prova de bom senso e abnegação, levando a Deschanel uma grande maioria e assim significando o caracter nacional que deve ter a presidencia da Republica.

A imprensa da provincia manifesta-se da mesma maneira que a da capital.

O "Eclair" de Nice escreve: "A união fez-se em torno do Deschanel, não contra um partido ou contra um homem, mas para collocar no posto supremo da Republica uma cidadão digno do papel de arbitro como presidente digno de representar como autoridade a França perante o estrangeiro".

A "Petite Gironde" diz: "O doter de todos os republicanos e patriotas era de constituir um bloco em torno do nome de Deschanel, afim de que elle fosse investido das altas funcções presidenciaes por um suffragio que lhe desse em face do mundo toda a autoridade necessaria".

E' necessario observar, como fez o "Petit Parisien", que si a candidatura do sr. Clemenceau tivesse sido annunciada ha mais tempo os amigos difficilmente teriam conseguido o persuadil-o de renunciar em favor do presidente do Conselho para a apresentar.

O sr. Clemenceau de muito que vinha manifestando o desejo de se retirar da vida publica desde que tivesse levado a cabo a grande tarefa de que se achava incumbido Sempre manifestou repugnancia pelos deveres representativos inherentes a um chefe de Estado.

Fóra preciso vencer casos sentimentaes e trocar junto a elle em torno superior para levar a termo a tarefa nacional que iniciou e tem posto em 1917. Essa disposição de espirito do presidente do Conselho pois da retirada da candidatura do presidente do Conselho se traduziu uma corrente inventivel para realizar em torno do nome de Deschanel a união nacional de que tanto tem necessidade a França gloriosa". — (Havas).

O SR. MILLERAND NO ELYSEU

PARIS, 18 — O sr. Millerand visitou hoje, em sua residencia particular, o sr. Léon Bourgeois com quem esteve em conferencia durante cincoenta minutos. A's 19 horas o sr. Millerand chegava ao Elyseu. — (Havas).

A DEMISSÃO COLLECTIVA DO MINISTERIO CLEMENCEAU

PARIS, 18 (A) — Em consequencia da derrota da candidatura do sr. Clemenceau á presidencia da Republica Franceza, para o periodo de tempo comprehendido entre 1920 e 1927, o ministerio presidido por aquelle illustre estadista apresentou hoje a sua demissão collectiva ao sr. presidente da Republica.

A IMPRENSA PARISIENSE ELOGIA AO SR. DESCHANEL

PARIS, 18 — A imprensa parisiense regosija-se com a eleição de Paulo Deschanel, a quem faz grandes elogios, salientando que a sua elevação á presidencia da Republica foi feita por quasi unanimidade da assembléa nacional.

A multidão que foi a Versalhes assistir á eleição, fez a Paul Deschanel uma grande manifestação de sympathia, tendo-o acompanhado até esta capital numerosos automoveis.

Aqui tambem o sr. Deschanel foi muito acclamado, formando-se deante da sua casa grupos compactos de populares que o acclamavam.

Entre as felicitações que recebeu Deschanel, notam-se dos srs. Lloyd George, Balfour, Curzon Nitti e Scialogia. — ("Correio")

A CONFERENCIA DO SR. CLEMENCEAU COM O SR. POINCARE'

PARIS, 18 — Interrogado, á sahida do Elyseu, sobre a conferencia que tivera com o sr. Poincaré, o chefe do gabinete demissionario, sr. Clemenceau, declarou que fôra simplesmente agradecer ao presidente da Republica o concurso que jámais deixára de prestar-lhe no seu Ministerio, nos dias mais difficeis, e a benevolencia que sempre lhe havia testemunhado.

Concluiu dizendo que o presidente da Republica lhe dicera palavras muito lisonjeiras.

Por sua parte, podemos accrescentar que o sr. Poincaré lembrou-lhe no primeiro ministro, em termos que se revelavam e dos quaes o commovia, a parte que tomou na victoria do paiz, que o chefe do gabinete assignára por periodo:

"Vós galvanizastes todas as energias da nação para a defesa nacional. E' a França inteira que, pela minha bocca, vos agradece e testemunha a eterna gratidão". — (Havas).

Hospedes e Viajantes

Acha-se de passagem por esta capital, o sr. Arinel Miranda, conhecido criador de gado zebú, em Uberaba, no visinho Estado de Minas.

Necrologia

Falleceu em Assis, a 13 do corrente, com a idade de 18 annos, a sra. d. Anna de Almeida Garcez, esposa do sr. João Frias Garcez.

A extincta era filha do sr. Felisbino Baraldo de Almeida e de d. Eugenia Andrade Almeida; nora do sr. José de Freitas Garcez e de d. Maria da Gloria Garcez e irmã do sr. dr. Pedro de Freitas Garcez.

No Perú

Grandes homenagens de sympathia ao Brasil

O nosso confrade peruano sr. dr. M. U. Reategui, que por largo tempo nos enviou de Lima correspondencias sobre importantes assumptos e que ainda ha tempo prestou ao "Correio Paulistano" um bello serviço de informação, quando da realização do Congresso Medico Latino Americano naquella importante cidade, acaba de nos mandar contar em carta affectuosa e amiga, dirigida á esta redacção, a elevação e o aspecto confraternizador de que se revestiram as festas realizadas no seu paiz em honra do Brasil, pela sua grande e gloriosa data de 15 de Novembro.

A narração do que foram essas demonstrações de apreço, de amizade e de solidariedade civica, feitas á nossa patria, pelo que tem de mais elevado e imponente em seus homens e suas instituições o paiz amigo, é feita com enthusiasmo e emoção profunda.

Além disso, juntou elle á carta, que com satisfação patriotica conservaremos em nossos archivos como penhor de gratidão e de lembrança, varias publicações insertas nos periodicos e pelos jornaes daquella capital, a respeito do nosso paiz, cuja grandeza territorial, cujo valor moral de nação civilizada no mundo moderno, os peruanos admiram e proclamam.

De facto, de tudo que lemos, contido nos principaes orgams da imprensa, naquelle dia — que relembra para nós o facto glorioso da fundação da Republica no Brasil, e da integralização democratica na America, fica-nos a convicção profunda da sincera e leal admiração desse povo liberal e confraternizador, pela nossa terra.

Esse sentimento de cordialidade que une desse modo os dois povos, é um penhor de amizade reciproca entre o Perú e o Brasil, amizade cordial que vai crescendo cada dia de facto, constituirá base segura para a completa edificação da politica de paz, de solidariedade moral, de respeito mutuo e acatamento nos direitos dos povos deste esperançoso continente sul-americano.

De feito, tanto assim é de esperar que partem da propria geração do povo do Perú, neste momento, essas demonstrações de admiração pelo nosso paiz, considerando o Brasil uma das nossas Americas, como um "leader" intransigente e digno das bôas causas, que dizem respeito aos direitos e interesses dos povos latinos.

Entre as grandes manifestações ao Brasil por motivo de sua grande data historica tem significação especial a festa naquella capital realizada pela "Federação dos Estudantes do Perú".

Pela voz de seus oradores, a mocidade peruana proclamou o Brasil "o paiz mais liberal e justo das duas Americas", "o porta-voz da liberdade e da justiça no continente americano", e, numa apotheose de applausos, os interpretes da nova geração estudiosa do paiz amigo, affirmam que o Brasil "é a nacionalidade vigorosa e rica, dotada de um extenso territorio e de uma vigorosa tradição liberal, o que define a sua nobre physionomia moral" paiz que adquiriu especial prestigio no mundo culto e nas sociedades internacionaes modernas, pela sua intervenção directa e effectiva na grande contenda que emsopou de sangue as terras da Europa durante quatro annos, "commovendo as consciencias pelo seu sentimento de justiça, de firmeza e de serenidade na defesa da civilização humana e do direito das gentes".

Eis como nos julga aquella briosa e altiva mocidade. Foi com grande satisfação que recolhemos os informes, nos quaes toda imprensa peruana deu larga publicidade, e que encontram traduzidos nas varias columnas de honra de "El Commercio" e "La Prensa", dois grandes orgams de publicidade, de que, ali, nesse dia, dedicaram como excepcional homenagem as nossas cousas, recordando os nossos factos e dos acontecimentos notaveis da historia republicana e dos feitos liberaes do Brasil no periodo que vai até nossos dias.

Que estes vinculos de amizade se tornem cada vez mais solidos entre os dois povos são os nossos votos e que seja sempre intensa a sincera a amizade que em todos os tempos nos ha demonstrado o Perú.

Estas esponaneas manifestações valerão para estreitar as relações dos povos do continente latino-americano, e do mesmo modo, o que será a consecução em demora a politica de confraternização, de paz e de concordia, de que tanto necessita a confederação das nações da America do Sul.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "CORREIO", DA AMERICANA E DA "HAVAS"

INTERIOR

SANTOS

NOMEAÇÃO DE AVALIADORES

SANTOS, 18 — No inventario dos bens da finada d. Maria Catharina Marques, foram nomeados avaliadores Pedro Branco, Estellino de Campos Moura e Antonio Pompilio de Mendonça.

REGRESSO

SANTOS, 18 — De regresso de Poços de Caldas, acha-se novamente entre nós, em companhia de sua exma. familia, o dr. Alberto de Moura Ribeiro, clinico, filho do dr. Benedicto de Moura Ribeiro, presidente da Camara Municipal.

—— Regressou de Florianopolis o dr. Flavio de Moura Ribeiro.

REAL CENTRO PORTUGUEZ

SANTOS, 18 — Esteve concorridissima a festa domingueira hoje realizada no Real Centro Portuguez.

Foi representada a interessante comedia, em 1 acto, "As duas gatas", que teve interpretação magnifica, sendo os interpretes muito applaudidos.

Findo o espectaculo, seguiu-se animada soirée dançante.

EM PROL DOS FLAGELLADOS

SANTOS, 18 — Os srs. Floriano Oscar da Silveira e Manuel Vieira de Mello, empregados da Companhia Docas, organizaram uma subscripção entre os funccionarios daquella empresa em prol dos flagellados do Nordeste, a qual attingiu a importancia de 1:078$800.

ALFANDEGA

SANTOS, 18 — A inspectoria da Alfandega requisitou da Casa da Moeda a remessa, com a possivel brevidade, de 194:400$000, em sellos e cintas do imposto de consumo para productos extrangeiros.

DELEGACIA DE SAUDE

SANTOS, 18 — O dr. Guilherme Alvaro, delegado de saude, despachou, durante a semana hontem finda, os seguintes requerimentos:

José Alves Martins Carvalho — Fechando o predio n. 210, até ao fim do mez, tem prazo até 30 de junho para o de n. 212, mantendo-o limpo, até lá.

CASAMENTO

SANTOS, 18 — No cartorio do registo civil realizaram-se os seguintes casamentos:

Eduardo Baroni com d. Mercedes Prazelli, Agostinho Gonçalves com d. Aurea Preito, Abel Vicente com d. Henriqueta Vieira Augusta.

COMPANHIA CLARA WEISS

SANTOS, 18 — Com a linda opereta "Os tres desejos", deu hoje mais um espectaculo no Colyseu Santista a companhia Clara Weiss.

A interpretação agradou bastante aos espectadores, que não regatearam applausos a todos os artistas.

O theatro esteve quasi cheio.

TENTATIVA DE SUICIDIO

SANTOS, 18 — O operario Bernardo Rodrigues, portuguez, de 23 annos, residente á avenida Anna Costa, 210, tentou suicidar-se, desfechando um tiro no ouvido direito. Ignorando-se os motivos que o levaram a commetter esse acto de desespero.

O facto occorreu hontem, ás 20 horas.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

SANTOS, 18 — A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, por acto de hontem, approvou a nomeação do sr. Carlos Ernesto Simon para exercer as funcções de preposto do corretor official sr. Ernesto Theodoro Simon.

Hontem mesmo o novo preposto assignou o respectivo termo de compromisso e assumiu o exercicio de seu cargo em nessa praça.

MOVIMENTO DO PORTO

SANTOS, 1 8— Deram entrada hoje no nosso porto os seguintes vapores:

Nacional "Carangola", procedente de Laguna e escalas, com varios generos, consignado a Sá Rocha;

nacional "Piave", procedente de Macau e escala, com sal, consignado á S. A. Martinelli;

nacional "Marne", procedente de Genova e escala, com varios generos, consignado á S. A. Martinelli;

nacional "Zilka", procedente do Rio de Janeiro, com varios generos, consignado a Alfredo Saulles.

RIBEIRÃO PRETO

ESTATISTICA DEMOGRAPHO-SANITARIA

RIBEIRÃO PRETO, 18 — Neste municipio, em outubro de 1919, foram registados 168 nascimentos, sendo 75 do sexo masculino e 93 do feminino; eram filhos legitimos 157 e illegitimos 11.

A média da natalidade foi de 5,41 nascimentos e o coefficiente annual de 36,00 por 1.000 habitantes.

Effectuaram-se 40 casamentos, sendo 36 entre solteiros, 1 de solteiro com viuva e 3 de viuvos com solteiras. A média diaria foi de 1,29 e o coefficiente annual de 8,57 por 1.000 habitantes.

Falleceram 96 pessoas, sendo 54 do sexo masculino e 42 do feminino. eram nacionaes 71 e extrangeiras, 25; solteiros 66, casados 21, viuvos 8 e de estado civil ignorado 1: brancos 82, pardos 7 e pretos 7. Em relação á edade, 27 eram menores de 1 anno, 8 de 1 a 2 annos, 17 de 2 a 20, 41 maiores de 20 e 3 de edade ignorada. A média da mortalidade geral foi de 3,09 obitos diarios e o coefficiente annual de 20,57.

Houve 7 obitos por tuberculose e 7 pela escarlatina.

As affecções do apparelho digestivo occasionaram 17 obitos e as do systema nervoso, 9.

O TEMPO

RIBEIRÃO PRETO, 18 — Tivemos hontem um bello dia de sol.

CIRCO MARTINELLI

RIBEIRÃO PRETO, 18 — Está annunciado para hoje um novo espectaculo no Circo Martinelli, de accôrdo com um bom programma.

COLLEGIO SANTA URSULA

RIBEIRÃO PRETO, 18 — Continua aberta a matricula nos varios cursos do acreditado Collegio Santa Ursula, sob a competente direcção das dedicadas religiosas ursulinas.

O referido estabelecimento, que funcciona em bello e vasto predio especialmente construido para esse fim, dia a dia se está impondo á sympathia das exmas. familias, em virtude da sua perfeita organização.

As aulas serão reabertas no dia 3 de fevereiro proximo.

A entrada das alumnas internas foi determinada para o dia 2 desse mez.

As alumnas externas e semi-internas deverão entrar no dia 2.

FESTA DO PADROEIRO DA DIOCESE

RIBEIRÃO PRETO, 18 — Conforme temos noticiado, estão proseguindo, diariamente, ás 18 horas, na cathedral, as novenas em louvor do glorioso martyr S. Sebastião, padroeiro desta cidade e da diocese de Ribeirão Preto.

As festividades serão encerradas depois de amanhã, com missa solenne, ás 8 horas, e communhão geral aos membros das associações religiosas, que têm por séde a cathedral; missa cantada a grande orchestra, ás 11 horas; procissão ás 17 horas, com o concurso do clero, agremiações religiosas e dos fieis em geral; bençam do SS. Sacramento, sermão a respeito do glorioso padroeiro e bellissimos canticos sacros.

As cerimonias serão concluidas com o bello hymno "Laudate Domino", que será executado após a bençam do SS. Sacramento.

EXTERNATO AGOSTINIANO

RIBEIRÃO PRETO, 18 — Continua aberta a matricula no Externato Agostiniano.

REQUERIMENTO DESPACHADO

RIBEIRÃO PRETO, 18 — A Delegacia Fiscal deu o seguinte despacho ao requerimento do agente fiscal sr. Augusto Victorio Merly, pedindo pagamento de 400$, porcentagem sobre a multa recolhida pela firma José Lourenço, desta praça. — Remetta-se o processo respectivo á Despesa Publica, solicitando-se o credito necessario e a devolução do mesmo processo.

DR. PINHEIRO LIMA

RIBEIRÃO PRETO, 18 — Esteve hoje nesta cidade, tendo se hospedado no Grande Hotel Central, o sr. dr. Pinheiro Lima, juiz de direito da vizinha cidade da Franca e autor do "Diccionario Historico e Geographico do Estado de S. Paulo", trabalho que será publicado por occasião do primeiro centenario da Independencia do Brasil.

GYMNASIO DO ESTADO

RIBEIRÃO PRETO, 18 — O resultado dos exames de ante-hontem foi o seguinte:

Francez — Armando Valente, plenamente, grau 6,66; Malvino Andrade Santos, grau 5,58; Jenner Pacheco, grau 5,11; José de Almeida, grau 5,1; Paulo de Carvalho, grau 4,6; Plinio Arantes Barreto, grau 3,83.

Portuguez — Gabriel Astolpho M. Barros, plenamente, grau 8,22; Guido Maestrello Junior, grau 3,80.

CONTRACTO DE CASAMENTO

RIBEIRÃO PRETO, 18 — A exma. sra. d. Candida de Andrade Alcantara, aqui residente, communicou á succursal do "Correio Paulistano" que contractou o casamento de sua filha senhorita Hermengarda com o sr. João do Amaral Camargo Filho.

PELOS THEATROS

RIBEIRÃO PRETO, 18 — Nos theatros Polytheama e Ideal, da empresa Evaristo Silva, serão passados os seguintes films: 2ª feira, "Até á morte", por Olga Petrowa, em 8 actos; 4ª feira, "Hugo, o forte", por Monroe Salisbury, em 9 actos; 6ª feira, "Sansão, braço de ferro", por Henriquette Bouard.

—— No dia 22, no theatro Carlos Gomes, será iniciada a focalização do grandioso film "Força e nobreza", pelo campeão preto Jack Johnson.

No mesmo theatro, por estes dias, terá começo á exhibição do esperado film "Tih Minh", pelo apreciadissimo actor Renée Cresté (Judex).

—— Ainda hontem foram muito applaudidos no Carlos Gomes os duettistas lyricos Los Carolis.

DAMAS DE CARIDADE

RIBEIRÃO PRETO, 18 — Está funccionando com grande proveito para a pobreza occulta a novel associação Damas de Caridade, fundada de accôrdo com a organização identica á das Conferencias de S. Vicente de Paulo.

A utilissima associação já está prestando relevantes serviços ás familias pobres, não obstante ter sido organizada ha poucos dias.

DR. MANUEL POLYCARPO

RIBEIRÃO PRETO, 18 — Passou ante-hontem por esta cidade, com destino á Franca, o sr. dr. Manuel Polycarpo de Azevedo, ex-juiz de direito desta comarca e que, actualmente, exerce o magisterio nessa capital.

REGISTO CIVIL

RIBEIRÃO PRETO, 18 — O movimento de hontem foi o seguinte: nascimentos: Odette, filha de José Buptina; Diva, filha de Zeferino Simões Lopes; Sylvio, filho de André Maschietto; Pedro, filho de José Rifon; Anna, filha de Mario Bine.

Casamentos: Pedro Michelon e Maria Ribeiro, José Gomes e Alice dos Santos, Nazareno Caporalli e Maria Ferrato, Francisco Simões Vaz e Joanna Tolino.

EXAMES

RIBEIRÃO PRETO, 18 — O resultado dos exames de hontem no Gymnasio local foi este: francez: Gabriel Monteiro, approvado plenamente, grau 7,53; Carlos Sampaio, grau 6,72; Arthur Grota, simplesmente, grau 5,36; Argemiro R. de Sousa, grau 4,27; Guido Mastrello, grau 4,08.

S. JOSE DO RIO PARDO

CAIXA ECONOMICA

S. JOSE' DO RIO PARDO, 14 — Vai em franca prosperidade, a Caixa Economica local.

Até hoje foram emittidas 261 cadernetas, sendo recebida em depositos a somma de 340:614$481.

Durante o semestre passado foram creditados juros aos depositantes na importancia de 3:679$500.

Em inspecção á Caixa Economica local, aqui esteve o sr. Oswaldo Pinto, dedicado funccionario do Thesouro do Estado.

CAPITÃO MARIO RODRIGUES

S. JOSE' DO RIO PARDO, 14 — Acha-se novamente residindo entre nós o sr. capitão Mario Rodrigues, ex-prefeito municipal de S. José do Rio Pardo.

Em regosijo pelo seu regresso a esta cidade e pelo restabelecimento de sua saude, seus amigos e admiradores offereceram-lhe um baile nos vastos salões do Club Recreativo Riopardense.

A assistencia foi avultada e selecta e as danças correram animadissimas.

Em nome dos presentes o sr. dr. Joaquim Albuquerque Maranhão saudou o capitão Mario Rodrigues, offerecendo-lhe aquella festa de regosijo.

O homenageado respondeu agradecendo aquella manifestação de sympathia de seus amigos.

FESTA RELIGIOSA

S. JOSE' DO RIO PARDO, 14 — Proseguem as novenas e leilões da festa em honra de S. Sebastião.

No dia 20, haverá porcissão, reza, leilão, cinema, etc., encerrando-se a festa.

HOSPEDES E VIAJANTES

S. JOSE' DO RIO PARDO, 14 — Acha-se na cidade o sr. Vicente Peixoto, professor nas Escolas Reunidas de S. Sebastião da Grama.

— Estiveram na cidade as seguintes pessoas: Cyrillo Machado, collector estadual em Jaboticabal, acompanhado de sua exma. familia; Augusto de Barros, escrivão do registo geral de Soccorro; Ernani Guimarães, escrivão da Collectoria Federal de Vargem Grande; Julio Brandão, fazendeiro, residente em Tambahu'; professor José Benedicto Salgado, residente em S. Paulo; professor Castro Ramos, director do Grupo Escolar de Itaberá.

— Em viagem de negocios estiveram nessa capital, tendo já regressado, os srs.: major Claudio Ribeiro da Silva, collector federal nesta cidade; dr. Renato Gonçalves de Oliveira, promotor publico; Lupercio Goulart, 1.o tabellião desta comarca; Leopoldo Ferreira de Almeida, escrivão da Collectoria Estadual.

— Acha-se aqui o sr. José de Almeida Guimarães.

— Desde ha dias se encontra nesta cidade o sr. coronel Vicente Dias Junior, presidente do Directorio local.

SANTA CASA DE MISERICORDIA

S. JOSE' DO RIO PARDO, 14 — Amanhã, ás 14 horas, haverá na sala da Camara Municipal, assembléa dos socios da Santa Casa de Misericordia desta cidade, para a leitura do relatorio annual da provedoria, prestação de contas e eleição da nova directoria.

CIRCO FRANÇOIS

S. JOSE' DO RIO PARDO, 14 — Continua trabalhando nesta cidade o conhecido Circo François. Os artistas têm apresentado esplendidos trabalhos e conseguido multos applausos.

DR. VICENTE PINHEIRO

S. JOSE' DO RIO PARDO, 14 — No dia 10 do corrente passou o anniversario natalicio do sr. dr. Vicente Dias Pinheiro, vereador municipal eleito.

O anniversariante foi muito felicitado.

NOVO DENTISTA

S. JOSE' DO RIO PARDO, 14 — O sr. Aristeu Raggio Nobrega, cirurgião-dentista diplomado pela Escola de Odontologia do Rio de Janeiro, participou ao correspondente do "Correio Paulistano" que abriu seu gabinete dentario á rua Benjamin Constant, n. 26.

EDITAES DE CASAMENTO

S. JOSE' DO RIO PARDO, 14 — Estão publicados os seguintes editaes de proclamas de casamento: de Antonio Fernandes da Silva e d. Alzira do Campos; de Antonio Cantelli e d. Leonor Petronilha Carrado; de Benedicto da Silva e d. Marcilia da Silva; de Augustinho Monaco e d. Orlandina Macedo.

NASCIMENTO

S. JOSE' DO RIO PARDO, 14 — Nasceu uma filhinha do sr. Americo Lutti e de sua exma. esposa d. Maria Adelaide Salgado Lutti, adjunta do Grupo Escolar desta cidade.

NA CIDADE

S. JOSE' DO RIO PARDO, 14 — Acham-se nesta cidade, em visita a pessoas de suas familias os srs.: dr. José Barbosa de Oliveira, engenheiro residente em S. Paulo, acompanhado de sua exma. familia; dr. Licinio Dias, medico, residente no Rio de Janeiro.

REGRESSO

S. JOSE' DO RIO PARDO, 14 — Regressou de sua viagem á capital o professor sr. José Pedro da Silveira, director do Grupo Escolar local; de Santos, regressaram o professor Nestor Freire e sua exma. esposa, d. Cleobulina Freitas Freire, ambos adjuntos daquelle estabelecimento de ensino; voltou de Itapira o sr. Ovidio de Sousa Nogueira.

CIRCO CHILENO

S. JOSE' DO RIO PARDO, 14 — Tem obtido grande successo e grande concorrencia o apreciado e conhecido Circo Chileno, cujo pavilhão está erguido á praça Barão do Rio Branco.

A companhia traz um elenco numeroso de bons artistas, e tem conseguido muitos applausos.

S. CARLOS

(Retardados)

COLLECTORIA ESTADUAL

S CARLOS, 15 — Ao sr. Carlos Augusto Ribeiro de Sousa, antigo e esforçado escrivão da collectoria estadual, foi concedida licença de 1 anno.

REABERTURA DE ESCOLAS

S. CARLOS, 15 — Reabriram-se hoje as aulas do grupo escolar "Coronel Paulino Carlos" e dos estabelecimentos estaduaes e municipaes.

ESCOLA NORMAL

S. CARLOS, 15 — Na secretaria da Escola Normal Secundaria abriram-se hoje as inscripções para os exames de segunda época: de alumnos para os diversos annos do curso Normal, e de alumnos para a Escola Complementar e escolas modelo annexas.

"CORREIO DE S. CARLOS"

S CARLOS, 15 — Este nosso distincto collega, de propriedade do sr. professor J. Ferraz Camargo, appareceu hoje completamente reformado, do formato do "Estado de S. Paulo".

Todas as suas secções editoriaes estão bem cuidadas e desenvolvidas, dando-nos a ler uma infinidade de palpitantes noticias locaes, das localidades vizinhas, do interior do paiz e do extrangeiro.

O "Correio de S. Carlos" que já está no seu 21.o anno de existencia, é orgam do Partido Republicano local e o legitimo propugnador pelo desenvolvimento e progresso de S. Carlos.

Dirigido criteriosamente e redactoriado intelligentemente, grangeou a admiração e sympathia de todos, sendo um dos jornaes diarios de maior acceitação e divulgação no interior do Estado.

Felicitamos ao brilhante collega pela sua nova e moderna feição, que o torna ainda mais digno do adeantamento e civilização de S. Carlos.

MENOR DESAPPARECIDA

S CARLOS, 15 — Do asylo da Conferencia de S. Vicente, desappareceu, ha 4 dias, a menor Francisca Regazzi, parda, de 13 para 14 annos, filha de Judith Regazzi, fallecida ha pouco na Santa Casa local.

Foi levado ao conhecimento da policia o desapparecimento da menor, tendo sido, até agora, baldados os esforços da autoridade para lhe descobrir o paradeiro.

ESCOLA FEMININA

S. CARLOS, 15 — Para reger a escola feminina estadual de Agua Vermelha, deste municipio, foi nomeada a professora d. Gessia Vaz de Barros Ferraz.

CAMARA MUNICIPAL

S CARLOS, 16 — Com a presença das autoridades locaes e muitas pessoas gradas, realizou-se hontem, ás 15 horas, no Paço Municipal, a solenne sessão de posse da nova Camara.

Compareceu á solennidade a Banda Brasileira.

Os novos vereadores, que prestaram o compromisso regimental e tomaram posse, são os srs.: dr. Theoderico Leite de Almeida Camargo, capitão Elias Augusto de Camargo, Salles, Eugenio Franco de Camargo, capitão Hygino Pereira Brandão, coronel Agêo Ferreira de Camargo (reeleitos), Joaquim Florencio do Amaral, José Rodrigues de Arruda Campos, dr. Octavio de Almeida Faria, dr. Dagoberto Salles e dr. Adhemar de Sousa Queiroz.

Foi procedida á eleição para os cargos de presidente e vice-presidente da Camara, secretario, prefeito, vice-prefeito e dos membros das commissões de Justiça, Fazenda, Obras e Hygiene.

Foram eleitos: presidente da Camara, o sr. dr. Theodorico de Camargo, por 9 votos; vice-presidente, o sr. José Rodriguez de Arruda Campos, por 9 votos; secretario, o sr. dr. Octavio de Almeida Faria, por 8 votos; prefeito, o sr. Eugenio Franco de Camargo, por 9 votos; vice-prefeito, o sr. Joaquim Florencio do Amaral, por 9 votos; membros das commissões: de Fazenda, os srs. capitão Elias Augusto do Camargo Salles e coronel Agêo Ferreira de Camargo; de Justiça, os srs. Joaquim Florencio do Amaral, 8, e dr. Dagoberto Salles, 9 votos; de Obras, os srs. dr. Adhemar de Sousa Queiroz e José Rodrigues de Arruda Campos, 9 votos; de Hygiene os srs. dr. Octavio de Almeida Faria, 8, e capitão Hygino Pereira Brandão, 9 votos.

—— Em nome dos vereadores cujo mandato terminára, o sr. dr. Theodorico Leite de Almeida Camargo fez uma calorosa saudação aos novos representantes do povo na Camara Municipal.

CAÇAPAVA

FABRICA DE MEIAS

CAÇAPAVA, 17 — Importante commerciante desta praça adquiriu uma machina de beneficiar café, afim de transformal-a em fabrica de meias, nesta cidade.

CIRCO AMERICANO

CAÇAPAVA, 17 — Deve chegar aqui, por estes dias, vindo de S. José dos Campos, o Circo Americano, composto de bons artistas.

PAÇO MUNICIPAL

CAÇAPAVA, 17 — A prefeitura municipal mandou empapellar a sala do jury e o gabinete e secretaria da Prefeitura.

Com esta reforma foi iniciado o serviço de reparação do Paço Municipal.

JURY

CAÇAPAVA, 17 — Deve iniciar-se, na segunda-feira, a primeira sessão periodica do jury, relativa a este anno.

SALADEIRO

CAÇAPAVA, 17 — Deve encetar, no dia 20, a matança de gado para fabrico de xarque, o Saladeiro local.

ESPIRITO SANTO DO PINHAL

JOÃO SILVEIRA

ESPIRITO SANTO DO PINHAL, 17 — Acha-se nesta cidade, o sr. João Silveira Junior, nosso collega de imprensa e representante do "Correio Paulistano".

O sr. Silveira Junior, em companhia do sr. dr. Abelardo Cesar, deputado estadual, visitando todos os seus amigos, tem percorrido a cidade, obtendo já grande numero de assignantes para esse apreciado diario da capital.

KERMESSE

ESPIRITO SANTO DO PINHAL, 17 — Encerraram-se domingo ultimo, as festas brilhantes da kermesse, em beneficio do hospital "Francisco Rosas" (Santa Casa de Misericordia).

O producto dessas festas, segundo nos informou pessoa competente, deduzidas as despesas, será de quasi 20:000$000.

Esse bello resultado da kermesse, para a qual concorreram não só os habitantes desta cidade como muitas familias que aqui vieram para assistir as festas, deve-se aos esforços das gentis senhoritas, senhoras e cavalheiros, directores e auxiliares das barracas, que foram de uma dedicação a toda a prova.

CAMARA MUNICIPAL

ESPIRITO SANTO DO PINHAL, 17 — No dia 15 do corrente, em sessão solenne, foi empossada a nova Camara Municipal, com a presença de avultado numero de cavalheiros representantes de todas as classes sociaes.

A mesa da nova Camara ficou assim composta: presidente, sr. Joaquim de Sousa Leite Junior; vice-presidente, sr. João B. da Lima Novaes; secretario, dr. Manuel Vergueiro; prefeito, coronel José R. da Motta Sobrinho; vice-prefeito sr. Eduardo Vieira.

ESCOLA PROFISSIONAL

ESPIRITO SANTO DO PINHAL, 17 — No dia 15, nos salões da Sociedade Recreativa Pinhalense, realizou-se uma reunião de cavalheiros aqui residentes, com o fim de tratar-se de pedir ao governo o estabelecimento nesta cidade, de uma Escola Profissional, das 7 creadas ultimamente pelo Congresso do Estado. Nessa reunião ficou deliberado que se offerecesse ao governo um predio apropriado para a

installação da Escola, predio esse que vai ser adquirido pelo povo.

Nesse sentido foi telegraphado ao governo.

A commissão encarregada de levar a effeito esse grande commettimento ficou composta dos srs. drs. Abelardo V. Cesar, presidente; Isaac de Barros e Laurindo de Azevedo Marques, secretarios.

DELEGACIA DE POLICIA

ESPIRITO SANTO DO PINHAL, 18 — Está em exercicio do cargo de delegado de policia, o primeiro supplente, sr. Manuel Ribeiro Junior.

FRANCA

DIRECTORIO POLITICO

FRANCA, 17 — Em reunião do Directorio Politico desta cidade, hoje realizada, ficou o mesmo assim constituido:

Presidente, coronel Francisco de Andrade Junqueira; vice-presidente, coronel Martiniano de Andrade; secretario, coronel Accacio Alipio Pereira; membros: dr. Julio Cardoso, coronel Victor de Mendonça Ribeiro, capitão José Antonio de Paula, capitão Ignacio Baptista Pereira, major Torquato Caleiro e para a vaga que se verificou com a renuncia do dr. Francisco da Silveira Camargo foi eleito o sr. coronel Francisco Lino Filho, chefe politico residente no districto de Ponte Nova.

CINEMA CARLOS GOMES

FRANCA, 17 — Inaugurou-se no dia 14 do corrente, nesta cidade, á rua Campos Salles, o novo cinema Carlos Gomes, de propriedade dos srs. capitão José Antonio de Paula, Vicente Zabaglia e Ramon Cuesta.

O predio do novo cinema foi especialmente construido para espectaculos cinematographicos e com uma lotação para 400 cadeiras, vinte camarotes e galeria para 150 pessoas, tudo bem arejado e hygienico.

Dispõe tambem de um bom palco destinado a representações dramaticas, comedias e variedades.

Após o acto inaugural, que teve logar, ás 14 horas, os proprietarios do cinema offereceram ás pessoas presentes um copo de cerveja, falando por essa occasião, saudando-os em nome da imprensa local e desta capital, o sr. Homero Alves. Falou agradecendo o sr. Vicente Zabaglia.

DR. JULIO CARDOSO

FRANCA, 17 — Procedente dessa capital, aqui se encontra, ha dias, o sr. dr. Julio Cardoso, deputado estadual por este districto e chefe politico aqui residente.

DR. MANUEL POLYCARPO

FRANCA, 17 — Pelo expresso de hontem, aqui chegou o sr. dr. Manuel Polycarpo Moreira de Azevedo Junior, juiz de direito da [illegible] vara civel dessa capital e ex-juiz desta comarca, onde residiu pelo espaço de 14 annos.

Na "gare" da Mogyana, [illegible] foi esperado por grande numero de pessoas, que o acompanharam até á residencia do sr. coronel Garcia de Macedo, onde ficou hospedado.

O sr. dr. Polycarpo, que aqui conta numerosos amigos e admiradores, tem na residencia do sr. coronel Garcia de Macedo sido muito visitado.

PADRE LUIZ CONRADO

FRANCA, 17 — Transcorreu hontem mais um natalicio do padre Luiz Conrado, ex-vigario desta cidade e actualmente, secretario do bispo de Ribeirão Preto.

O estimado sacerdote, que aqui residiu mais de 20 annos, captou as mais profundas sympathias.

Os seus amigos e admiradores mandaram celebrar, na capella do Collegio das Irmãs Jesus, Maria, José, uma missa em acção de graças.

HOSPEDES E VIAJANTES

FRANCA, 17 — Acompanhado de sua esposa, d. Aurea Sant'Anna de Almeida, regressou de sua viagem ao Rio de Janeiro o sr. dr. João Marciano de Almeida, ex-vice-presidente da Camara Municipal desta cidade e medico aqui residente.

— Dessa capital regressaram os srs. professor Octavio Bueno de Almeida, director do grupo escolar desta cidade, acompanhado de sua esposa e filhos; professores Benegildes Saraiva, Jovita Madeira, Isolina Pinheiro, Maria Candida Rebouças, Francisca Marcondes e sr. Rosalino Constantino, que veiu acompanhado de sua esposa.

— Vindo de Ubatubinha, onde reside, aqui se encontra em visita a seu irmão, sr. Gaudencio Lopes Junior, o sr. dr. Antonio Lopes de Oliveira.

— Acompanhados de suas esposas, seguiram hontem para essa capital, os srs. drs. Antonio Pinheiro de Lacerda, promotor publico desta comarca, e Adolpho Mendonça Ribeiro, ex-vice-prefeito deste municipio e advogado aqui residente.

COLLECTORIA ESTADUAL

FRANCA, 17 — A collectoria estadual desta cidade rendeu no anno de 1919 [illegible]

A despesa foi de [illegible]

Saldo recolhido ao Thesouro do Estado, 196:377$108.

MOGY-MIRIM

REABERTURA DAS AULAS

MOGY-MIRIM, 16 — Terminadas ante-hontem as ferias de verão, reabriram-se hontem as aulas nas escolas municipaes e estaduaes do Estado, inclusive os grupos escolares.

— As aulas do Collegio da Immaculada, desta cidade, tiveram inicio hoje, para as alumnas externas e no dia 1 de fevereiro, para as internas.

OS RESERVISTAS DE 1919

MOGY-MIRIM, 16 — Depois de completarem o devido tempo de serviço nas fileiras do exercito, regressaram a esta cidade os seguintes jovens [illegible] Mogy-mirim: Paulo Pinto de Moraes e José Bucci, cabos [illegible]; Ubirajara Moreira, [illegible]; Alfredo Barbosa, corneteiro, e os soldados Napoleão Benatti, Antonio David, Antonio Ricardo, Catão Serrano e Sebastião Ramos, que estiveram no 1.o regimento de infantaria de Caçapava e professor Antonio Azevedo, anspeçada do 4.o batalhão de caçadores, de S. Paulo.

JOÃO SILVEIRA JUNIOR

MOGY-MIRIM, 16 — Esteve nesta cidade o sr. João Silveira Junior, jornalista, sub-secretario do "Correio Paulistano" e superintendente geral do serviço de propaganda da mesma folha.

S. s., que conta em Mogy-mirim elevado numero de amigos e admiradores, conseguiu extraordinaria quantidade de assignaturas de grande paulista.

— O sr. João Silveira Junior seguiu para Espirito Santo do Pinhal.

RIO DE JANEIRO

MINISTERIO DA FAZENDA

[illegible]

[illegible]

de Almeida, não esteve empregado no botequim da rua S. Francisco Xavier, por occasião do crime, como declarara.

Disse a proprietaria do estabelecimento que o accusado ali trabalhava em outra época.

A policia prendeu um cumplice de Adriano, que accusou este de haver assassinado o casal Quaglio, bem como de ter roubado todo o dinheiro que havia na casa.—("Correio").

INSTALLAÇÃO DE UMA USINA

RIO, 18 (A) — Afim de adquirir machinismos para a installação de uma grande usina modelo, de capacidade para 500.000 saccos annuaes, embarcou em Campos, com destino a esta cidade, de onde partirá para a Inglaterra, o dr. Chrysostomo de Oliveira, usineiro e vereador naquella cidade.

MINAS GERAES

AS ZONAS SERTANEJAS ESTÃO FICANDO COMPLETAMENTE DESHABITADAS

CURU', 18 — As zonas sertanejas vão ficando completamente deshabitadas, devido ás ameaças de outra secca, á carestia e escassez de viveres e á falta de serviços publicos.

Durante os tres ultimos dias desta semana passaram, em busca de Fortaleza, com destino incerto, mais de mil flagellados, maltrapilhos e famintos.

Os sertões estão sem recursos. Retirantes morrem pelas estradas. Cerca de vinte mil sertanejos estão sem abrigo, definhando de fome. — ("Correio").

PERFURAÇÃO DE POÇOS TUBULARES

JOAZEIRO, 18 — O engenheiro encarregado da perfuração de poços tubulares, na zona agricola da serra do Araripe, acaba de communicar que o primeiro poço está dando excellente agua potavel, na profundidade de 190 metros.

O mesmo engenheiro, animado com o feliz exito do seu trabalho, prepara-se para perfurar o segundo poço, que está distante do primeiro apenas umas nove leguas. — ("Correio").

FALLECIMENTOS

CAMPANHA, 18 — A população local está profundamente contristada com o fallecimento repentino do chefe da segunda secção dos correios, sr. Zoroastro Pamplona de Azevedo e do professor Jonas Olyntho, autor de varias obras literarias de reconhecido merito. — ("Correio").

ASSASSINIO E ROUBO

SANTA LEOPOLDINA, 18 — Chegou hoje a esta cidade o capitão Francisco Eugenio de Assis [illegible]

[illegible]

EXTERIOR

PORTUGAL

[illegible]

INGLATERRA

[illegible]

AS ELEIÇÕES NA FRANÇA — OS ELOGIOS DA IMPRENSA AOS SRS. POINCARE' E DESCHANEL

LONDRES, 18 — Todos os jornaes que costumam sahir aos domingos fazem extensos commentarios sobre a eleição presidencial da França. O "Observer" elogia os dois presidentes, o actual e o que acaba de ser eleito, considerando-os como representantes das tradições do Elyseu.

O nome do sr. Poincaré, diz o "Observer", passará á historia como o presidente da Victoria. Quanto ao sr. Deschanel, foi sempre um deputado servidor da Republica: tem profundo conhecimento da administração publica e longa experiencia dos negocios extrangeiros e das colonias, e promette uma presidencia extrictamente constitucional, mas activa.

O "Weekly Despach" felicita a França pela escolha do novo presidente, personalidade altamente qualificada, que, presidindo ha longos annos a Camara dos Deputados, se manteve sempre acima dos conflictos dos partidos.

Accrescenta que é um homem distincto, um elegante orador e, sobretudo, desde longa data, um grande amigo da Inglaterra.

Os outros jornaes referem-se no mesmo tom á personalidade do eleito, descrevendo a brilhante carreira politica de Deschanel cuja elegancia de maneiras, diz o "News of the World", personifica as qualidades que fazem a gloria da França. — (Havas).

AS ELEIÇÕES NA IRLANDA — AS VICTORIAS DOS "SINN-FEINISTAS"

LONDRES, 18 — As eleições municipaes da Irlanda deram maioria aos "sinnfeinistas", em quasi todas as regiões, excepto a de Ulster.

Em Belfast os unionistas perderam varias cadeiras. — (Havas).

ASSUMPTOS DO MOMENTO

LONDRES, 18 — Nos circulos autorizados desmentem-se as noticias alarmantes que têm circulado nos ultimos dias a proposito da chamada a Paris do almirante Beatty e dos ministros da Guerra, da Marinha e das Colonias, afim de conferenciarem com o sr. Lloyd George.

Diz-se que a ida dos ministros a Paris tem ligação com os problemas da paz em geral, embora não se negue o avanço dos bolshevistas sobre a Persia e as Indias e seja este o assumpto que mereça maior attenção do governo britannico.

Quanto á partida da esquadra do Atlantico para o Mediterraneo diz-se que este facto não tem a menor ligação com o problema russo.

Não se nega, entanto, a possibilidade da esquadra visitar os portos turcos de Constantinopla e depois atravessar o Bosphoro e visitar Batum e outros portos da costa sudoeste do mar Negro. — ("Correio").

"RAID" ROMA-TOKIO

LONDRES, 18 — O aeroplano Caproni que está fazendo o raid Roma-Tokio aterrou hontem de manhã em Aleppo, na Asia Menor, de onde seguirá hoje para Bagdad. — ("Correio").

O RESTABELECIMENTO DAS RELAÇÕES DIPLOMATICAS ENTRE A INGLATERRA E A ALLEMANHA

LONDRES, 18 — Estão restabelecidas as relações diplomaticas entre a Inglaterra e a Alemanha.

Lord Kilmarneck, primeiro encarregado dos negocios da Inglaterra em Berlim, entregou hontem as suas credenciaes ao presidente Ebert. — ("Correio").

O PAQUETE "ALMANZORA" PARTE DE SOUTHAMPTON PARA A AMERICA DO SUL

LONDRES, 15 (A) — Retardado — Partiu de Southampton, realizando a sua primeira viagem para a America do Sul, o paquete "Almanzora", da Mala Real Ingleza.

Entre os passageiros que se acham a bordo, encontram-se: o sr. Herman Gade, ministro da Noruega no Brasil; dr. Fontoura Xavier, embaixador do Brasil em Portugal; o sr. Mac-Leay, ministro da Inglaterra na Republica Argentina; o visconde de Allendale; a marqueza da Praia, o commandante Moreira Sampaio, o tenente Joaquim Barros, os membros da missão militar brasileira, o coronel Bridges, novo administrador da S. Paulo Railway; Penteado, Pedro Santos e muitas familias brasileiras conhecidas.

Os directores da Mala Real Ingleza offereceram uma sumptuosa festa a bordo do "Almanzora", antes da sua partida.

Por essa occasião, o inspector encarregado de visitar o navio, agradavelmente impressionado com a belleza e conforto das accommodações dos passageiros, teve opportunidade de escrever uma longa nota no livro de construcções navaes, manifestando a sua admiração pela construcção do "Almanzora" e pela elegancia de suas salas, que, disse, eram eguaes ás dos hoteis de primeira ordem.

Mas tambem notára a magnificencia da sala de reuniões, que afasta inteiramente a impressão de se acharem os passageiros em um fluctuante. A decoração do navio é combinada com factos da historia da Inglaterra e com as armas dos paizes sul-americanos.

ALLIANÇA CONTRA OS BOLSHEVISTAS

LONDRES, 18 — Em diversos circulos diz-se que os alliados estão dispostos a iniciar negociações com a Allemanha para o fim de obterem o concurso desta para a alliança da Polonia com os Estados dos Balkans, afim de se antepor aos bolshevistas.

Os alliados, no que se acrescenta, promettem á Allemanha rever as condições economicas do tratado de paz, caso a Allemanha lhes não recuse apoio.

A França oppõe-se a este accôrdo, porque não quer permittir a revisão do tratado. — ("Correio").

FRANÇA

A RETIRADA OFFICIAL DO SR. CLEMENCEAU E A REPRESENTAÇÃO DA FRANÇA NA CONFERENCIA DA PAZ

PARIS, 18 — A retirada official do sr. Clemenceau, annunciada para amanhã, levanta uma importante questão: a da representação da França na Conferencia da Paz.

Clemenceau não era sómente chefe da delegação franceza, era tambem o presidente do Conselho Supremo dos Alliados. Por outro lado, os tres plenipotenciarios francezes fazem egualmente parte do Ministerio do sr. Clemenceau e com elle deixarão o poder. Só ha um plenipotenciario extranho ao poder, que é o sr. Jules Cambon. Para assegurar a continuação das negociações diplomaticas, o sr. Clemenceau vai aguardar a constituição do futuro Ministerio, antes de resignar as suas funcções de plenipotenciario.

Segunda-feira assistirá ainda á reunião do Conselho Supremo, que tratará dos problemas em via de solução e se deterá especialmente no estudo da lista definitiva dos culpados da guerra, cuja entrega vão reclamar da Allemanha. Provavelmente tomará tambem conhecimento da resposta do governo yugo-slavo sobre o accôrdo relativo ao Adriatico, accôrdo que foi submettido á sua apreciação pela Italia, com a approvação do governo inglez.

Si a resposta, como se espera, trouxer a adhesão do governo de Belgrado, os delegados das grandes potencias tratarão de tomar conhecimento do accôrdo finalmente realizado. Em caso contrario, Clemenceau deixará ao seu successor o cuidado de proseguir as negociações necessarias. A questão será apreciada na proxima sessão do Conselho Supremo: a maneira como estão encaminhadas doravante as negociações diplomaticas.

Na semana passada, o conselho de ministros decidiu em principio, por iniciativa da delegação britannica, a suppressão do Conselho Supremo e a sua substituição por uma conferencia dos embaixadores das cinco grandes potencias alliadas. Seja como fôr, o que é certo é que o sr. Clemenceau não quer tomar nenhuma decisão que possa prejudicar o modo de vêr do seu successor sobre este assumpto.

Suppõe-se que os srs. Lloyd George e Nitti se retirem desta capital logo depois da reunião do Conselho Supremo, cujos trabalhos só recomeçarão depois de constituido o novo gabinete.

As negociações estão totalmente suspensas, principalmente as que dizem respeito á questão turca.

Os trabalhos iniciados, e sobre os quaes os alliados já firmaram accôrdo, não soffrerão alteração alguma com a mudança do governo francez, pois passam para a alçada do secretario geral da Conferencia da Paz. — (Havas).

AS VIOLENTAS TEMPESTADES NA SUISSA

PARIS, 18 — Informações da Suissa dizem que violentas tempestades provocaram desarranjos no telegrapho. Preve-se que os despachos para o exterior soffram grande demora. — (Havas).

A REORGANIZAÇÃO DOS REBANHOS BELGAS — O GADO QUE DEVE SER FORNECIDO PELA ALLEMANHA

PARIS, 18 — Em agosto do anno passado, o governo belga, para restabelecer o seu rebanho, destruido pelos allemães, exigiu para si, da Allemanha, a entrega de trinta mil vaccas e vinte mil novilhas.

Apesar da campanha desenvolvida nos ex-imperios centraes para que essa entrega não se tornasse effectiva, porque prejudicaria as crianças allemãs, o governo belga mantém a sua exigencia, declarando que, embora reconheça a infelicidade dos pequenos germanicos, em primeiro logar estão as crianças belgas. — (Havas).

O JULGAMENTO DO KAISER — UMA CARTA AO MINISTRO HOLLANDEZ EM PARIS

PARIS, 17 — O sr. Dutasta, secretario geral da Conferencia da Paz, entregou ao ministro dos Paizes Baixos, nesta capital, a carta seguinte:

"Paris, 15 de janeiro de 1920 — Notificando pela presente ao governo de s. majestade a rainha o texto do artigo 227 incluso em copia do tratado de paz com a Allemanha entrado em vigor no dia 10 de janeiro de 1920, as potencias têm a honra de levar ao mesmo tempo ao conhecimento do governo hollandez que resolveram por em execução sem demora as disposições do citado artigo. Por consequencia as potencias dirigem ao governo dos Paizes Baixos o pedido official da entrega de Guilherme de Hohenzolern, ex-imperador da Allemanha, para ser julgado.

As pessoas que residem na Allemanha e que as potencias alliadas e associadas julgaram culpadas deverão ser-lhes entregues, em virtude do artigo 228 do tratado de paz. O ex-imperador, si tivesse ficado na Allemanha, deveria ser entregue nas mesmas condições pelo governo allemão. O governo hollandez está ao par das razões imprescriptiveis que exigem imperiosamente que as violações premeditadas dos tratados internacionaes, assim como o desconhecimento systematico das regras, as mais sagradas do direito das gentes, recebam, para com todos, inclusivé as personalidades mais altamente collocadas, o castigo official previsto pelo Congresso.

As potencias lembram summariamente, entretanto, os crimes cynicos, a violação da neutralidade da Belgica e do Luxemburgo, o barbaro e impiedoso systema de refens, deportação em massa dos cidadãos pacificos, prisão e deportação das moças de Lille, arrancadas do seio de suas familias e entregues sem defesa ás peores perseguições, a devastação systematica de territorios inteiros, sem utilidade militar, a guerra submarina sem restricções, comprehendendo o abandono deshumano, em pleno mar, os actos innumeraveis contra os não combatentes, commettidos pelas autoridades allemãs, com desprezo absoluto das leis de guerra. De todos estes actos a responsabilidade, ao menos moral, vai até ao chefe supremo, que os ordenou ou que abusou dos seus poderes para infringir ou deixar infringir as mais sagradas regras da consciencia humana. As potencias não podem admittir a idéa de que o governo dos Paizes Baixos encararia com menos reprovação que ellas proprias as immensas responsabilidades do ex-imperador.

A Hollanda não cumprirá o seu dever internacional si não se associar ás outras, na medida dos seus meios para proteiar ou embaraçar o castigo dos crimes praticados. Dirigindo este pedido ao governo hollandez, as potencias julgam que cumprem o seu dever fazendo resaltar o caracter especial do pedido.

As potencias têm o dever de assegurar a execução do artigo 227 sem se deixar deter por argumentos, porque não se trata, no caso vertente, de uma accusação publica de caracter juridico na sua essencia, mas sim de um acto de politica internacional, imposto pela consciencia universal, no qual se contém todas as medidas para assegurar ao accusado um conjunto de garantias taes como jámais foram conhecidas em direito publico.

As potencias têm a convicção de que a Hollanda, que deu testemunho do seu respeito ao direito e amor á justiça e que foi um dos primeiros paizes a reivindicar um logar na Liga das Nações, não procurará cobrir com a sua autoridade moral a violação dos principios essenciaes de solidariedade das nações, todas egualmente interessadas em impedir a renovação de semelhante catastrophe.

O povo hollandez tem grande interesse em não apparentar protecção ao autor principal abrigando-o em seu territorio, e em facilitar o seu julgamento reclamado por milhares de victimas. — (Havas).

DECLARAÇÕES DO SR. MILLERAND SOBRE A ELEIÇÃO

PARIS, 18 — O sr. Millerand, interrogado a respeito do Elyseu, fez a declaração seguinte:

"O sr. Poincaré manifestou o desejo de que eu consultasse primeiramente ao sr. Deschanel, com quem tivera longa conversação.

Ao me despedir, disse-me o presidente eleito: ide, os meus votos vos acompanham."

Ouvi tambem o sr. Clemenceau e o sr. Léon Bourgeois. Amanhã cedo darei a conhecer ao sr. Poincaré a minha resolução. — (Havas).

AS VISITAS AO SR. CLEMENCEAU

PARIS, 18 — O sr. Clemenceau recebeu a visita dos senadores do Var e do marechal Foch. — (Havas).

O GABINETE CLEMENCEAU VAI PEDIR A SUA DEMISSÃO

PARIS, 18 — O gabinete Clemenceau está reunido e apresentará hoje a sua demissão.

Fala-se nos srs. Millerand, Barthou e Briand para organizar o novo ministerio. — ("Correio").

A EXTRADIÇÃO DO IMPERADOR GUILHERME

PARIS, 18 — Já está em poder do governo hollandez a nota dos governos alliados pedindo a extradição do ex-kaiser. — (Havas).

O LEVANTAMENTO DO BLOQUEIO DA RUSSIA

PARIS, 18 — Causou verdadeira surpresa a resolução do Conselho Supremo de levantar o bloqueio da Russia.

Diversos jornaes accusam o sr. Clemenceau de fraqueza e dizem que por certo o Parlamento não sanccionará essa deliberação.

O "Populaire" lembra, porém, que o que o Conselho Supremo resolveu e está sendo apresentado como uma grande cousa, é apenas limitar o que desde ha muito a Suecia e a Dinamarca estão fazendo, permittindo as transacções commerciaes com as sociedades cooperativas estabelecidas na Russia, que eram, aliás, as unicas que podiam negociar com o exterior. — ("Correio").

A EXTRADIÇÃO DO KAISER

PARIS, 18 — A nota dos alliados pedindo a extradição do kaiser foi entregue hontem, pelo sr. Dutasta, ao ministro da Hollanda nesta capital. O texto da nota será publicado amanhã. — (Havas).

SERVIA

PROJECTO DE UMA REFORMA FINANCEIRA

BELGRADO, 18 — O governo está estudando um projecto de reforma financeira para evitar a superabundancia do papel-moeda, que compromette sériamente as finanças do paiz. — (Havas).

SUECIA

O MINISTRO DA ALLEMANHA

STOCKOLMO, 18 — Os jornaes confirmam a nomeação do barão Lucius de Stodten, ministro da Allemanha nesta capital, para o cargo de embaixador junto ao governo italiano.

O barão Lucius será substituido por von Nadelny, ex-conselheiro do presidente Ebert. — (Havas).

DINAMARCA

AS TROPAS ALLEMÃS VÃO EVACUAR RATIBOR

COPENHAGUE, 18 — Os jornaes publicam telegrammas de Praga, communicando que as tropas allemãs evacuarão a região Ratibor, no dia 30 do corrente.

Accrescentam os mesmos telegrammas que os tcheco-slovacos entrarão ali amanhã. — (Havas).

BELGICA

AS POSSESSÕES AFRICANAS — UM DESMENTIDO DO MINISTERIO DA COLONIAS

BRUXELLAS, 18 — O ministerio das Colonias desmente a noticia propalada de que a Belgica não conservaria as possessões africanas de Urundi e Ruanda.

E' tambem inexacto que a Inglaterra tenha resolvido dar a Rodesia á Portugal, em troca da cessão á Belgica da parte norte do Congo portuguez. — (Havas).

SUISSA

O ACTUAL ESTADO DA AUSTRIA

ZURICH, 18 (A) — Annunciam de Vienna que o conselheiro financista da delegação austriaca na conferencia da paz, sr. Karassany, manifestou a opinião que, si continuar na proporção actual de decahimento, o estado da Austria, a sua dissolução final produzir-se-á dentro de seis semanas.

A situação — disse o mesmo conselheiro — é tão grave que um ataque desesperado poderia dar cabo da Republica austriaca num só dia.

AUSTRIA

A FALTA DE CARVÃO

VIENNA, 18 — Devido á falta de carvão, a circulação de trens vai ser suspensa desde amanhã, 19, até ao dia 25 do corrente. — (Havas).

O IMPOSTO SOBRE O CAPITAL

VIENNA, 18 — Foi apresentado ao parlamento um projecto estabelecendo, além de outras taxas, o imposto sobre o capital.

Segundo se calcula, esse projecto contribuirá para o orçamento da receita com um total de 8 a 10 bilhões de corôas. — (Havas).

ALLEMANHA

FOI COMMUTADA A PENA DO CONDE DE ARCO-VALLEY

MUNICH, 18 — Foi commutada em prisão perpetua a pena de morte a que foi condemnado o conde de Arco-Valley, assassino do presidente da Baviera. — (Havas).

HESPANHA

PARECE TERMINADA A GRE'VE EM CORUNHA

MADRID, 18 — Telegramma da Corunha informa que os patrões e operarios chegaram a accôrdo, devendo recomeçar brevemente o trabalho naquella cidade.

O ENCALHE DO "SANTA CECILIA"

MADRID, 18 (A) — Telegrammas aqui recebidos de Alicanti communicam haver encalhado na costa daquella cidade o vapor norte-americano "Santa Cecilia". Accrescentam esses despachos que, soccorrida a tempo, foi salva toda a tripulação do mesmo barco, não sendo registado nenhum prejuizo pessoal.

O FECHAMENTO DAS TABACARIAS AOS DOMINGOS — DISTURBIOS EM MURCIA

MADRID, 18 (A) — Communicações recebidas hoje nesta capital e procedentes de Murcia informam haver-se verificado um serio disturbio naquella cidade, em consequencia de fechamento das tabacarias aos domingos.

Esses despachos accrescentam que são esperados novos disturbios em consequencia da falta de tabaco determinada por aquella medida.

A EXPORTAÇÃO DE AZEITE

MADRID, 18 (A) — Os mais importantes productores de azeite, em reunião que realizaram nesta capital, resolveram dirigir um pedido ao conselho solicitando permissão para exportar esse producto, proporcionalmente aos stocks que possuem os seus estabelecimentos.

A FALTA DE PAPEL

MADRID, 18 (A) — Em consequencia da falta de papel, que vem soffrendo a imprensa desta capital, foi determinada a reducção dos empregados nas empresas jornalisticas, tendo os jornaes que aqui se publicam diminuido o tamanho e o numero das paginas.

ESTADOS UNIDOS

A SITUAÇÃO NA PARTE ORIENTAL DA SIBERIA

NOVA YORK, 18 — Toda a parte oriental da Siberia está revolucionada contra os japonezes e anti-bolshevistas.

Em Wladivostock, Khabarovik e Nikolaiewsk, deram-se grandes disturbios.

Confirma-se a prisão do almirante Koltchak e do ex-chefe do seu governo, pelos socialistas revolucionarios. Diz-se que o fim destes é entregar os dois aos bolshevistas, cujo avanço continua sobre Irktsk. — ("Correio").

AS GRE'VES NA ITALIA

NOVA YORK, 18 — Informam de Roma que persiste ainda a ameaça de que os ferroviarios se declarem em gréve.

As gréves do pessoal dos correios, telegraphos e telephones, embora ainda continue, pode ser considerada fracassada. — ("Correio").

O BLOQUEIO DA RUSSIA E A LIBERDADE DE COMMERCIO

NOVA YORK, 18 — Um despacho de Paris informa que os Estados Unidos e a Italia hão secundar os esforços da Inglaterra para que fosse levantado o bloqueio da Russia.

A liberdade do commercio começará immediatamente a vigorar. — ("Correio").

AS RELAÇÕES AMERICANO-ALLEMÃS

NOVA YORK, 18 (A) — O sr. Robert Lansing, secretario de Estado, communica que o governo annunciou a todos os agentes consulares e representantes diplomaticos dos Estados Unidos que as suas relações com a Allemanha nenhuma alteração soffreram com a ratificação do tratado de paz por outras potencias, porque o governo dos Estados Unidos considera ainda em vigor o armisticio com a Allemanha.

CHILE

BANQUETE AO MINISTRO DA FRANÇA

SANTIAGO, 18 (A) — Os cidadãos chilenos recentemente condecorados com a Legião de Honra, srs. Maximo del Campo e Alberto Mackenna, offereceram hontem, no Club de La Union, um banquete ao ministro da França junto ao governo chileno, sr. Gilbert, tendo tomado parte no mesmo, além do homenageado, muitos diplomatas e outras pessoas de destaque.

EXPORTAÇÃO DE SALITRE

SANTIAGO, 18 (A) — Durante a semana ultima foi exportado mais de 1 milhão de quintaes de salitre para diversos portos do exterior.

MINISTRO DO CHILE NA SUISSA

SANTIAGO, 18 (A) — Acompanhado de sua exma. familia, regressou hoje a esta capital o ministro do Chile na Suissa, sr. Marcial Ferrari. O diplomata chileno vem a este paiz em gozo de licença, devendo demorar-se aqui alguns mezes.

ARGENTINA

OS JOGOS OLYMPICOS DE ANTUERPIA — A PARTICIPAÇÃO DOS ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 18 (A) — Constitue actualmente o assumpto preferido nas rodas sportivas desta capital a possibilidade da Argentina se fazer representar nos jogos olympicos que serão realizados em Antuerpia.

A imprensa sportiva, em geral, que vem tomando ultimamente muito interesse neste sentido, começa agora a duvidar do exito da representação que a Argentina possa enviar ás futuras olympiadas, devido á falta de preparação athletica das instituições sportivas do paiz.

Esses jornaes não escondem o seu pessimismo, considerando uma utopia a representação argentina nos jogos de Antuerpia.

A REPRESENTAÇÃO DOS INDUSTRIAES ARGENTINOS NA FEIRA DE LYON

BUENOS AIRES, 18 (A) — A bordo do "Asie", partirá amanhã para a Europa o sr. Emilio Bauberg, encarregado pelo Ministerio da Agricultura de representar os industriaes argentinos na feira de Lyon.

Pelo mesmo vapor, seguirá com destino a Lyon o sr. Raul Rodrigues Torres, delegado especial dos industriaes de petroleo junto á mesma feira, e que ali pretende fazer varias experiencias sobre a applicação medicinal desse combustivel.

A TRAVESSIA DO RIO DA PRATA A NADO

BUENOS AIRES, 18 (A) — Tem despertado muito interesse entre as sociedades nauticas desta capital a noticia de que o conhecido nadador italiano Tiraboschi tentará no proximo dia 5 de fevereiro a travessia do Rio da Prata, sahindo de Colonia, com destino a esta capital.

E' assim a segunda vez que aquelle sportman tenta essa travessia, esperando-se que a sua arrojada tentativa seja agora coroada do melhor exito.

Durante a sua travessia, Tiraboschi será acompanhado por alguns nadadores do Club Gymnastica e Esgrima, desta capital.

O CONGRESSO DOS EMPREGADOS DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

BUENOS AIRES, 18 (A) — Realiza-se na proxima quarta-feira, nesta capital, a primeira sessão do 6.o congresso annual ordinario da Associação Argentina de Telegraphistas e Empregados Postaes. Na presente reunião serão tratados todos os assumptos que abrangem os interesses da classe, sendo um dos pontos principaes a serem estudados a congregação de todos os empregados postaes e telegraphistas da Republica, no intuito de reorganizar essa instituição de modo a que corresponda com mais eficiencia aos fins para que foi creada.

PARA MAR DEL PLATA

BUENOS AIRES, 18 (A) — Em viagem de recreio, seguiu hoje para Mar del Plata, o dr. Alfredo Demarchi, ministro da Agricultura. S. exc. foi acompanhado de sua exma. esposa, devendo regressar a esta capital na proxima terça-feira.

O RAID DO CAPITÃO ALMONACID — A FUNDAÇÃO DO AERO CLUB DE MENDOZA

BUENOS AIRES, 18 (A) — Em virtude de determinações do coronel Precardin, chefe da missão aeronautica franceza, o aviador argentino capitão Almonacid foi obrigado a permanecer em Mendoza, interrompendo assim o raid que tentava levar a effeito, desta capital a Santiago, no Chile. Hoje, telegrammas recebidos daquella cidade, annunciam que o aviador Almonacid tem sido alvo ali de grandes manifestações de sympathia por parte da população local. Acrescentam os mesmos despachos que acaba de ser constituido naquella cidade, sob o seu patrocinio, um Aero Club, sendo aquelle aviador proclamado presidente da instituição.

O MINISTRO DO CHILE NA ITALIA

BUENOS AIRES, 18 (A) — Acompanhado de sua exma. esposa, tomou passagem hoje á bordo do "Orbita" o sr. Henrique Villegas, ministro do Chile junto ao governo italiano.

O embarque do diplomata chileno, que vai assumir o seu posto junto ao Quirinal, foi bastante concorrido, notando-se a presença do representante do ministro das Relações Exteriores, o encarregado de negocios do Chile, além de grande numero de representantes da alta sociedade portenha e varios diplomatas.

A situação na Russia

AS FORÇAS DE SEMENOFF E O BOLSHEVISMO

LONDRES, 18 (A) — O correspondente do "Times", em Harbin, communica que na proclamação lançada pelo general Semenoff, em Tchiata, este disse que tomou posse do governo e nomeou os seus auxiliares civis e militares e que taes medidas foram tomadas em virtude de lhe ser impossivel entrar em communicações com os restantes membros do governo do almirante Koltchack, depois da deposição deste, e tambem devido á necessidade de agir em relação aos negocios publicos.

Todos os telegrammas aqui recebidos annunciam que as forças do general Semenoff passaram-se para as fileiras dos bolshevistas, ficando com os partidarios daquelle general sómente algumas centenas de officiaes, que tambem parecem estar dispostos a deixal-o.

A LUCTA CONTRA OS MAXIMALISTAS

LONDRES, 18 (A) — O correspondente do "Daily Express" entrevistou o general Denikini, declarando-lhe este estar disposto a continuar a lucta contra os maximalistas, por entender que a Russia é profundamente anti-bolshevista.

A OBRA DOS REVOLUCIONARIOS

PEKIM, 18 — Telegramma de Khan Bala informa que os revolucionarios tomaram Irkust e aprisionaram quasi todos os ministros de Koltchak.

Os alliados estavam empregando todos os esforços para salvar o almirante Koltchak, que tambem está em poder dos revolucionarios. — (Havas).

O LEVANTAMENTO DO BLOQUEIO — UMA DECLARAÇÃO DO SR. LIVTINOFF

LONDRES, 18 — Annuncia-se, de fonte ingleza, que o sr. Livtinoff, referindo-se á declaração de Paris, disse que implicava no levantamento do bloqueio.

Esta resolução, da parte do conselho supremo, viria melhorar grandemente a situação economica da Russia, onde havia numerosos stocks para exportar, como sejam: linho, canhamo, crina, pelles, platina, madeiras para construcções.

No entanto, accrescentou o representante maximalista, a Russia tem necessidade de machinas, utensilios de lavoura e material ferroviario.

Na Siberia, ha grande abundancia de viveres, faltando entretanto meios para transportal-os.

E' necessario que no extrangeiro fossem reconhecidos os representantes da Russia.

Os maximalistas adoptariam a reciprocidade. — (Havas).

OS REVOLUCIONARIOS E OS SEUS PRISIONEIROS

LONDRES, 18 (A) — Um telegramma retardado, proveniente de Pekim, informa que muitos partidarios de Koltchack acham-se prisioneiros dos revolucionarios, estando entre elles o sr. Harbin, ex-ministro do governo daquelle almirante, e os membros das missões alliadas.

Todos os prisioneiros seguiram de Irkustk em direcção a Chita. Os tcheco-slovacos pedem para que se proceda ao resgate de Koltchack.

UMA DIVISÃO DE CAVALLARIA DERROTADA

LONDRES, 18 (A) — Um telegramma de origem bolshevista annuncia que as forças vermelhas derrotaram, nas vizinhanças do mar Caspio, a terceira divisão de cavallaria de Kurban.

O MOVIMENTO DAS FORÇAS ADVERSARIAS

LONDRES, 18 (A) — Telegrammas de Moscou informam que as forças bolshevistas estão se approximando do norte da Caucasia, na região do mar Caspio.

As forças vermelhas, que se acham no mar Negro, seguem luctando e avançando em direcção de Novotsekersask, tentando atravessar o rio Don.

Mala do interior

TIMBURY

(Do correspondente, em 14).

Seguiu para S. Paulo o nosso vigario reverendo padre Bento Gonçalves de Queiroz.

—— Requisitado pelo nosso subdelegado de policia em commissão, sr. tenente Benedicto Ferreira de Sousa, chegou hontem, nesta villa, o sr. dr. Olyntho de Castro Monteiro de Carvalho, medico legista regional, residente em Batucatu', afim de fazer a devida exhumação e autopsia do cadaver de Antonio Corrêa da Silva, vulgo Antonio Missioneiro, assassinado no dia 28 do mez o anno p. p., na fazenda Ymaiaia, deste districto.

Procedida a competente exhumação e, em seguida, autopsiado o cadaver, o medico legista retirou daquelle corpo uma bala de chumbo, calibre 9 millimetros.

Pela direcção do projectil, constatada pelo mesmo medico legista, em seu laudo, mais substanciada se tornou a conclusão do mesmo tenente affirmando, pelos dados que colheu em seu inquerito, que Manuel Ferreira derrubou e segurou o assassinado Missioneiro, e Norberto Fernandes executou o crime, disparando a arma na pessoa de Missioneiro.

ITAPETININGA

(Do correspondente em 15).

Sob a direcção do professor José Elias de Mello, como proprietario e redactor, reappareceu, em formato muito maior, "O Diario", apreciada folha local. Em seu artigo de nova apresentação vem obedecendo ao mesmo programma de completa imparcialidade, com que foi fundado. Reapparece com optima collaboração e vasto noticiario.

Ao "Diario", em sua nova e futurosa phase, aspiramos prosperidades.

—— Acaba de desistir do cargo de escrivão do registo geral de hypothecas desta comarca o sr. Antonio Ferreira Carneiro. S. s. exerceu por muitos annos esse cargo com uma correcção exemplar. O nosso fôro, com a sua retirada, perdeu um poderoso auxiliar.

—— No dia 12 deste mez realisou-se o consorcio da senhorita Anezia Vaz, filha do sr. João Vaz, com o sr. James Janes Mills.

Foram testemunhas, da noiva o sr. Silvestre de Carvalho Leitão, e do noivo o sr. Prealsbjo. Felicidades é o que desejamos ao novo par.

—— Os exames de 2.a época em nossa Escola Normal terão inicio a 23 do corrente, ás 8 horas.

—— O pagamento da taxa escolar do curso normal, referente ao primeiro semestre do corrente anno, deverá ser feito de 15 a 25 deste mez. Neste ultimo dia encerrar-se-ão as matriculas da Normal, complementar e modelo. Neste sentido. O "Diario" publica um edital chamando os interessados.

—— Apesar dos constantes aguaceiros que têm cahido, continua a fazer extraordinario calor nesta cidade, chegando algumas vezes o thermometro a marcar mais de 30 graus á sombra.

—— Partiram hontem com destino a diversas localidades do interior do Estado muitos professores que aqui estiveram em gozo de ferias.

—— O Club Operario adquiriu um importante predio á rua Monsenhor Soares para servir de sua séde.

Esta associação que, como o seu titulo indica, é composta de homens do trabalho, si bem que muito nova ainda, já tem progredido bastante e isto devido á seriedade e boa vontade de suas directorias.

—— Na estação da Sorocabana, nesta cidade, acaba de ser barbaramente assassinado Rodolpho Sousa, fiscal da noite, por Gumercindo Ramos. O criminoso evadiu-se e a policia tomou as providencias necessarias para a sua captura.

ASSIS

(Do correspondente, em 10):

Realizou-se nesta cidade, a 8 do fluente, ás 20 horas, em casa dos paes da noiva, o consorcio da senhorita Zaira Bueno de Camargo, filha do sr. dr. João Teixeira de Camargo, chefe politico local e advogado, e de sua exma. esposa d. Lavinia Bueno Teixeira, com o sr. Norberto Leite de Castro.

Tanto no acto religioso como no civil, foram padrinhos: do noivo, o dr. Phidias de Barros Monteiro e sua exma. esposa d. Erothides de Carvalho Monteiro, e da noiva, o sr. Raul Cardoso Almeida e sua exma. esposa d. Ozirls C. Almeida, representados por seus procurado res dr. João Teixeira de Camargo e sua exma. esposa.

Innumeros foram os convidados que assistiram ao enlace do joven par, os quaes foram alvos de todas as gentilezas possiveis por parte da familia da noiva.

Aos presentes foi offerecida farta mesa de custosos doces, tendo os noivos sido saudados, pelo sr. dr. Plinio de Barros Monteiro.

Na "corbeille" da noiva viam-se lindas prendas.

—— Com a senhorita Castorina de Carvalho, filha do sr. João Leão de Carvalho, industrial, residente nesta cidade, contractou o seu casamento o sr. Eurico Bueno de Camargo, filho do sr. dr. João Teixeira de Camargo.

—— O juiz de direito da comarca, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, designou o dia 26 do corrente para se realizar a primeira sessão periodica do jury.

Para a referida sessão já estão preparados dez processos, alguns dos quaes de subida importancia sendo quasi todos elles por crime de homicidio.

—— Com grande solennidade e enorme concorrencia de povo, realizou-se, aqui, a collocação da pedra fundamental da Santa Casa de Misericordia de Assis, a cujos trabalhos já se estão procedendo.

No local, antes da bençam, foi rezada uma missa, sendo celebrante o revmo. padre José Lobo.

Terminou a festa um discurso do sr. dr. Phidias de Barros Monteiro.

—— No dia 26 do corrente mez, após a abertura da sessão do Jury, será solennemente collocado no salão do jury o retrato do sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado.

Usará da palavra o sr. dr. Phidias de Barros Monteiro.

—— Em virtude de requisição feita pelo sr. 2.o delegado auxiliar da capital, foi effectuada, em Val-Vem, nesta comarca, pela policia local, a prisão do criminoso José Ortega Gimenez, pronunciado na comarca de Taquaritinga como incurso nas penas do art. 267 do Codigo Penal.

S. JOAQUIM

(Do correspondente, em 15):

—— Solicitou 2 mezes de licença a professora d. Othilia Ribeiro Lopes, sendo indicada d. Izabel Pereira da Cruz para substituil-a durante a sua ausencia.

—— Com enchente á cunha e bom desempenho dos seus papeis, estreou-se o grupo dramatico "Ruy Barbosa", composto por jovens desta cidade.

TAYUVA

(Do correspondente, em 13):

Realizou-se no Petit-Cinema desta villa um espectaculo, levado a effeito pelo sr. Cornelio Pires, sendo 50 0|0 do producto em beneficio do Asylo e Créche "Analia Franco", de Jaboticabal.

— Regressaram de S. Paulo, onde estiveram a passeio, o sr. Guilherme Moura, sub-prefeito desta localidade, e sua exma. esposa, acompanhados de sua sobrinha, a senhorita Rosina Malarotta, e seu pupillo Juvenal.

— De D. Luiza, na S. Paulo a Goyaz, onde fôra passar algum tempo na fazenda de seu sogro, regressou a exma. sra. d. Lelia Cardoso, esposa do dr. José de Arruda Cardoso, clinico nesta villa.

—— Seguiram para Araraquara e Corrego Rico, respectivamente, os srs. Antonio Andrade e Guilherme Moura, socios da firma desta praça, Colletes, Moura e Andrade.

—— Domingo, a banda musical "Lyra de Apollo" levou a effeito, no coreto do jardim publico desta villa, um dos seus concertos, executando diversos numeros do seu vasto repertorio.

—— Já se encontra quasi reconstruido o matadouro municipal desta villa.

ESPIRITO SANTO DO PINHAL

(Do correspondente, em 14):

O sr. capitão Jacob Worms Junior, prefeito municipal, que amanhã termina o seu mandato, acaba de receber dos seus correligionarios e admiradores, pelo muito que fez em prói do municipio, uma significativa homenagem. Na sala da Prefeitura, foi inaugurado o seu retrato, comparecendo a esse acto todos os srs. vereadores, autoridades locaes, representantes da imprensa e grande numero de cavalheiros.

Compareceram as duas bandas de musica locaes: a do tiro de guerra e a Sport.

Oraram os srs. dr. Abelardo Cesar e dr. Edmundo de Aguiar.

A' noite, o sr. capitão Jacob Worms Junior ainda recebeu em casa de sua residencia uma manifestação de apreço da corporação musical Sport.

—— Encerram-se hoje os festejos da kermesse em beneficio do hospital "Francisco Rosas".

Segundo estamos informados, o producto dessa festa attingirá a quasi 20:000$.

A população desta cidade está satisfeita pelo brilhantismo desses festejos.

—— Amanhã, reabrem-se as aulas do grupo escolar.

—— Chegou ante-hontem aqui o sargento José Miranda de Araujo instructor do tiro de guerra 268 que veiu substituir o sargento Alves Baptista, que se retira.

THEATROS

S. JOSE'

A Companhia José Ricardo levou á scena, na "matinée" de hontem, em repetição, a opereta "A filha da sra. Angot", que attrahiu ao S. José regular concorrencia.

As sras. Maria Abranches e Alice Pancada, esta na Clarinha, aquella na mlle. Lange, defenderam-se galhardamente, sendo muito applaudidas. Fernando Pereira, A. de Vasconcellos, Vianna, Corrêa e outros completaram satisfactoriamente o conjunto. Coros e orchestra dirigidos competentemente pelo maestro dr. Assis Pacheco.

— No espectaculo de noite tivemos a "Eva" pela segunda vez, sem alteração dos capitaes defeitos que já notámos no anterior desempenho, devido á má distribuição. A assistencia, nem por isso, deixou de ser numerosa.

— Hoje, ultima representação da opereta "Eva".

— Amanhã, récita de homenagem, dedicada pela empresa ao distincto tenor Fernando Pereira, com a popular opereta "O conde de Luxemburgo".

BOA VISTA

Continua no cartaz do Boa Vista a burleta "Castellos Dourados" original de Armando Gomes de Araujo, musica do maestro Soteró de Sousa. Ainda hontem, houve regular assistencia nas tres funcções domingueiras, em que se exhibiu essa peça.

— Hoje, nas sessões de costume, a mesma burleta.

— Em ensaios: "Nossa terra e nossa gente", de João Felizardo e Modesto Tavares.

— No dia 27, festa artistica do actor Raul Soares, com a "Historia do Anno", a "Ceia dos Cardeaes" e um acto variado.

VARIAS

COMPANHIA LEOPOLDO FRO'ES

Esta acreditada companhia dramatica, que actualmente se acha em Bello Horizonte, chegará a esta capital em fins deste mez, devendo occupar o theatro S. José onde trabalhará em espectaculos por sessões, excepto nas quartas-feiras, em que dará completas "soirées" de arte: na primeira semana, "Festa da poesia brasileira"; na segunda, "O theatro sertanejo"; na terceira, o "Theatro classico"; e na quarta, "O theatro portuguez". Do dia 17 do corrente em deante, estará aberta na bilheteria do theatro uma assignatura para essas quatro récitas.

Dentre as melhores peças do repertorio figuram: originaes brasileiros: "Flores de Sombra", "Longe dos olhos", "Os sonhos do Theodoro", "Tempo antigo", "Outomno e primavera", "Nossa terra", "Sol do sertão", "Genro de muitas sogras", "Eu arranjo tudo", "Viuvinha do cinema"; original italiano "Ferreiro marido"; originaes portuguezes: "Bisbilhoteira", "Mantilha de renda", (2 actos em versos); "Ceia dos cardeaes", "Rosa de todo o anno", e "1653"; originaes francezes: "Barbeiro de Sevilha", "O coração manda", "O café do Felisberto", "Um filho da America"; original inglez: "Nossos rapazes"; original allemão: "Viagem á Turquia".

O elenco artistico está composto das seguintes figuras: — Leopoldo Fróes, Attila Moraes, Placido Ferreira, Henrique Machado, Arthur Costa, Nestorio Lips, Carlos Torres, Emygdio Campos, Armando Rosas, Estevam Santos, Ignacio Brito, Manuel Paradella, menino Geraldo Vasques, Amalia Capitani, Sylvia Bertini, Eugenia Brazão, Tulia Borlini, Gabriella Montani, Conchita Bernard, Cordelia Barros, Elvira Concheta, Esmeralda Barros e Berthe Baron, especialmente contractada para os papeis typicos extrangeiros.

Secção de informações

Sr. Ismael Morato Almeida Lara — Torrinha — Espere carta informativa.

Sr. José Seabra de Oliveira — Amparo — Será remettido na proxima semana. Segue carta.

Sr. Caetano Cella — Cascavel — Escrevemos-lhe.

Sr. Francisco Augusto Nunes — Ribeirão Preto — Segue carta.

Sr. João E. Carneiro — Xiririca — Já foi providenciado. Segue carta.

Sr. Antonio Vieira Rocha — Fartura — As informações seguem em carta.

Sr. Josilso Antunes Sobrinho — Guaratinguetá — A certidão foi hontem remettida sob registo. Aguarde carta.

Sr. Benedicto Moraes Camargo — Piratininga — Aguarde registado e carta.

Sr. Argemiro Fleury Curado — Goyaz — Providenciado. Aguarde registado e carta.

Sr. Florindo Sanzoni — Itapetininga — Os preços de duzias são de 12$000, 18$000 e 25$000, e respectivamente, fóra o porte.

Sr. Evaristo Junqueira — Pouso Alegre — O preço do livro a que se refere é de 5$000, inclusivé porte.

Sra. d. Claudina Aquino Rodrigues — Conceição do Monte Alegre — A certidão foi retirada e aguarda a remessa de 500 réis em sello para o registo de remessa.

Sr. Alberto Silverio Gomes dos Reis — Jambeiro — Confirmamos nossa informação anterior. O titulo foi remettido directamente em 9 do corrente ao director das escolas reunidas dahi.

Factos Diversos

DESASTRE

Uma motocycleta esbarra contra uma bicycleta

O negociante Alexandre Refinetti Sobrinho, estabelecido á rua Monsenhor Andrade, n. 2-B, quando passava hontem, ás 17 horas, pela rua Carneiro Leão, montando uma motocycleta, foi de encontro a uma bicycleta, montada pelo menor Emilio Canejo Junior, de 15 annos, residente á rua Caetano Pinto, 82.

Os dois vehiculos tombaram, recebendo os seus conductores contusões e excoriações no corpo. Ambos os feridos receberam curativos na Assistencia, ministrados pelo dr. Pedro Nacarato, tomando conhecimento do facto o dr. Octavio Ferreira Alves, 2º delegado, que se achava de serviço na Central.

O PERIGO DOS AUTOMOVEIS

Um homem atropelado na avenida Brigadeiro Luiz Antonio

Hontem, ás 18 horas e meia, quando subia a avenida Brigadeiro Luiz Antonio, com destino á avenida Paulista, o auto n. 1975, guiado pelo chauffeur Edmundo Madeiro Navarro, e conduzindo, com sua familia, o proprietario, sr. Francisco Antonio de Paula, occasionou um desastre, consequente da excessiva velocidade que levava.

Ao enfrentar o predio n. 139 daquella rua, o automovel teve na sua frente um bonde da linha da Avenida, do qual desciam varios passageiros.

Não podendo reprimir a carreira em que ia, o chauffeur tentou tomar a deanteira do bonde, mas nessa manobra colheu sob as suas rodas Manuel Rodrigues David, de 39 annos, casado, residente á rua Conde de Sarzedas, 63, ferindo-o gravemente.

No local compareceram os srs. dr. Octavio Ferreira Alves, delegado de serviço na Central; Azambuja Neves e Pedro Nacarato, medicos legista e da Assistencia.

A victima do abuso do chauffeur apresentava uma fractura exposta da perna esquerda, além de varias contusões e excoriações no corpo. Depois dos primeiros curativos urgentes, David foi transportado para o Instituto Paulista, onde ficou em tratamento.

"CORREIO PAULISTANO"

Está percorrendo os Estados do Sul do Brasil, em propaganda do «Correio Paulistano», o sr. J. Domit, nosso representante geral.

"MUNDO BRASILEIRO"

O sr. Antonio De Maria, estabelecido com agencia de revistas e jornaes á rua Boa Vista, 5 A, enviou-nos o numero de 10 do corrente da bem feita revista carioca "Mundo Brasileiro".

A apreciada publicação está excellente, sob qualquer ponto de vista literario ou graphico.

A capa é um retrato de Juanita Hansen.

Camara Municipal

Discursos pronunciados na sessão de 17 do corrente:

O SR. HENRIQUE FAGUNDES — Sr. presidente, tendo sido alvejado pelo ex-vereador sr. Marrey Junior, em discurso proferido, desta tribuna, na sessão de 10 do corrente, peço á Camara que me permitta algumas ligeiras considerações, obrigado, como estou, a responder.

Em sessão anterior a essa de 10 do corrente, tive necessidade de explicar á Camara a razão por que não acceitava, em principio, a emenda que se referia aos empregados da Limpeza Publica, e as outras apresentadas, que visavam a approvação de medidas, de grande importancia, sem que á Camara fosse dado tempo para estudal-as e resolvel-as com criterio.

Não vou acompanhar o discurso do ex-vereador, estudando os principios expendidos sobre garantias de funccionarios e aposentadorias.

Tratava-se, sr. presidente, de uma emenda que modificava, por completo, a organização de um serviço municipal, e da qual resultariam necessariamente novos onus para os cofres municipaes.

E' um serviço que exige uma remodelação, como toda a Camara reconhece, mas, que deve ser estudado pelas commissões competentes, que interporão os seus pareceres, servindo para ulterior deliberação da Camara, ouvindo o sr. prefeito, que, como chefe de todos os serviços, melhor poderá informar a Camara sobre quaes as reformas que devem ser feitas.

Este foi o ponto de vista em que me colloquei, quando disse, desta tribuna, que não era regular, e não podia concorrer com o meu voto, para que fosse approvada, não só essa emenda como outras, que sem estudo nem pareceres, foram apresentadas, á ultima hora, como que impostas á approvação, sem que sobre ellas se admittisse discussão.

A respeito da materia dessas emendas, existem projectos que se achavam affectos ao estudo das commissões, em poder do ex-vereador, que como membro da Commissão de Justiça, sobre elles não deu parecer, parecendo que não tinha confiança, que taes projectos, em discussões regimentaes, logr態assem a approvação da Camara, de modo que, era necessario, para conseguir os seus fins, que as emendas que visavam assumptos importantes fossem approvadas, independentes de pareceres das commissões e audiencia do sr. prefeito, porque se tratava de materia que modificava a organização das repartições que têm por chefe o sr. prefeito, que melhor conhece as necessidades das medidas, alterando o quadro dos funccionarios, pelo augmento ou suppressão de cargos, de modo que não se deliberasse sem os necessarios esclarecimentos, com a regra adoptada nesta Camara, e foi por isso que me oppuz á deliberação precipitada, que se pretendia.

A falta de estudo das emendas do projecto 97, que deviam ser feitas pelas commissões respectivas e audiencia da digna Prefeitura, negada pelo ex-vereador, determinou a perturbação das ultimas sessões da Camara que findou o seu mandato.

Mas, destes assumptos, não tratou o ex-vereador, porque os meios que empregou para chegar ao que pretendia, não eram regulares, e, assim, os favores que tencionava, prejudicando o interesse publico, não foram conseguidos.

Entretanto, o ex-vereador, com espirito malevolo de intriga, affirmou que os meus sentimentos eram contrarios aos interesses do funccionalismo publico. Os meus actos, nesta Camara, podem ser analyzados, e os funccionarios conhecem perfeitamente o meu modo de pensar e agir, quando se trata de seus legitimos e reconhecidos direitos e interesses.

Assim, explicada á Camara a razão da minha attitude, procurando evitar uma deliberação precipitada, devo dizer ainda algumas palavras.

O ex-vereador sr. Marrey, no seu discurso, do dia 10, affirmou que, nas vesperas da eleição, fui procural-o, em seu escriptorio, pedindo o seu apoio, como si eu o considerasse chefe politico.

Não é verdadeira esta affirmativa.

Fui, ao seu escriptorio, para me scientificar si, de facto, o ex-vereador se empenhava, como era notorio, para a eliminação do meu nome da chapa de vereadores. Eu queria, unicamente, conhecer a razão dessa sua má vontade para commigo.

Os boatos tomavam vulto, pelas ruas da cidade, de que eu era o alvo da traição do ex-vereador...

Os srs. Luiz Fonceca e Armando Prado — Não apoiado.

O sr. Henrique Queiroz — V. exc. é injusto.

O sr. Henrique Fagundes — ... de modo a determinar intervenção do digno chefe do districto da Liberdade e de outros amigos, que se oppunham á semelhante direcção politica.

O sr. Luiz Fonceca — Não apoiado.

O sr. Armando Prado — Isto é inconveniente!

O sr. Henrique Fagundes — Esta traição é do proprio ex-vereador...

O sr. Luiz Fonceca — Não houve traição nenhuma.

O sr. Henrique Fagundes — ... que confessa, declarando em seu discurso, e accrescentando que foi, em companhia de v. exc., sr. presidente, ás officinas da typographia Duprat, e lá incluiu o nome do orador, nos originaes das cedulas que havia mandado fazer.

Mas é preciso salientar que grande numero das cedulas já se achavam distribuidas, facto este observado, por pessoa altamente collocada nos destinos da nossa vida politica, insuspeita e respeitavel, quando em minha presença leu a chapa, que se dizia do partido, não conter o meu nome e de outros candidatos.

Nunca supppliquei cousa alguma, de que dependesse do ex-vereador, quer dentro, quer fóra, desta casa.

Não devo ao ex-vereador o menor obsequio, a menor attenção, de modo que não posso ser taxado de ingrato.

Os factos foram deturpados ardilosamente, prejudicando a singular habilidade do ex-vereador.

Os meus sessenta e tantos annos, e não sómente sessenta, os meus cabellos e a minha barba, não se molestam com a minha ignorancia em materia de direito.

Sr. presidente, não pedi a inclusão do meu nome na chapa official, não tenho interesses particulares que me prendam á cadeira de vereador, e, si aqui me acho, é com o intuito de prestar serviços ao municipio, mercê do apoio dos meus amigos.

Não pretendo e nunca pretendi posições politicas, não invejo a situação de outros, ao contrario, procuro insinuar a entrada para esta Camara, de pessoas capazes de prestar serviços ao municipio.

Muito me esforcei pela retirada da minha candidatura, principalmente, depois de publicado o boletim official do Partido Republicano, e neste sentido conversei com o digno chefe do districto a que pertenço.

Não fui attendido e tive de me submetter á vontade do chefe.

Não devo, pois, ao ex-vereador a cadeira que occupo, e para que a Camara veja a lealdade e desprendimento com que procedi, na lucta eleitoral, passo a lêr as cartas trocadas sobre o assumpto.

(Lê):

"S. Paulo, 12 de janeiro de 1920 — Illmo. am. chefe dr. A. I. e Silva. Cordiaes saudações — A bem da verdade venho solicitar do amigo, com autorização para fazer della o uso que me convier, uma resposta ao seguinte:

Em dias do mez de dezembro do anno passado, depois de ter sido publicado o boletim official da Commissão Directora do Partido Republicano, indicando os candidatos para vereadores do municipio da capital, nas eleições a realizar-se no dia 30 daquelle mez, é ou não verdade que por mais de uma vez insisti com o amigo pela desistencia da minha candidatura a favor de outro qualquer candidato, que melhores serviços pudesse prestar ao municipio, respondendo o amigo que em absoluto não concordava com a desistencia da minha candidatura? Do velho am. grato, H. B. de Azevedo Fagundes".

"Prezado am. coronel Henrique Fagundes. Cordiaes saudações — Em resposta á sua carta supra, posso affirmar que é a expressão da verdade o que declara o amigo.

Effectivamente, por mais de uma vez, mostrou desejo de que fosse retirado seu nome da lista de vereadores, nas vesperas da eleição, com o que eu não concordei e pedi-lhe que desistisse desse proposito. Essa é a verdade podendo o amigo fazer da minha resposta o uso que lhe convier. Como sempre seu am. correligionario, grato — **A. Ildefonso da Silva.** — S. Paulo, 13 de janeiro de 1920". — (Firma reconhecida, etc.).

"S. Paulo, 12 de janeiro de 1920. — Illmo. sr. coronel Francisco de Paula Cruz. Saudações — Dirijo-me ao amigo, para pedir-lhe o obsequio de uma resposta, a bem da verdade, do conteudo desta carta.

Nas vesperas das eleições municipaes, realizadas a 30 de outubro do anno transacto, quando já havia sido publicado o boletim official da Commissão Directora, achava-me no cartorio do dr. Antonio Ildefonso da Silva?

Ahi, declarei, na presença do amigo, a minha resolução de desistencia da minha candidatura, allegando que outros em melhores condições prestariam optimos serviços ao municipio?

O dr. Antonio Ildefonso da Silva não se fez esperar mostrando-se em absoluto discordar com a minha resolução? Agradecendo-lhe, antecipadamente, a sua resposta, rogo-lhe autorizar-me fazer della o uso que me convier. Do am. obr.

Exmo. sr. coronel Henrique Beneventuto de Azevedo Fagundes — Em resposta á sua carta supra, affirmo que é a expressão da verdade o que declara o amigo.

E' verdade que o amigo queria retirar a sua candidatura na lista de vereadores, nas proximidades da eleição.

Esta é a verdade; podendo fazer o uso que lhe convier. Sou com estima seu am. obr. **—Francisco de Paula Cruz.**

Reconheço a firma e letra supra; dou fé. S. Paulo, 16 de janeiro de 1920. Em testemunho da verdade — **Antonio de Gonzaga Giudice**".

(Com o carimbo do 7.o tabellião).

"S. Paulo, 12 de janeiro de 1920.

Illmo. sr. coronel Antonio Ludgero de S. Castro.

Saudações,

Rogo ao amigo o favor de responder no pé desta, me autorizando a fazer da resposta o uso que me convier, si é ou não verdade que, depois de publicado o boletim official da Commissão Directora do Partido Republicano, indicando os candidatos para a eleição de vereadores, realizada a 30 de outubro p. p., na sua presença, na rua Quinze de Novembro, declarei ao dr. Antonio Ildefonso da Silva, que tinha resolvido a desistir da minha candidatura a favor de outro candidato, que melhores serviços poderia prestar ao municipio, respondendo o dr. Ildefonso que em absoluto não concordava com essa resolução?

E' tambem verdade que dias depois desse facto, no cartorio do dr. I. da Silva e na presença tambem do coronel Francisco de Paula Cruz, fiz identica declaração, insistindo pela minha desistencia, com a qual não concordou o dr. Ildefonso?

Do velho amigo obrgmo., **Henrique Beneventuto de Azevedo Fagundes.**

Illmo. sr. coronel Henrique Fagundes.

Tenho a satisfação de responder affirmativamente aos dizeres de sua carta retro.

Quando eu e o dr. Antonio Ildefonso da Silva iamos atravessar a rua 15 de Novembro, encontramos com v. s., e, nessa occasião, declarando eu que não queria pleitear a eleição de vereador, pois não desejava occupar esse cargo, bem lembra que o amigo disse ao dito dr. Ildefonso que estava resolvido a desistir de sua candidatura, ao que se oppoz o dr. Ildefonso, por não concordar com tal desistencia. E', egualmente verdade que no cartorio dos Feitos da Fazenda o amigo insistiu pela sua desistencia da referida candidatura, no que ainda uma vez não concordou o dr. Ildefonso. Tendo eu entrado, bem contrariado nesse pleito, si [illegible] acceder a certos appellos, como v. s. sabe. O que aqui respondo, o sei de sciencia propria, e desta resposta póde fazer o uso que lhe convier.

Com particular estima e consideração subscrevo-me, aff.º e velho am., **Ludgero de Castro**."

(Firma reconhecida, etc.)

Sr. presidente, durante seis annos de trabalhos, nesta Camara, sempre vivi na maior intimidade com os collegas.

No seio das commissões, sempre procurei me orientar para deliberar com criterio, nunca houve discordia entre os meus collegas; todos visamos, unicamente, os interesses do municipio.

Sr. presidente, é esta a resposta que eu devia ao ex-vereador, e, assim respondido, creio e reputo está questão finda.

O SR. ARMANDO PRADO pronuncia um discurso, que publicaremos amanhã.

O SR. ANHAIA MELLO — Sr. presidente, tenho em mãos dois projectos, que vou submetter á apreciação dos senhores vereadores, e em cuja defesa additerei algumas considerações.

Essas considerações eu as trouxe escriptas de receio que a natural commoção de todas as estréas me embaraçasse o seguimento deste discurso.

Um dos projectos refere-se a um pequeno auxilio da Municipalidade de S. Paulo ás victimas da secca que ora assola o Nordeste Brasileiro.

E' o primeiro projecto que tenho a honra de apresentar nesta casa, e deu-me os parabens por essa coincidencia, que me permittiu esse gesto de solidariedade fraternal e humana.

A população de S. Paulo não tem desmentido, sr. presidente, a sua proverbial liberalidade, concorrendo, cada qual de accôrdo com as suas posses, ás subscripções abertas pelos jornaes, generosos paladinos dessa cruzada de fraternidade e patriotismo.

Essa contribuição da Municipalidade, sobre ter repercussão mais vasta e estimular novos donativos, que é o que desejo, representa o tributo e a solidariedade de todos os habitantes da cidade.

Não ha palavras, sr. presidente, que possam exprimir essa immensa successão de infortunios que assolam as terras do Nordeste.

A vida vai aos poucos se extinguindo naquelles circulos dantescos; o sertanejo que, hoje, do seu lar abrazeado, vai semeando o itinerario de cadaveres e a caravana macabra de retirantes a recuar e a arrastar a sua desgraça pelo arcol de fogo do sertão.

Desde Pero Lopes de Sousa, o 1.o capitão-mór do Ceará que se assiste a essa transmigração periodica do sertanejo acossado pela inclemencia da Natureza.

Mais forte, porém, do que a fatalidade climaterica tem-se revelado a alma do caboclo, temperada na dor e na desgraça, e resistindo a tres seculos de lucta desegual contra a Natureza.

Para honra de todos nós, porém, sr. presidente, não está longe a redempção definitiva desse pedaço da terra brasileira. O governo federal, autorizando as obras contra as seccas, vem de pôr um fim, que já tardava, no martyrio dessas populações.

E estou certo que os corações que não succumbiram deante da desgraça, e os braços que não se cruzaram deante do destino, uma vez corrigida a Natureza, hão de contribuir mais que quaesquer outros para o desenvolvimento e para a prosperidade do Brasil.

O segundo projecto refere-se á nomenclatura do pessoal technico para a Directoria de Obras, e é acauteladora dos interesses das secções technicas dessa Directoria.

O bom desempenho de uma funcção não depende apenas da boa vontade do funccionario — é necessario a competencia especial que o desempenho do cargo requer.

Para todos os cargos technicos, pois, devem ser nomeados engenheiros de verdade e não os que presumem sel-o, ou se intitulam taes, cujo numero, digamos de passagem, é muito grande.

Pelo decreto n. 1.962-A, de 31 de janeiro de 1911, que reorganiza a Secretaria da Agricultura, de accôrdo com a proposta do secretario de então, dr. Padua Salles, só podem ser nomeados para os cargos technicos, engenheiros diplomados pelas escolas reconhecidas pelo governo, preferindo-se, como é de justiça, os da E. de S. Paulo, em egualdade de condições. (Art. 65).

A lei municipal n. 1.752, de 2 de dezembro de 1913 (art. 2.o, paragrapho 4.o), já cogitava do caso, porém, apenas para a 2.a secção technica.

Torna-se evidentemente necessario extender os effeitos da lei a todas as actuaes secções da Directoria de Obras e Viação, exceptuando a 5.a, afim de evitar possiveis intrusões de incompetentes entre o pessoal technico dessas secções.

E' o que procuro fazer, com a apresentação do projecto sobre o qual a Camara terá opportunidade de se manifestar.

VOZES — Muito bem! Muito bem!

O SR. PRESIDENTE — Estando a indicação assignada por todos os srs. vereadores presentes, dou-a por approvada.

O SR. ALMEIRINDO GONÇALVES — Sr. presidente, em 1908, tive a honra de apresentar a esta Camara um projecto regulando o provimento de varios cargos municipaes.

Esse projecto dispõe, em seu art. 2.o, que, para provimento dos logares que exijam habilitação scientifica, os candidatos exhibirão os respectivos titulos, conferidos pelas escolas officiaes da Republica, ou por escolas extrangeiras, mas neste caso reconhecidos de accôrdo com as leis brasileiras.

Sobre esse projecto, até agora, não foi lavrado parecer das commissões regimentaes.

Ora, sr. presidente, o projecto que acaba de apresentar o meu illustre collega sr. Anhaia Mello tem materia connexa ao do meu, a que acabei de me referir.

Nestas condições, venho requerer que elle siga appenso ao meu, e com elle, seja dado ao estudo das commissões, nos termos do regimento.

O sr. Anhaia Mello — Eu ignorava a existencia desse seu projecto, senão não teria apresentado o meu, que, aliás, fiz baseado na informação que o dr. Freire de que não havia nada sobre o assumpto.

O sr. Almeirindo Gonçalves — Mas, a existencia de dois projectos sobre o mesmo assumpto nenhum prejuizo poderá trazer.

O sr. Anhaia Mello — Tanto melhor. As commissões andarão mais depressa com dois projectos do que com um.

O sr. Almeirindo Gonçalves — Era o que tinha a dizer. (Muito bem.)

O SR. ALMEIRINDO GONÇALVES — Sr. presidente, o art. 31 do regimento interno declara que é facultado aos vereadores renunciarem, em qualquer tempo, seus cargos, podendo fazel-o verbalmente, perante a Camara.

Tendo sido nomeado para a commissão especial do codigo de construcções, venho declarar que renuncio o logar de membro dessa commissão e que essa minha resolução é inabalavel.

A insignificante cooperação que poderia prestar aos meus collegas (não apoiados) no seio dessa commissão, eu a darei, com toda a liberdade, em estudo e critica, como tenho sempre feito nesta casa, da tribuna da Camara.

O SR. HERIBALDO SICILIANO — Sr. presidente. Apenas venho lamentar a ausencia, em vista dos termos peremptorios em que foi apresentada a renuncia, da commissão especial do padrão, do nosso collega sr. Almeirindo Gonçalves.

Dou testemunho de que o dr. Almeirindo Gonçalves tem sido um dos mais esforçados membros dessa commissão, juntamente com o sr. Baptista da Costa.

Como a Camara sabe, ainda não pudemos chegar a uma conclusão, não só devido aos nossos afazeres, como ainda á complexidade do assumpto, apesar de termos trabalhado, muitas e muitas noites consecutivas, no meu escriptorio.

O sr. Almeirindo Gonçalves — Os estudos já estavam bastante adeantados, devido á sabia orientação de v. exc.

O sr. Heribaldo Siciliano — E' bondade do collega.

E' o testemunho que venho dar aqui á Camara, para que se reconheça que o sr. dr. Almeirindo Gonçalves, nesses estudos, foi um dos optimos elementos com que tem contado a commissão.

O sr. Almeirindo Gonçalves — Não apoiado. Concorri, muito modestamente, com meu esforço.

O sr. Heribaldo Siciliano — Venho dar este testemunho á Camara levado unicamente por um sentimento de justiça. (Muito bem. Muito bem.)

O SR. HENRIQUE FAGUNDES — Fazendo tambem parte dessa commissão, por circumstancias independente da minha vontade e conforme me faculta o regimento desta casa, declaro egualmente que renuncio o logar que occupava nessa commissão.

O SR. PRESIDENTE — Tendo a Camara deliberado que o presidente nomeasse a commissão especial, nomeei os srs. drs. Heribaldo Siciliano, Raphael Gurgel, Almeirindo Gonçalves, Henrique Fagundes e Baptista da Costa, e, nessas condições, de accôrdo com o requerimento apresentado e approvado, conservo a mesma commissão, não acceitando a renuncia apresentada pelos srs. Almeirindo Gonçalves e Henrique Fagundes.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 1.a discussão o substitutivo apresentado pela Commissão Especial, nomeada em sessão de 29 de novembro ultimo, ao projecto n. 23, de 1915, que dispõe sobre a inspecção e fiscalização do transito de vehiculos, com as seguintes emendas, apresentadas em sessão de 27 do corrente.

O SR. MARIO DO AMARAL — Requeiro a v. exc. que consulte a casa si consente na dispensa da leitura dos pareceres, que são longos e viriam cançar a attenção dos collegas. Demais, elles são conhecidos dos collegas pela publicação feita no jornal da casa. Por essa leitura, poderão ter ficado habilitados a dar os seus votos; e sinão ficaram habilitados para votar, tambem agora, com a nova leitura que se faça, o não ficarão.

Por isso, peço a v. exc. que consulte a casa si dispensa a leitura.

O SR. ALMEIRINDO GONÇALVES — Sr. presidente, nas condições desse projecto se acham todos os demais constantes da ordem do dia da sessão de hoje; e, assim sendo, parece-me que não ha inconveniente algum em que a Camara resolva o adiamento, por uma sessão, da discussão e votação de todos elles.

REQUERIMENTO

Requeiro o adiamento, por uma sessão, das discussões de todos os papeis constante da ordem do dia.

Sala das sessões, 17 de janeiro de 1920. — **Almeirindo Gonçalves.** — Retirado.

O SR. ALMEIRINDO GONÇALVES — Sr. presidente, verificando que alguns dos projectos em debate comportam a discussão e votação ainda hoje, por conterem materia de facil estudo, modifico meu requerimento ha pouco apresentado, no sentido de que a Camara vá resolvendo sobre o adiamento projecto por projecto, caso julgue que convem esse adiamento, projecto por projecto, e medida que os for discutindo.

O SR. LUCIANO GUALBERTO — Sr. presidente, peço a palavra simplesmente para dizer que a leitura deste projecto e dos pareceres foi por nós feita mas não nos foi possivel fazer desses papeis o acurado estudo que elles reclamam, porquanto só nos foram entregues hontem á tarde.

Assim, pediria á Camara o adiamento da discussão [illegible] que é materia que depende de grande estudo e que diz respeito ao interesse geral, ao interesse publico, particularmente, ao interesse da Camara.

Vai á mesa, e é lido, o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro o adiamento da discussão, por uma sessão, do projecto sob vehiculos.

Sala das sessões, 17 de janeiro de 1920. — **Luciano Gualberto.**

O SR. MARIO DO AMARAL — Sr. presidente, declaro, de [illegible] que acabo de dizer o [illegible] que estou de pleno [illegible] com o que se refere [illegible] necessidade da leitura, [illegible] que o nobre vereador [illegible] proposta da discussão.

O sr. Armando Prado — Nós vereadores novos, não tivemos tempo para estudar as materias constantes da ordem do dia.

Ninguem mais pedindo a palavra, é o requerimento do sr. Luciano Gualberto posto em votação e approvado.

O SR. HENRIQUE QUEIROZ — Sr. presidente, o fundamento do projecto impugnado pelo nobre collega sr. Almeirindo Gonçalves é de uma forma evidente que a sua simples leitura o esclarece perfeitamente.

De facto, não se trata de mudar o nome de uma rua qualquer. Trata-se, tão sómente, de desmembrar de uma rua antiga, cuja de-

denominação tradicional de forma alguma poderia ser objecto de uma alteração, dois trechos que a ella absolutamente não podem pertencer.

Um delles, como o projecto esclarece, é o trecho situado entre as ruas 24 de Maio e 7 de Abril, o qual, o bom senso, contra tudo que se possa allegar a seu favor, estava incorporado á rua Ypiranga quando faz parte da praça da Republica.

O sr. Almeirindo Gonçalves — Isto é o que o collega está dizendo agora, porque o parecer da Commissão não o diz.

O sr. Henrique Queiroz — O trecho seguinte, sr. presidente, ao qual o projecto propõe o nome do dr. Epitacio Pessoa, está nas mesmas condições.

O sr. José Passalacqua — Perfeitamente.

O sr. Henrique Queiroz — O segundo trecho a ser desmembrado da rua do Ypiranga começa na rua 7 de Abril e termina...

O sr. Luiz Fonceca — Na rua Rego Freitas.

O sr. Henrique Queiroz — ... na rua Rego Freitas.

Repito, sr. presidente, em relação a esse trecho o que disse relativamente ao primeiro: — não ha razão nenhuma de ordem logica que aconselhe que se lhe conserve, separado, como se encontra, da rua do Ipiranga, pela solução de continuidade com a praça da Republica, o mesmo nome.

O sr. Luiz Fonceca — Ha uma praça de permeio.

O sr. Henrique Queiroz — Assim, penso ter perfeitamente justificado e esclarecido o projecto em debate. (Muito bem, Muito bem).

O SR. JOSE' PASSALACQUA — Dando a minha assignatura a esse projecto, entendi, quando menos, que elle vem regularizar a numeração desta rua, porquanto, atravessando a praça da Republica, não póde ser dada a essa rua a numeração da rua do Ipiranga. Quem vem do lado da rua da Conceição e chega á praça da Republica não sabe si a numeração dos predios pertence á rua do Ipiranga ou á praça da Republica.

Assim, sustento a minha assignatura e dou o meu voto favoravel ao projecto.

O SR. ALMEIRINDO GONÇALVES pronuncia um discurso, que publicaremos amanhã.

O SR. ANHAIA MELLO — Pedi a palavra, sr. presidente, para declarar que voto contra o projecto cuja discussão v. exc. acaba de annunciar, por uma razão diversa da que tem sido allegada.

Penso que essas mudanças dos nomes das ruas trazem inconvenientes muito graves para a vida civil, não só nas listas telephonicas, boa distribuição da correspondencia, telegrammas, como...

O sr. Mario do Amaral — Para o registo de immoveis.

O sr. Anhaia Mello — ... para o registo de immoveis, etc.

Portanto, uma vez que não ha necessidade dessa mudança proposta, pois nenhuma desvantagem se tem observado com a conservação da sua actual denominação, creio que não devemos modifical-a, pelo menos, até que a pratica aconselhe o contrario.

O sr. Henrique Queiroz — Acho que está mal tudo que vai contra a logica.

O sr. Anhaia Mello — E' preciso que o collega se lembre de que a logica pura é, muitas vezes, contraria á logica pratica.

Era o que tinha a dizer. (Muito bem).

O SR. HENRIQUE FAGUNDES — Sr. presidente, dei a minha assignatura ao projecto que ora discutimos, por entender que se não trata propriamente da mudança de denominação de uma rua, mas simplesmente de sanar os inconvenientes que se têm notado até agora com a irregularidade que procuramos corrigir.

Quanto á decisão de não se mudar o nome das nossas vias publicas, lembro-me dos inconvenientes que advêm da existencia de duas vias publicas com a mesma denominação, como se dá com a rua e ladeira da Tabatinguera, ás quaes em tempo propuz que se désse um só nome, afim de se evitar a grande confusão, até para a distribuição da correspondencia, que resulta do facto de existirem alli duas numerações.

Nestas condições, não se tratando da mudança de denominação da rua Ypiranga, visando este projecto, ao contrario, melhor attender mos aos interesses dos municipes dou-lhe o meu voto favoravel, de accôrdo com os motivos que me levaram a assignal-o. (Muito bem).

Ninguem mais pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entra em 1.a discussão o projecto apresentado pelas commissões de Justiça e Finanças, em seus pareceres ns. 91 e 82, autorizando o prefeito a pagar a d. Theodolinda de Araujo Jorge Sertorio e seu marido Henrique Sertorio a quantia de 84:708$452, em virtude de sentença judicial, passada em julgado.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entra em 1.a discussão o projecto n. 102, de 1919, isentando de todos os impostos e taxas municipaes, a que estiverem sujeitas, as associações sportivas legalmente constituidas e com séde nesta capital independente de pareceres, a requerimento do sr. Marrey Junior, approvado em sessão de 23 de dezembro ultimo.

O SR. ARMANDO PRADO — Sr. [illegible]ente, entendo que este é um [illegible]jectos cuja discussão póde [illegible]da, pelo motivo a que, ha [illegible] referi.

[illegible] si a casa entender que [illegible] são deve terminar hoje, [illegible]equeiro á v. exc. que suspenda a sessão por alguns minutos, [illegible] poder redigir a emenda a [illegible] alludi.

[illegible]al á mesa e é lida a seguinte

EMENDA

Ao art. 1.o, entre as palavras sujeitas e as associações, accrescente-se: exceptuada a taxa sanitaria. — Sala das sessões, 17 de janeiro de 1920. — Mario do Amaral.

O SR. ALMEIRINDO GONÇALVES — Este projecto, sr. presidente, segundo me parece, póde perfeitamente ser objecto de discussão e votação na sessão de hoje.

Si o illustre collega sr. Armando Prado tem emendas a lhe offerecer, será então o caso, por elle lembrado, de se suspender, por alguns minutos, a sessão, afim de redigil-as.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação, salvo a emenda, e approvado.

Posta em votação, é approvada a emenda.

Entra em 1.a discussão o projecto n. 107, de 1919, autorizando a Prefeitura a mandar executar as obras complementares da explanada da Sé, com parecer das commissões reunidas de Finanças e Obras, sob numero 84.

O SR. ANHAIA MELLO — Peço a palavra para justificar o meu voto favoravel a este projecto.

Entendo que devemos approvar o projecto quanto antes, para nos vermos livres do espectaculo, pouco recommendavel, de vermos uma praça de uma cidade como S. Paulo transformada em officina de canteiro, como estamos vendo o largo da Sé, que é actualmente o logar onde se preparam parallelepipedos para não sei que calçamento.

Voto pela approvação do projecto, porque, approvado que seja elle, desapparecerá dali aquella anormalidade.

Ninguem mais pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entra em 1.a discussão o projecto n. 82, de 1919, equiparando o cargo de chefe da 5.a secção da Directoria de Obras e Viação ao de director da Directoria de Expediente e Assentamento de Empregados da Prefeitura, com pareceres das commissões de Justiça e Finanças, sob numeros 93 e 83, que concluem por um substitutivo.

O SR. ARMANDO PRADO — Requeiro a v. exc., sr. presidente, submetta á deliberação da casa o requerimento que vou apresentar, relativo ao adiamento da discussão, sem dependencia da volta dos papeis ás commissões.

Vai á mesa, é lido, posto em votação e approvado, o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro o adiamento da discussão do projecto n. 82, de 1919, por uma semana, sem dependencia de volta do projecto ás commissões. — Sala das sessões, 17 de janeiro de 1920. — Armando Prado.

Entra em 1.a discussão o projecto apresentado pelas commissões reunidas de Justiça e Finanças, em seu parecer n. 94, approvando o accôrdo celebrado pelo prefeito com o proprietario do predio da rua São João, ns. 86 e 88, antigo 52, necessario para a formação da avenida S. João, de accôrdo com a lei numero 1.596, de 1912.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entram em 1.a discussão o projecto n. 97, de 1919, creando mais um logar de inspector de fiscalização com ordenado e attribuições dos actuaes, e dando outras providencias, independente de pareceres, a requerimento do sr. Marrey Junior, approvado em sessão de 29 de novembro ultimo, e as emendas apresentadas nas sessões de 23 e 27 de dezembro ultimo.

O SR. ARMANDO PRADO — Pedi a palavra para enviar á mesa um requerimento de adiamento desse projecto e das respectivas emendas.

Vai á mesa, é lido, posto em votação e approvado, o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro o adiamento da discussão do projecto n. 91, de 1919, e respectivas emendas por uma semana, sem dependencia de volta dos papeis ás commissões. — Sala das sessões, 17 de janeiro de 1920. — Armando Prado.

Entram em discussão unica os pareceres ns. 89 e 80, das commissões de Justiça e Finanças, negando provimento ao recurso interposto por Domingos Queirolo, liquidante da firma João Briccola e Comp., sobre impostos.

O SR. MARIO DO AMARAL — Deante da reclamação que foi apresentada pelos interessados, parece-me que estes papeis deviam voltar ás commissões, para ser de novo estudado o recurso interposto.

Nestas condições, vou pedir adiamento da discussão.

Vai á mesa, é lido, posto em votação e approvado, o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro adiamento da discussão para que voltem os papeis ás commissões. — Sala das sessões, 17 de janeiro de 1920. — Mario do Amaral.

Entram em discussão unica os pareceres ns. 90 e 81, das commissões de Justiça e Finanças, opinando pelo archivamento do requerimento do sr. Elpidio de Brito Pereira, solicitando um auxilio para organizar uma série de seis concertos symphonicos no theatro Municipal.

Ninguem pedindo a palavra, são os pareceres postos em votação e approvados.

Entra em 1.a discussão o projecto n. 25, de 1918, sobre a formação de uma pequena praça, com a fórma de semi-circulo, no cruzamento das ruas Veridiana, Major Sertorio, Maria Antonia e Itambé com a avenida Hygienopolis, com parecer das commissões reunidas de Obras e Finanças, n. 57.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

O SR. PRESIDENTE — O art. 51 do regimento estabelece que as sessões da Camara sejam nos sabbados ás 14 horas, e quando esse dia fôr impedido ou feriado, no primeiro dia util immediato, á mesma hora.

Chamo, portanto, a attenção dos srs. vereadores para esta disposição do regimento, que será posta em pratica rigorosamente pela mesa, e appello para os srs. vereadores, pedindo-lhes que não faltem á hora regimental, afim de que não haja embaraço no andamento dos trabalhos da Camara.

Peço tambem aos dignos membros das commissões permanentes que se reunam ás terças-feiras, ás 14 horas, na respectiva sala, para o estudo dos papeis que lhes estão affectos.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão.

NOTA — Os discursos pronunciados na presente sessão, por dependerem da revisão dos oradores, serão publicados amanhã.

NO INTERIOR DO ESTADO

A posse das novas Camaras Municipaes

TAUBATE'

TAUBATE', 16 — Foi hontem empossada a nova Camara Municipal. A mesa ficou assim constituida: presidente, Raphael Ferreira Braga; vice-presidente, dr. Luiz de Castro Camara Leal; prefeito, dr. Cesar Costa; vice-prefeito, Antonio Valento da Silva, secretario, Antenor Leite.

TAQUARITINGA

TAQUARITINGA, 16 — Realizou-se, hontem, a posse da nova Camara que servirá no periodo de 1920 a 1922, ficando, assim, constituida: Thomaz S. Mendonça, Francisco Florencio da Rocha, Horacio Cunha, tenente-coronel Francisco Gonçalves de Mendonça, Joaquim Ferreira Campanha, estes reeleitos; dr. Jacintho de Sousa, Damião Antonio Gonçalves e José Ferreira Vieira Junior, ultimamente eleitos.

Uma vez empossados, foram escolhidos para presidente e vice-presidente, respectivamente: dr. Jacintho de Sousa e o tenente-coronel Francisco Gonçalves de Mendonça; para prefeito e vice-prefeito: Thomaz S. Mendonça, reeleito e Horacio Cunha.

A escolha dos quatro nomes acima para os cargos de responsabilidade maxima, na estação politica e administrativa do municipio, bem demonstra que não houve a menor solução de continuidade na vida municipal, o que põe em evidencia a coesão do partido dominante local, cuja pujança, cresce, avulta e se impõe á sympathia da população taquaritinguense, cada vez mais, merecedora de tranquillidade, ordem e de progresso.

E' de [illegible], pois, um triennio cheio de beneficios e de emprehendimentos para o municipio, tal o valor moral e descortino de vistas dos novos e antigos edis.

Perante o sr. juiz de direito da comarca, prestaram o devido compromisso os novos juizes de paz, que servirão, durante o triennio.

Districto de Taquaritinga: 1.o juiz de paz, sr. Manuel Gomes de Mendonça; 2.o, Francisco de Paula Ferreira; 3.o, José R. Pinheiro;

districto de Santa Ernestina: 1.o, juiz de paz, sr. José Innocencio do Amaral; 2.o, José Alves Pereira; 3.o, Paulo de Mattos;

districto de Jurema: 1.o, juiz de paz, sr. Octavio Bittencourt; 2.o, Francisco A. Arruda; 3.o, Firmino Negri;

districto de Candido Rodrigues: 1.o juiz de paz, sr. Manuel de Almeida; 2.o, José Antonio Pereira; 3.o, Henrique Savazzi;

districto de Guariroba: 1.o juiz de paz, sr. Joaquim da Costa Oliveira; 2.o, sr. Augusto A. Gonçalves; 3.o, Liso Gomes de Sá.

Em regosijo pela posse da nova Camara o Club Concordia offereceu á sociedade local um animado baile, que se prolongou, até ás 2 horas da madrugada, tendo comparecido muitas familias e cavalheiros.

Entre os presentes se achavam tambem o novo presidente da Camara, sr. dr. Jacintho de Sousa e o sr. prefeito reeleito, Thomaz S. Mendonça.

S. BENTO

S. BENTO, 15 — Com a presença de grande e selecta assistencia, em que se achavam representantes de todas as classes do nosso escol social, pessoas gradas e as autoridades civis e ecclesiasticas, realizou-se hoje, ás 14 horas, no salão nobre do Paço Municipal, a ceremonia da posse dos vereadores eleitos em eleições de 30 de outubro do anno p. p., para o triennio corrente.

Convidado pelos novos vereadores, o sr. dr. Castro Rodrigues, juiz de direito da comarca, assumiu a presidencia e declarou aberta a sessão a fim de dar-lhes posse.

Em seguida prestaram elles o compromisso legal.

Usou da palavra, a seguir, o sr. dr. Castro Rodrigues, que os concitou a bem cumprirem, no desempenho do seu mandato, o compromisso que acabavam de prestar.

O sr. coronel Manuel Marcondes da Silva, vereador eleito e ex-presidente da Camara, pronunciou eloquente discurso agradecendo ao sr. dr. Castro Rodrigues [illegible] levantou um brinde em honra ao [illegible] e ao sr. dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica.

Ambos os oradores foram muito applaudidos, sendo, a seguir, pelo sr. dr. Castro Rodrigues, encerrada a sessão, sendo nessa occasião servido profuso copo de cerveja.

TREMEMBE'

TREMEMBE', 18 — Realizou-se hontem, ás 13 horas, no edificio da Camara Municipal, a ceremonia da posse dos novos vereadores eleitos para o triennio de 1920-1922.

A solennidade teve logar na sala das sessões, a qual se achava lindamente ornamentada de flores naturaes.

Após a ceremonia, que foi assistida por varias autoridades e por grande numero de pessoas gradas, teve inicio, de accordo com o regimento interno da Camara, a eleição da mesa, do prefeito e vice-prefeito e das commissões, obtendo-se o resultado seguinte:

Presidente, coronel João Luiz de Sousa Ribeiro (reeleito); vice-presidente, Cyriaco Sebastião [illegible] (reeleito); prefeito, Antonio Lourenço Xavier (reeleito); vice-prefeito, Amadeu Rodrigues Lopes (reeleito). Commissões: [illegible] Antonio Lourenço Xavier, Francisco [illegible] e Amadeu Rodrigues Lopes; Commissão de [illegible]: Archanjo [illegible], João Luiz de Sousa Ribeiro e Cyriaco [illegible].

Terminada a apuração, foram os eleitos muito cumprimentados, seguindo-se [illegible] pessoas presentes um profuso copo de cerveja.

S. LUIZ DO PARAHYTINGA

S. LUIZ, 16 — Perante o sr. juiz de direito da comarca, [illegible] tomaram posse dos cargos de juizes de paz deste municipio, os srs. coronel Joaquim de Oliveira Guimarães, [illegible] do Azevedo, e Cesario Pereira Coelho, respectivamente 1.o, 2.o e 3.o juizes de paz.

— Foi hoje empossada a Camara Municipal. Em seguida a posse, procedeu-se a eleição de cargos da mesa e commissões, sendo eleitos: presidente, [illegible]; vice-presidente, major Euclydes Vaz de Campos; [illegible] capitão Benedicto de Azevedo; [illegible] de Moura; capitão Benedicto Lopes Figueira.

Commissões — Contas e Fazenda, capitão Benedicto Azevedo, capitão Benedicto C. Ferreira.

Justiça e Legislação, major Francisco A. de Gouvêa, capitão Pedro José Ferreira da Silva.

Obras Publicas, capitão Benedicto Azevedo, capitão Benedicto Lopes Figueira.

Redacção e Hygiene, major Francisco Alexandre de Gouvêa, e Benedicto Custodio Ferreira.

GUARATINGUETA'

GUARATINGUETA', 16 — Realizou-se hontem, ás 13 horas, no edificio da Camara Municipal, a posse dos novos vereadores. Assumiu a presidencia o sr. commendador Antonio Rodrigues, que convidou o sr. José Carlos de Mello Mazagão para secretario.

O sr. presidente convidou os srs. Pedro Marcondes Leite, major Francisco Moreira de Sousa e Joaquim Villela de Oliveira Marcondes para introduzirem no salão das sessões o exmo. sr. dr. Alvaro Aranha, juiz de direito da comarca.

De conformidade com o regimento, o sr. juiz de direito deu posse aos novos vereadores tendo o compromisso o vereador sr. commendador Antonio Rodrigues Alves, tendo em seguida os demais vereadores prestado o compromisso.

Tendo nessa occasião feito um brilhante discurso o sr. dr. Alvaro Aranha, felicitando os novos vereadores, agradeceu a saudação o sr. commendador Antonio Rodrigues Alves.

Ficou constituida a nossa Camara Municipal dos seguintes vereadores: commendador Antonio Rodrigues Alves, Pedro Marcondes Leite, major Francisco Moreira de Sousa, Francisco Couto Rabello, Aristides Pereira de Andrade, Joaquim Villela, João José Vieira de Queiroz, José Carlos de Mello Varajão, José de França Barbosa, Antonio Marcondes Rangel.

Pelo vereador sr. José Carlos de Mello Varajão foi proposto que os cargos que compõem a mesa e as demais commissões fossem feitos por acclamação. Pelo sr. presidente foi a mesma proposta posta a voto e acceita por unanimidade de votos, ficando assim constituida: presidente, o sr. commendador Antonio Rodrigues Alves; vice-presidente, major Francisco Moreira de Sousa, prefeito, sr. Pedro Marcondes Leite; vice-prefeito, Francisco Couto Rabello; vice-prefeito do segundo districto, Aristides Pereira de Andrade.

Commissões: Legislação, Justiça e Poderes, Francisco Couto Rabello, João José Vieira de Queiroz e Aristides Pereira de Andrade.

Obras, Hygiene, Instrucção e Estatistica: Joaquim Villela, [illegible], major Francisco Moreira de Sousa e Francisco Couto Rabello. Fazenda, Orçamento e Contas: José Carlos de Mello Varajão, Antonio Marcondes Rangel e José de França Barbosa.

A essa ceremonia compareceram os representantes da imprensa local e [illegible].

PIRAJUHY

PIRAJUHY, 17 — A Camara Municipal desta cidade, logo depois de constituida e empossada reuniu-se em sessão extraordinaria e approvou, por unanimidade de votos de seus membros, a seguinte moção, enviada, por officio, aos srs. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, e dr. Luiz Piza Sobrinho, deputado por este districto ao Congresso do Estado:

"A Camara Municipal de Pirajuhy, interpretando os sentimentos da laboriosa população deste municipio, reunida em sessão extraordinaria logo após a sua posse, no inicio de sua nova legislatura, quer que o seu primeiro acto seja a manifestação do seu enthusiasmo e da sua gratidão pela obra grandiosa levada a effeito por v. exc. [illegible] se fez credor dos applausos e da admiração de toda a zona Nordeste, [illegible] e patriotica clarividencia, [illegible] progresso deste municipio.

A Camara de Pirajuhy prevalece-se desta opportunidade muito especial para honrar, associando-o ao eminente sr. presidente do Estado, sr. dr. Altino Arantes, [illegible] Piza Sobrinho [illegible]

SANTA BRANCA

SANTA BRANCA, 18 — Hontem, ás 14 horas, realizou-se na sala do paço municipal a sessão solenne para a posse dos novos vereadores, srs. major Joaquim Ferreira da Silva Ra[illegible], Alipio Augusto da Silva L[illegible]me, João Francisco de Abreu, Hippolyto Moreira Braga, capitão Benedicto Alves Pereira, José de Sousa Pereira e Claudino José de Sousa.

O edificio da Camara, ornamentado caprichosamente, com folhagens e jarras de flores naturaes, estava literalmente cheio do que Santa Branca tem de mais selecto e distincto em seu meio social.

Vimos ali muitas familias, as autoridades judiciarias, o sr. delegado regional, todas as autoridades policiaes da comarca, o presidente e membros do Directorio Politico local, professores, funccionarios publicos, commerciantes, lavradores, representantes da imprensa da capital e desta cidade e outras pessoas gradas.

No salão nobre foram collocados os seguintes escudos:

Homenagem ao governo de S. Paulo; homenagem aos deputados do districto; homenagem á Camara Municipal eleita, 1920-1923; homenagem ao exmo. sr. dr. juiz de direito da comarca; homenagem ao exmo. sr. dr. delegado regional; homenagem á Camara Municipal, 1917-1920; homenagem ao senador Virgilio Rodrigues Alves; homenagem á Commissão Directora do Partido Republicano Paulista; homenagem ás autoridades da comarca; homenagem ao sr. coronel Joaquim Augusto de Faria, presidente do Directorio do Partido Republicano governista local; homenagem ao Gremio S. Luiz de Gonzaga; homenagem á "A Nova Era".

A sessão foi presidida pelo sr. dr. Alexandre Moreira Penna, juiz de direito da comarca, que, de conformidade com o regimento da Camara, deu posse aos srs. vereadores.

Finda essa cerimonia, que se revestiu de grande solennidade, aquelle magistrado passou a cadeira ao presidente da mesa provisoria, o vereador sr. João Francisco de Abreu, declarando este que se ia proceder á eleição do presidente da Camara, sendo eleito o sr. capitão Balbino da Silva Ramos.

Nessa occasião, ouviu-se no salão uma prolongada salva de palmas.

Procedeu-se, em seguida, á eleição de vice-presidente, prefeito e vice-prefeito, sendo eleitos, respectivamente, para esses cargos, os vereadores srs. José de Sousa Pereira, capitão Benedicto Alves Pereira e João Francisco de Abreu, prorompendo, nesse momento, a assistencia, numa salva de palmas.

Proclamada eleita a nova mesa, e depois de prestado pela mesma o compromisso regimental, o vereador sr. João Francisco de Abreu, que dirigiu os trabalhos, convidou o novo presidente da Camara, sr. capitão Balbino da Silva Ramos, para tomar assento na sua cadeira.

O chefe do poder legislativo, ao assumir a cadeira da presidencia, agradeceu aos collegas a sua eleição, promettendo ser um fiel interprete do regimento daquella casa, e fez, em seguida, a nomeação das cinco commissões da Camara.

Pedindo a palavra o sr. José de Almeida Braga, presidente da Camara passada, leu o seu relatorio sobre os trabalhos legislativos dessa corporação, referentes ao triennio de 1917-1920.

Nessa peça, que tão boa impressão causou no espirito de todos, o presidente da nossa edilidade, cujo mandato acabava de expirar; além de outras questões relevantes que abordou, fez uma exposição minuciosa sobre a instrucção publica, em nosso municipio, cuja situação era ha bem pouco tempo um tanto delicada, enunciando todas as providencias que poz em pratica, para normalizar a matricula e a frequencia das nossas escolas isoladas e ruraes, bem como sobre a execução da lei do ensino primario obrigatorio entre nós.

A sessão foi encerrada ás 15 horas, e, nessa occasião, diversas senhoritas, ali presentes, offereceram aos srs. vereadores, bellissimos ramalhetes de flôres naturaes.

A escolha do sr. capitão Benedicto Alves Pereira, para o cargo de prefeito municipal desta cidade, foi muito bem recebida pela população local. Finda a sessão da posse, os novos vereadores foram incorporados cumprimentar os srs. juiz de direito da comarca e delegado regional e o coronel Joaquim Augusto de Faria, chefe politico local.

A' noite, a banda municipal, precedida de mais de quinhentas pessoas, foi á residencia do coronel Faria, cumprimental-o, dahi voltando com esse prestigioso politico e os novos vereadores eleitos para o Gremio São Luiz de Gonzaga, onde lhes foi offerecida uma grande recepção, e, em seguida, um animado baile, cujas danças se prolongaram até alta madrugada.

Falou naquella sociedade, saudando os novos vereadores, o sr. José de J. Araujo, respondendo pelos seus collegas o sr. major Joaquim Ferreira dos Santos.

Os vastos salões do Gremio São Luiz de Gonzaga, estavam primorosamente ornamentados, sendo collocados na porta principal do edificio dois bellissimos escudos, com os seguintes dizeres: Homenagem ao Partido Republicano Governista e homenagem á nova Camara Municipal eleita, 1920-1923.

A encantadora festa, que correu entre a mais sincera cordialidade, teve uma concorrencia extraordinaria, deixando no espirito de todos, as mais gratas impressões.

IGARAPAVA

IGARAPAVA, 17 — Perante a Camara cujo mandato findou, foi ante-hontem empossada a nova corporação municipal, á qual compete a administração do municipio no triennio 1920-22. Empossada a nova Camara e procedida ás eleições de sua mesa administrativa e commissões permanentes, verificou-se o seguinte resultado:

Foram eleitos:

Presidente, Candido Maximo Baleiro; vice-presidente, José da Silva Nogueira; prefeito, Francisco Antonio Maciel; vice-prefeito, Gabriel Alves Moreira.

Commissões — Legislação e Justiça: Francisco Antonio Maciel, José da Silva Nogueira e Oliveiros Pinheiros; Fazenda e Contas: Arthur Belém Junior, Antonio Arantes e Oliveiros Pinheiro; Instrucção e Hygiene: Nuncio Nogueira Terra, Arthur Belém Junior e Oliveiros Pinheiro; Obras Publicas: Gabriel Alves Moreira, José da Silva Nogueira e Antonio Arantes.

Tambem foram eleitos os sub-prefeitos districtaes, como se segue: de Pedregulho, Clementino Teixeira; de Burityse, Francisco Ferreira dos Santos e de Rifaina, Ozorio Pereira Cavalcante.

Presidiu ás solennidades da posse da nova Camara, o sr. coronel Joaquim Martins Ferreira Costa, presidente da Camara, cujo mandato findou.

RIO CLARO

RIO CLARO, 18 — Realizou-se no dia 15 a posse dos vereadores eleitos a 30 de outubro, revestindo-se o acto de toda a solennidade.

Os novos vereadores são os seguintes: major Eduardo de Almeida Prado, pharmaceutico Irineu Torres Pontendo, dr. Antonio de Albuquerque Cavalcante, Marciano Marques Teixeira, capitão Espiridião Prado, major Ignacio Mesquita Corrêa, C. D. Waldomiro Franco da Silveira, Ricardo Guariento e Agesilau Nocetti e Sylvio Guimarães.

Para presidente da Camara foi eleito o major Eduardo A. Prado; vice-presidente, Marciano M. Teixeira; prefeito, major Ignacio Mesquita Corrêa; vice-prefeito, capitão Esperidião Prado. E' secretario o capitão Eduardo Alberto de Moraes, recentemente nomeado.

BEBEDOURO

BEBEDOURO, 18 — Realizou-se no dia 15 do corrente, ás 13 horas, a posse da nova Camara Municipal desta cidade, eleita para o triennio 1920-1923, formada toda ella de elementos do partido governista local, chefiado pelo coronel Manuel Alves.

O sr. Raul Furquim, prefeito municipal reeleito por unanimidade de votos, offereceu aos seus collegas da Camara, aos membro do Directorio Politico e demais pessoas gradas presentes á cerimonia da posse uma taça de champagne, trocando-se por essa occasião amistosas saudações.

Em nome de seus collegas da Camara, o sr. coronel Abilio Marques, presidente da municipalidade, ora reeleito, saudou o Directorio Politico e o eleitorado de Bebedouro.

Respondeu, agradecendo, o dr. Zacharias Bahia, que, num brilhante discurso, enalteceu a valiosa cooperação do Directorio Politico local, brindando-o nas pessoas dos srs. coroneis João Manuel e Abilio Manuel, fazendo ao mesmo tempo votos pelo engrandecimento do municipio.

Em seguida, usou da palavra o dr. Pedro Pereira, em nome de seus collegas de vereança, para offerecer o retrato do prefeito municipal reeleito, retrato esse que vai ser collocado em uma parede do salão da Camara.

Para commemorar esse acontecimento, uma commissão, composta dos srs. Raul Furquim, coronel João Manuel, dr. Zacharias Bahia, Luiz dos Santos e outros, offereceu aos vereadores uma recepção, ás 20 horas, seguindo-se um sarau dançante, realizando-se essa festa nos vastos salões do theatro Odeon.

A recepção esteve concorridissima e muito animada, notando-se a presença das principaes familias desta cidade.

SANTA ADELIA

SANTA ADELIA, 16 — Hontem, em sessão solenne da Camara Municipal, tomaram posse dos cargos de vereadores, para o qual foram eleitos, em outubro ultimo, os srs. José Francisco Fenerich, Joaquim Augusto Cotrim, Joaquim Dionysio de Sousa, José Teixeira de Mendonça, Antonio Rubio e Basilio Christovam Colombo.

Das eleições de seus membros foram eleitos, para presidente, o sr. José Francisco Fenerich; vice-presidente, Joaquim Dionysio de Sousa; para prefeito, foi reeleito o sr. Joaquim Augusto Cotrim.

Ha grande contentamento, pelo resultado da eleição dos membros da mesa.

Para dar maior brilho á posse dos srs. edis, veiu de Pindorama uma banda de musica, acompanhada de muitas pessoas gradas do logar para tambem cumprimentar o sr. José Teixeira de Mendonça, representante daquelle districto.

BOA ESPERANÇA

BOA ESPERANÇA, 16 — Em sessão solenne, realizada hontem, ás 13 horas, no edificio da Camara Municipal, foi empossada a nossa edilidade, eleita para o triennio de 1920 a 1922. Ao acto, que se revestiu de toda a pompa, compareceram diversas pessoas gradas da localidade. Para constituir a mesa foram eleitos: presidente, Eugenio da Silva Braga; vice-presidente, capitão Antonio Joaquim da Silveira; prefeito, capitão Avelino da Cunha Vianna; vice-prefeito, capitão Raphael Camarosano. Os demais vereadores são os srs. capitães Domingos Mezzalero e Santos Beraldo. Antes do encerramento da sessão, o sr. capitão Avelino da Cunha Vianna agradeceu, em um bello discurso, a sua eleição, promettendo tudo fazer em prol do municipio, e teve palavras elogiosas á administração do coronel Marcellino da Silva Braga, a quem o orador succedia no cargo de governador da cidade.

S. SEBASTIÃO

S. SEBASTIÃO, 18 — Realizou-se no dia 15 do corrente a posse da nova Camara Municipal.

Foram eleitos: presidente, Leopoldo Gonçalves de Oliveira Santos; vice-presidente, Hilario Amancio de Moraes; prefeito, Sebastião Silvestre Neves; vice-prefeito, Antonio Argino da Silva; secretario, Januario H. do Rego.

OLYMPIA

OLYMPIA, 18 — Realizou-se no dia 15 do corrente, a posse solenne dos novos vereadores municipaes, srs. coronel José S. Medeiros, dr. Amancio Sampaio, dr. Mario Vieira Marcondes, major Fidelino Pinheiro, coronel Jeremias Lunandelli e capitão Augusto de Almeida.

Achavam-se presentes as autoridades locaes e numerosas pessoas gradas.

Aberta a sessão, sob a presidencia do coronel Medeiros, o sr. dr. Mario Marcondes, prefeito municipal, leu um circumstanciado relatorio dos trabalhos do anno findo.

Em seguida, procedeu-se á eleição, sendo este o resultado: presidente, coronel José Soares de Medeiros; vice-presidente, coronel Jeremias Lunandelli; prefeito, dr. Mario Vieira Marcondes; vice-prefeito, major Fidelino Pinheiro; sub-prefeito de Cajahy, capitão Deolindo A. de Sousa, todos reeleitos.

Secção Livre

Escola Superior de Commercio de Botucatú

De ordem da directoria, acha-se aberta a matricula para os exames de portuguez, francez, geographia e arithmetica, que dão accesso á matricula ao 1.o anno superior desta Escola, até 25 deste, dirigindo-se os interessados ao abaixo assignado.

Botucatu', 13 de janeiro de 1920.

O secretario,
Claro Vianna.

"São Paulo"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Desta data até 22 do corrente, são convidados os srs. accionistas desta companhia a realizar, no Banco Commercial do Estado de S. Paulo, uma entrada de dez por cento sobre as acções que subscreveram.

As importancias subscriptas soffreram um rateio de dez por cento.

S. Paulo, 16 de janeiro de 1920.

Os incorporadores:
A. Marcellino de Carvalho.
Erasmo Assumpção
José Maria Whitaker

CORREIO PAULISTANO

LIQUIDAÇÃO DE CONTAS

Convidamos os nossos ex-agentes srs. Benedicto H. Ferreira, de Soccorro; Luiz Alberto de Castro, de Cruzeiro; João Baptista Meibarck, actualmente em Jahu'; Francisco A. Pucci, de Faxina; João Baptista de Oliveira, de Santo Antonio do Jardim; Nagim Jacob, de Varginha, sul de Minas; Jordão Ildefonso P. Martins, de Guará; Francisco Teixeira Leite, de Serra Azul; Domingos Falci, de Mayrink; Francisco P. de Freitas, de Coritiba; José Ramalho, de Itapolis, e o nosso ex-viajante, sr. João de Oliveira Moraes, a virem liquidar as suas contas de assignaturas, no nosso escriptorio, até 31 do corrente.

S. Paulo, 1 de dezembro de 1919.

A GERENCIA.

A's almas caridosas

Carolina da Conceição, tendo perdido o seu marido por occasião da grippe e tendo ficado com 4 filhos menores, sendo um de poucos mezes, e não tendo recursos nem para poder tratar do pequeno, visto não poder ammamental-o, pede ás almas caridosas a esmola de um qualquer auxilio, que venha, pelo menos, minorar os soffrimentos dos seus pobres filhinhos.

Tudo que lhe quizerem offerecer poderá ser dirigido para a Villa Eloysa, n. 12, onde está residindo

AS ALMAS CARIDOSAS

Uma senhora, tendo perdido o marido e achando-se em extrema falta de recursos, sem poder trabalhar para sustentar cinco filhinhos vem appellar para as almas caridosas, ás quaes implora uma esmola com que possa suavisar o soffrimento da sua pobreza.

A esportula póde ser entregue no escriptorio do "Correio Paulistano" dirigida a Carolina Siqueira.

Associação Commercial de S. Paulo

(CENTRO DO COMMERCIO E INDUSTRIA)

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De conformidade com o que dispõem os estatutos sociaes, artigo 20, são convidados os srs. associados para se reunir em **assembléa geral ordinaria**, no dia 24 do corrente, ás 14 horas, na séde social, á rua Direita, n. 27.

Nesta assembléa devem os srs. socios tomar conhecimento do relatorio e contas da sociedade, relativos ao exercicio de 1918 e eleger e empossar a nova Directoria e Conselho Consultivo.

São Paulo, 19 de janeiro de 1920.

Pela Directoria,
LOURENÇO DE FREITAS,
1.o Secretario.

Assembléa Geral em 19 do corrente

De ordem do sr. presidente, convido todos os srs. associados a comparecerem á Séde Social no dia 19, ás 20 horas, para assistirem á primeira Assembléa Geral Ordinaria do anno, para o seguinte:

Leitura do Relatorio da gestão 1919.
Eleição de nova Directoria para a gestão 1920 a 1921.
Eleição da Commissão de Contas, que dará seu parecer em 11 de fevereiro, por occasião da posse.

MONT SERRAT
Secretario.

EDITAES

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Concorrencia para as obras de reconstrucção de duas pontes entre Redempção e Natividade

Faço publico que, no "Diario Official", estão sendo publicados editaes de concorrencia para execução das obras acima mencionadas, devendo o prazo para apresentação das propostas encerrar-se no dia 20 do corrente, ás treze horas.

A guia para o deposito da caução será fornecida por esta Directoria até ás 13 horas do dia 19 do corrente.

São Paulo, 3 de janeiro de 1920.

Alfredo Braga,
Director.

THESOURO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

EDITAL N. 1

Aferição de pesos e medidas

De ordem do sr. dr. inspector do Thesouro Municipal, faz-se publico que, de hoje a 23 de fevereiro proximo futuro, se procederá á arrecadação dos impostos sobre aferição de pesos e medidas. Findo esse prazo, os contribuintes que não tiverem pago os seus impostos ficam sujeitos aos accrescimos legaes e penas regulamentares.

Directoria da Receita, 1 de janeiro de 1920.

O director,
Diniz P. Azambuja.

FACULDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO

EDITAL

De ordem do sr. dr. director, faço publico que, de 26 a 31 do corrente, de 12 ás 15 horas, serão recebidos na secretaria da Faculdade os requerimentos para exames vestibulares.

Na portaria, encontram-se os candidatos o edital com todas as informações.

Secretaria da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, 10 de janeiro de 1920.

O secretario interino,
Dr. Benjamin Reis.

ESCOLA POLYTECHNICA DE S. PAULO

Exame vestibular

De ordem do sr. director, communico aos interessados que a inscripção para o exame vestibular, para a matricula nesta escola, estará aberta do dia 20 até ao dia 28 do corrente mez, não sendo aceito candidato algum após essa data.

Secretaria da Escola Polytechnica de S. Paulo, em 12 de janeiro de 1920.

R. S. Thiago.

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

Edital n. 2

Agencia da Ponte Grande — Arrecadação de impostos sobre vehiculos fluviaes, etc.

De ordem do sr. dr. inspector do Thesouro Municipal, faz-se publico que, de hoje a 31 de janeiro corrente, na Agencia da Ponte Grande se procederá á arrecadação dos impostos de vehiculos fluviaes, extracção de areia, barro, etc.

Findo o referido prazo, os contribuintes que porventura não tenham pago os seus impostos, ficam sujeitos aos accrescimos legaes e penas regulamentares.

Directoria da Receita, 1 de janeiro de 1920.

O director,
Diniz P. Azambuja.

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

Edital n. 3

Arrecadação dos impostos de ambulantes, licenças não lançadas e vehiculos.

De ordem do sr. dr. inspector do Thesouro Municipal, faz-se publico para quem interessar, que, de hoje a 31 do corrente, se procederá á arrecadação á bocca do cofre, na Directoria da Receita, á rua Libero Badaró, n. 96, dos impostos de ambulantes e de licenças, na parte que não depende de lançamento.

Outrosim, se procederá á arrecadação á bocca do cofre, dos impostos de vehiculos, de hoje a 10 de fevereiro proximo futuro, na Inspectoria Geral de Fiscalização, no edificio acima referido.

Os contribuintes que não concorrerem ao pagamento dos seus impostos, nos prazos indicados, ficam sujeitos aos accrescimos legaes.

Directoria da Receita, 1 de janeiro de 1920.

O director,
Diniz P. Azambuja.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO

Directoria do Patrimonio

ESTATISTICA E ARCHIVO MUNICIPAL

EDITAL

Pagamento de fóros

Aviso aos interessados que, de accôrdo com os respectivos contractos, devem ser pagos, no corrente mez, no Thesouro Municipal, com guia da Directoria do Patrimonio, as pensões dos terrenos aforados da municipalidade, que não estiverem atrazadas em tres annos.

Si o atrazo fôr de tres annos, ou mais, os interessados deverão requerer ao sr. prefeito, até ao dia 31 deste mez, o relevamento da pena de commisso, em que incorreram, afim de não se tornar a mesma effectiva.

Si fôr attendido o pedido, o pagamento dos fóros atrazados, com a respectiva multa de 15 o|o, deverá ser feito no prazo de 10 dias da publicação do despacho, considerando-se, em caso contrario, sem effeito o relevamento da pena.

Para extracção das guias os foreiros deverão exhibir nesta Directoria o recibo do ultimo pagamento feito.

Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo, 2 de janeiro de 1920.

O Director,
Julio Gouveia.

Avisos commerciaes

ESCOLA DE PHARMACIA E DE ODONTOLOGIA DE S. PAULO

EDITAL

De ordem do sr. director, faço publico que a Escola reabrir-se-á em 12 do corrente, e que a secretaria funccionará dessa data até ao dia 20, das 12 ás 14 horas, para processar as inscripções do exame vestibular.

Secretaria da Escola, 2 de janeiro de 1920.

O secretario,
Pereira Corsino.

AVISO A' PRAÇA

Os abaixo assignados avisam a esta e outras praças com as quaes têm mantido transacções, haver, nesta data, vendido ao sr. Francisco Cobucci Sobrinho o seu negocio denominado "Emporio Central" estabelecido nesta cidade á rua Direita, livre e desembaraçado de quaesquer onus, ficando a seu cargo exclusivo a liquidação das dividas activas e do passivo da firma. Quaesquer reclamações a respeito, poderão os interessados dirigirem ao nosso advogado em S. Paulo, sr. dr. José Piedade, com escriptorio á rua Direita, 8-A (Palacete Carvalho).

Santa Branca, 5 de janeiro de 1920.

J. Araujo e Comp.
De accôrdo:
Francisco Cobucci Sobrinho.

Ao Commercio

Para os devidos fins participo á Praça d'esta Capital, do Interior e de outros Estados do Paiz, que em vista do grande desenvolvimento commercial da minha firma, denominada

Casas Pernambucanas

a mesma será administrada d'esta data em deante pelos meus procuradores, Srs. **OTTO ALFRED LIENHARD e ROBERT LEECH**

São Paulo, em 18 de Janeiro de 1920

ARTHUR H. LUNDGREN
"CASAS PERNAMBUCANAS"

Annuncios

DENTES VELHOS

A 1$200 e a 1$000 cada um, compra-se qualquer quantidade de dentes de dentaduras, ou de outro trabalho velho da bocca, á rua 11 de Agosto, n. 2 (sobrado). Esquina da Travessa da Sé.

MECANICO — LINOTYPISTA

Precisa-se de um habil mecanico-linotypista, especialista em machinas de compor "TYPOGRAPH", para concertar uma, desarranjada, e trabalhar como linotypista no jornal diario "A CIDADE", da importante cidade de RIBEIRÃO PRETO.

Propostas com offertas para:

«A CIDADE»
Caixa Postal, 304 -- Linha Mogyana
— Ribeirão Preto —

ASSOMBROSO!!

Maravilhoso segredo com o qual se consegue tudo na vida. Sorte, bem estar, bons negocios, bons casamentos, melhora de posição em empregos, sorte no jogo e loterias, cura radical de qualquer doença, e verás a transformação rapida de vossa vida, para uma felicidade duradoura. Envia um envelloppe sellado com vosso endereço para a resposta, pedir já á Mme. Perpetua de Jesus, á travessa do Barroso, n. 15. — (Saude) — Rio.

AOS DOENTES DO ESTOMAGO

que nos mandarem o seu endereço, acompanhado de um sello de 200 réis para a resposta, indicaremos gratuitamente o unico meio para obterem uma cura verdadeira e radical. Cartas á redacção da «A Abelha» -- Villa Nepomuceno -- Minas.

CORREIAS PARA MACHINAS

"BALATA" original
de
— R. & J. DICK, LTD. —
Unicos agentes e depositarios
LION & COMPANHIA
Rua ALVARES PENTEADO
—— Caixa Postal, 44 ——
S. PAULO

Escriptorio Forense e Commercial

Terras, representações e commissões

Carneiro & C.

RUA DE SÃO BENTO, 34 — SOB.
Telephone, 112 - Cidade

SOLFEJOS PARA ESCOLA PRIMARIA

por ALEXIS CARRUDE

Noções de musica, para principiantes. — 1 volume brochura, 3$000. Pedidos á "Livraria Magalhães" Rua Libero Badaró, 68 — S. Paulo

Cimento Portland SUPERIOR

das melhores marcas, têm em "stock"
—— LION & COMP. ——
RUA ALVARES PENTEADO, N. 3
S. PAULO

CHACARA VILLA SYRIA

6.ª PARADA

O proprietario desta acreditada chacara, participa aos seus amigos e freguezes que tendo este anno uma das melhores producções, principalmente de uvas e outras fructas já conhecidas, espera a visita dos mesmos e de suas exmas. familias, que será bem agradecido.

—— FARES UNTRAN ——

Tecelões

Precisa-se de operarios para fiação e tecelagem. Serviço garantido. Oito horas de trabalho. Paga-se bem e em boas condições, garantindo-se fiança para pensão. Horario conveniente com duas turmas.

FABRICA LUZITANIA -- Travessa da Fabrica - Rua Florencio de Abreu.

FABRICA PAULISTANA -- Rua Silva Pinto, n. 2

—— SÃO PAULO ——

DEPILATORIO MARTINS

Exclusivo da CASA BARUEL

Dentre os depilatorios conhecidos o mais efficaz é o **Depilatorio Martins.** - O seu effeito manifesta-se em 5 minutos: não produz dôr e nem irrita a pelle. As senhoras que desejarem libertar-se dos defeitos pilosos do corpo, experimentem o **Depilatorio Martins**, com absoluta segurança de obterem resultado satisfactorio.

Estojo 4$000 - A' venda em todas as boas casas

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com o seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS, como BRINDE, um livro, onde se encontra explicada, detalhadamente, a maneira de conseguir pelo hypnotismo, magnetismo, a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Este utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si proprio e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc., etc.

Indica como obter o bem estar em casa, como impôr a vontade a outrem, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares, os sacerdotes, emfim, todos os homens, seja qual fôr a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolver este annuncio, acompanhado de um sello para o porte do precioso livro, ao representante do sr. dr. Max Doris, rua Pauline Fernandes, n. 29 — Botafogo, Rio de Janeiro, e recebereis o nosso brinde GRATUITO.

NOME ....

RESIDENCIA ....

Cinema CENTRAL

HOJE — Nos dois salões — HOJE

STELLA MARIS — OU — DESDITOSO ESPLENDOR

Uma obra prima da incomparavel marca Artcraft. — Protagonista, a grande e incomparavel soberana da tela **MARY PICKFORD**

Restaurante a la minuta

Engraçada farça, desempenhada pelos inseparaveis Mutt e Jeff.

No Salão exhibiremos mais

Uma mulher — que se faz por si

Mais uma alegre e jocosa Sunshine Fox Comedy, cheia de originalidade.

CHAMADO AO DEVER

Emocionante drama de grande espectaculo, pelo eminente artista Bryant Washburn — Producção da fabrica ESSANAY.

Amanhã — — — — — Amanhã

Continuação do romance de aventuras

TIH MINH — — 6.o e 7.o — — EPISODIOS

Theatro Boa Vista

Propriedade d'"O Estado de São Paulo" — Empresa Gonçalves e Cia

COMPANHIA ARRUDA

Fundada em 29 de agosto de 1916
Director: Abilio Menezes - Maestros: Julio Christobal e José Bendoni

ESPECTACULOS FAMILIARES

HOJE —Segunda-feira, 19— HOJE

1 a ás 19 3|4 —oxo— 2.a ás 21 3|4

Castellos Dourados

Em ensaios — Em ensaios

NOSSA TERRA E NOSSA GENTE

Breve — A burleta em tres actos. OS CURANDEIROS EM CONCURSO

Dia 5 de fevereiro — — — —

CONCURSO MUSICAL

"CEMB" — O grande concurso de musica popular "CEMB", sendo a premiação feita por referendum popular.

Dia 29—Recita do actor Raul Soares

Theatro S. José

Empresa: José Loureiro

HOJE — — ás 20 3|4 — — HOJE

Ultima e definitiva representação da engraçadissima opereta do antigo repertorio, traducção de Sousa Bastos e Acacio Antunes, musica de Audran

BONECA

Um dos maiores triumphos da gentil artista AUSENDA de OLIVEIRA

Amanhã — — — — — Amanhã

Récita de homenagem dedicada pela empresa ao tenor **Fernando Pereira**

— CONDE DE LUXEMBURGO —

A seguir, para reapparição do actor JOSE' RICARDO — Rosita — récita dedicada ao autor da sua partitura, o maestro brasileiro Assis Pacheco.

Jockey-Club

PROJECTO DE INSCRIPÇÕES PARA A 17.a EXPOSIÇÃO DE POLDROS, DE DOIS ANNOS, NASCIDOS NO ESTADO DE S. PAULO, A REALIZAR-SE NO DIA 1.o DE FEVEREIRO DO CORRENTE ANNO, NO HIPPODROMO PAULISTANO.

Na Secretaria da Sociedade, acha-se aberta, desde hoje até ás 15 horas do dia 24 do corrente, a inscripção de poldros e poldras, nascidos neste Estado, no anno hippico de 1.o de julho de 1917 a 30 de junho de 1918, e concorrentes á exposição, sob as seguintes condições:

PRIMEIRA — Só serão acceitos os poldros e poldras registados no Stud-Book Paulista, instituido pela Sociedade, desde meio sangue arithmetico até puro sangue.

SEGUNDA — Os poldros e poldras, ainda que registados nesse Stud-Book, cuja côr de pêlo e signaes não concordarem com os que forem apresentados, serão excluidos da concorrencia á exposição.

TERCEIRA — Os poldros castrados não serão admittidos á exposição.

QUARTA — Após o encerramento das inscripções, a Directoria organizará um Jury, composto de um delegado da Secretaria da Agricultura, um representante da Prefeitura Municipal, um representante de cada sociedade hippica solidaria com o **Jockey-Club**, um representante da imprensa da capital e um delegado do **Jockey-Club**.

Paragrapho 1.o — O Jury será presidido pelo representante da Secretaria da Agricultura, ao qual caberá o voto de qualidade, em caso de empate, e, na sua falta, pelo delegado da Prefeitura Municipal.

QUINTA — Os poldros e poldras concorrentes á exposição serão divididos, para o respectivo julgamento, em duas turmas: **Turma de puro sangue** e **Turma de mestiços**. A **Turma de puro sangue** será sub-dividida em duas secções: **"Secção de poldros"** e **"Secção de poldras"**. A **Turma dos mestiços** será julgada sem distincção de sexo.

SEXTA — Até á vespera da realização do primeiro premio **Initium**, o Jury deverá entregar á Directoria do **Jockey-Club** a acta da sessão de julgamento, com o seu parecer, classificando na **Turma de puro sangue**, um poldro e uma poldra, em primeiro logar, aos quaes será concedido o direito ás inscripções gratuitas nos Grandes Premios **"Derby Paulistano"**, **"General Couto de Magalhães"**, **"14 de Março"**, **"Criação Paulista"**, nos Premios **"Piratininga"** e **"Prefeitura Municipal"**, e nos Grandes Premios que forem creados, destinados a cavallos e eguas nascidos no Estado. Ao criador do poldro e da poldra classificados em primeiro logar, será conferido o premio de 1:000$000 a cada um, e aos dois classificados em segundo logar, o premio de 500$000 a cada um. Aos criadores dos classificados em primeiro e segundo logares, na **"Turma dos mestiços"**, serão conferidos premios pecuniarios, respectivamente, de 300$000 ao classificado em primeiro e 200$000 ao segundo.

Paragrapho unico — O Jury não é obrigado a classificar os concorrentes para os effeitos de todos os premios a distribuir, quando entenda que á exposição apenas tenham concorrido, um, dois ou tres ou nenhum animal em condições de serem premiados.

Para maiores esclarecimentos, procurar o "regulamento" em vigor, na Secretaria da Sociedade, á rua de S. Bento, n. 57 (sobrado).

S. Paulo, 1.o de janeiro de 1920.

DOMINGOS TEIXEIRA LEITE, Director do Stud-Book Paulista.

UMA ESMOLA

José Maria, com familia, estando ha muito tempo doente, impossibilitado de trabalhar, com uma ferida incuravel na perna, pede aos corações caridosos uma esmola que lhe venha minorar os soffrimentos, podendo ser enviado qualquer auxilio para a sua residencia, á rua Barata Ribeiro, n. 69.

Loterias de S. Paulo

Extracções ás terças e sextas-feiras
sob a fiscalização do Governo do Estado
Rua Quintino Bocayuva, 32

Terça-feira proxima	Sexta feira proxima
20:000$000	20:000$000
POR 1$800	POR 1$800

Sexta-feira, 20 de Fevereiro
30:000$000
Bilhete inteiro, 2$700 - Fracções, $900

ORDEM DAS EXTRACÇÕES DE JANEIRO DE 1920

MEZ	DIA	Premio maior	Preço
20 de janeiro	Terça-feira	20:000$000	1$800
23 de janeiro	Sexta-feira	20:000$000	1$800
27 de janeiro	Terça-feira	20:000$000	1$800
30 de janeiro	Sexta-feira	20:000$000	1$800

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos agentes:

JULIO ANTUNES DE ABREU e COMP. — Rua Direita, n. 39. — Caixa, 77 — S. Paulo.
J. AZEVEDO E COMP. — Casa Dolivaes — Rua Direita, n. 40. — Caixa, 26 — S. Paulo.
AMANCIO RODRIGUES DOS SANTOS E COMP. — Praça Antonio Prado, n. 5 — Caixa, 166 — S. Paulo.
"VALE QUEM TEM" — Rua 15 de Novembro, n. 1-B — Caixa 167 — Julio Antunes de Abreu e Comp.
J. U. SARMENTO — Rua Barão de Jaguara, n. 15 — Caixa, 11 — Campinas.

NOTA — As machinas e demais apparelhos, que servem para a extracção das loterias de S. Paulo, podem ser sempre examinadas por toda e qualquer pessoa, todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviços de passageiros

PRIMEIRA LINHA

O PAQUETE **ITATINGA**

Esperado a 19 de janeiro, sai no mesmo dia, para: PARANAGUA' — S. FRANCISCO — RIO GRANDE — PELOTAS E PORTO ALEGRE.

O PAQUETE **ITAQUERA**

Esperado a 20 de janeiro, sai no mesmo dia para: RIO DE JANEIRO — VICTORIA — BAHIA — MACEIO' — PERNAMBUCO — NATAL e MOSSORO'.

SEGUNDA LINHA

O PAQUETE **ITAPEMA**

Esperado a 23 de janeiro, sai no mesmo dia para: PARANAGUA' — ANTONINA — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

LINHA AUXILIAR

O PAQUETE **ITAPACY**

Esperado a 19 de janeiro, sai no mesmo dia para: PARANAGUA' — ITAJAHY — FLORIANOPOLIS — IMBITUBA — RIO GRANDE E PELOTAS.

O PAQUETE **ITAITUBA**

Esperado a 27 de janeiro, sai no mesmo dia para: RIO DE JANEIRO — ILHE'OS — BAHIA e ARACAJU'.
Só recebem passageiros de primeira classe.

AVISO — A venda de passagens em Santos será encerrada ás 11 horas nos dias das sahidas dos paquetes. As encommendas de passagens só serão respeitadas até á vespera da sahida, ás 16 horas. Não vende esta companhia passagens sem accommodações.

Notifica-se aos srs. embarcadores que a confirmação do espaço dado por esta Companhia para suas cargas será feita contra a entrega IMMEDIATA dos conhecimentos e despacho federal até a ante-vespera da sahida.

Só attenderá a Reclamações que forem apresentadas no acto da descarga. A companhia não responde por despesas provenientes do mallogro do embarque. Para fretes, passagens e mais informações dirigir-se aos ESCRIPTORIOS da Companhia N. de Navegação Costeira, em S. Paulo: Rua Libero Badaró, ns. 109-111, telephone, Central 331; e em SANTOS: rua D. Pedro II, n. 13 (1.o andar) sala n. 13 — Telephone Central 406